UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 1934 — N. 4.513

Considera-se aberta desde hontem a crise politica do nazismo

A gravidade do movimento subversivo ao sul do Chile

Os rebeldes agem num raio de 50 kilometros — Novos incendios e assassinios —

SANTIAGO DO CHILE, 3 (Havas) — As noticias aqui recebidas dizem que grupos de operarios agricolas e trabalhadores nas minas de ouro continuam a fazer depredações na região de Temuco, onde pilharam varios propriedades.

O governo reforçou os contingentes policiaes enviados contra os amotinados. Travaram-se novos combates. Ha victimas de parte a parte.

OS REBELDES AVANÇAM PARA MULCHEN

SANTIAGO DO CHILE, 3 (Havas) — As noticias recebidas hoje pela manhã confirmam a gravidade do movimento subversivo. Os rebeldes agem num raio de 50 kilometros, commettendo novos assassinios e incendiando casas e já se approximam da localidade de Mulchen.

A's primeiras horas de hoje partiu de Santiago uma força de cem carabineiros sob o commando do director dessa corporação, general Humberto Arriagada.

O commando superior do exercito ordenou que um esquadrão de metralhadoras e outro de lanceiros do regimento de Hussardos de Angol partissem de madrugada para assumir a defesa da cidade de Mulchen, ameaçada pelos revoltosos.

CARABINEIROS PARA MULCHEN

SANTIAGO DO CHILE, 3 (A. P.) — O governo ordenou a partida de um trem especial com 200 carabineiros para a zona de Mulchen, em cuja direcção os revolucionarios do sul avançam rapidamente.

As informações adeantam que os grupos rebeldes pilharam já diversas aldeias.

O maior avião-transporte da America

O "S. 42" SERA' EMPREGADO NA LINHA PARA A AMERICA DO SUL

BRIDGEPORT, 3 (H.) — O maior avião de transporte americano, o "S. 42", construido pela "Panamerican Airways", que será designado para o serviço internacional da America do Sul, dentro de quinze dias, quando as provas finaes se encerrarem, foi inscripto no Departamento do Commercio.

O apparelho que passou por uma serie de provas sob a direcção de Lindbergh, será baptisado com o nome de "Brazilian Clipper", numa ceremonia que coincidirá com a inauguração das obras do aeroporto do Rio de Janeiro.

Foram fornecidos os seguintes dados sobre as caracteristicas do avião: peso em carga, 19 toneladas; velocidade maxima 309 kilometros á hora; velocidade de cruzeiro, 257 kilometros á hora; capacidade, uma tonelada de correio, mais 32 passageiros e seis homens de equipagem; raio de acção, 2.012 kilometros; quatro motores de 720 cavallos; comprimento do apparelho, 20 ms. 73 cms., contendo oito cabines.

A SITUAÇÃO HESPANHOLA

NÃO SE PRODUZIU A ESPERADA CRISE MINISTERIAL

MADRID, 3 (H.) — Ao contrario do que faziam crer certas informações, a reunião do conselho de gabinete, hoje realizada, terminou sem que se produzisse a crise ministerial.

Ao que se annuncia, o governo desistiu de pedir poderes especiaes para resolver a questão da Catalunha.

CONTRA A ESQUERDA CATALÃ

MADRID, 3 (H.) — Um grupo de jovens filiados á organização fascista "Phalanges hespanholas" percorreu as principaes ruas da capital, distribuindo boletins contra a esquerda catalã e o presidente Companys.

AS IMMUNIDADES DO DEPUTADO LOZANO

MADRID, 3 (H.) — Depois de longos debates a Camara concedeu a suspensão das immunidades parlamentares do deputado socialista Juan Lozanó, por 214 votos contra 62.

O deputado Lozano está sendo processado por ter sido encontrada em sua residencia grande quantidade de armas e munições.

SIR CONNYNGHAM GREEN

O FALLECIMENTO DESSE ANTIGO DIPLOMATA BRITANNICO

LONDRES, 3 (H.) — Falleceu sir Conyngham Green, ex-embaixador da Grã-Bretanha em Tokio e que contava 79 annos de idade.

Sir Conyngham era em 1890 encarregado de negocios em Pretoria e a 11 de outubro desse anno recebeu das mãos do presidente Kruger o ultimatum de que resultou a guerra dos boers.

Embaixador em Tokio de 1912 a 1919, prestou grandes serviços ao seu paiz e á causa dos alliados, assegurando durante a guerra, apesar de algumas divergencias com o ministro dos Negocios Estrangeiros do Japão, a applicação normal do tratado anglo-nipponico.

COM AS TROPAS DE ASSALTO DESAPPARECE TAMBEM O FACTOR PRIMORDIAL DA REVOLUÇÃO NAZISTA

DEPOIS DAS PALAVRAS HONTEM PRONUNCIADAS PELO MINISTRO DA REICHSWEHR, GENERAL VON BLOMBERG, FICOU RESOLVIDO O DILEMMA PROPOSTO AO GOVERNO DO REICH: — DICTADURA NAZISTA OU DICTADURA MILITAR

Hoje, é o Exercito quem mantem o verdadeiro poder, e Hitler, depois dos ultimos acontecimentos politicos, se vê, afinal, na dependencia da Constituição de Weimar que o nacional-socialismo quiz destruir

De agora em deante resta ao nazismo tomar nova orientação

VIENNA, 3 (Havas) — "Tudo, no apartamento de Roehm, estava manchado de sangue", declarou o enviado especial do "Telegraf" em Munich, depois de visitar, com permissão das autoridades, a villa Wiessee, onde se desenrolou o drama sangrento de 29 de junho. O jornalista austriaco accrescenta: "Respirava-se o ar da noite de S. Bartholomeu. Na sala de jantar ainda estavam os restos do festim de sexta-feira: uma taça de champagne meio cheia, um prato de prata com laranjas e uvas. No quarto de dormir se encontravam dois leitos em desordem. Numa dessas camas é que foram mortos o prefeito de policia de Breslau e o rapaz que se achava deitado a seu lado.

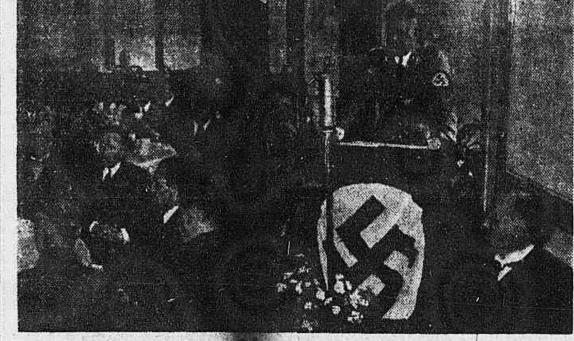
Os moveis desses quartos apresentavam ainda os signaes de vivo tiroteio então travado, sendo que os de outros compartimentos da casa estavam completamente destruidos. Um dos chefes que tomaram parte na busca dada na villa Wiessee e na prisão e fuzilamento de alguns dos seus hospedes relatou o seguinte:

A COLERA DO "FUEHRER"

"Foram encontrados no quarto de dormir cinco rapazes, quando Hitler e os que o acompanhavam ali entraram. Hitler, espumando de raiva, ordenou que tres delles fossem mortos. Os outros dois foram surrados. Os chefes das tropas de assalto que se achavam na villa, foram presos e conduzidos immediatamente para o campo de Dachau, mas no caminho a maioria delles foram mortos a tiros de revolver e por occasião da chegada no campo, o numero dos cadaveres entregues ao respectivo commandante era maior que o de vivos".

COMO SE DEU A MORTE DE ROEHM

O enviado especial do "Telegraf" refere ainda outras informações que obteve. Escreve que "o chefe das tropas de assalto de Berlim, foi morto a pancadas. O seu corpo ficou moido e irreconhecivel. O capitão Roehm estava deitado no segundo leito de um dos quartos da villa. Hitler ordenou o seu transporte immediato para Munich. Roehm foi recolhido a um aposento da Casa Parda. Deram-lhe um revolver e o intimaram a que se suicidasse dentro de dez minutos.

Passado esse espaço de tempo, membros da secção de defesa das tropas hitleristas entraram no quarto onde Roehm, que se mantinha de pé mas tremia, lhes supplicou, que o fizessem julgar por um tribunal. A resposta a essa supplica fôra uma descarga e Roehm cahira com o corpo varado de balas".

Esta é uma das ultimas photographias do capitão-general Roehm, fuzilado no sabbado ultimo por ordem directa de Hitler. Foi tirado no momento em que o ministro de Estado allemão pronunciava deante do corpo diplomatico e dos representantes da imprensa estrangeira acreditados no Reich uma conferencia destinada a definir o espirito das tropas de assalto. Entre outras coisas, affirmou a victima dos sangrentos successos de Munich: "o nazismo é um regimen de uma extrema mansuetude".

O correspondente do "Telegraf" relata mais que, segundo informações que colheu, Roehm tinha o vencimento mensal de trinta mil marcos e já possuia fortuna consideravel, accumulada principalmente por meio de confiscos que realizava quando bem entendia. O chanceller estava a par desses factos.

A LEI SOBRE A LEGITIMA DEFESA DO ESTADO

O gabinete adoptou, em seguida, a lei sobre a legitima defesa do Estado.

Esta lei, cujos effeitos são evidentemente retroactivos, comporta apenas um artigo, o qual declara que todas as medidas tomadas a 30 de junho, 1º e 2 e de julho, para reprimir os attentados de alta traição são legaes, como providencias de legitima defesa do Estado.

O dr. Frick, ministro do Interior, frizou que as medidas tomadas eram não somente legaes como constituiam tambem um dever para o estadista.

UNIDADE PREJUDICADA

O gabinete adoptou outra medida, em virtude da qual, o chefe do estado maior das secções de assalto deixa de ser necessariamente membro do governo do Reich.

Assim, é modificada a lei que estabelecera a unidade entre o partido nacional socialista e o Estado.

O TRIUMVIRATO

De accordo com a marcha dos acontecimentos, surge hoje em dia, na primeira plana, o triumvirato Hitler, Goebbels, Goering, em que o segundo representa a intelligencia e o conselho e o ultimo o braço que executa.

A POSIÇÃO DO REICHSWEHR

A Reichswehr, embora permaneça em situação de menos evidencia, nem por isso deixou de aprovar e favorecer abertamente a acção levada a effeito pelas secções especiaes. De outra parte o desapparecimento do capitão Roehm era uma necessidade para a Reichswehr, que se via ameaçada no seu papel tradicional de elemento essencial da politica allemã, pela influencia crescente das secções de assalto.

HITLER NA DEPENDENCIA DA REPUBLICA DE WEIMAR

Com o enfraquecimento das "S. A." desapparece um factor primordial do nazismo revolucionario, que levou Adolf Hitler ao poder e que o sustentou até ao presente.

A partir de hoje, o partido nazista tem que assumir outra orientação e, como quer que seja, o chanceller Adolf Hitler, se vê na dependencia da Republica do Weimar.

A RESPEITO DO BISPO BARES

BERLIM, 3 (Havas) — A chancellaria do bispado de Berlim oppoz terminante desmentido aos boatos que circularam a respeito do bispo monsenhor Bares. Um communicado distribuido por essa chancellaria declara que o bispo Bares acaba de regressar de sua visita episcopal á provincia e goza da mais perfeita saude.

VON PAPEN E OS LEGITIMISTAS AUSTRIACOS

VIENNA, 3 (Havas) — Os meios legitimistas austriacos desmentem categoricamente as accusações feitas contra o sr. Von Papen e, segundo as quaes, o vice-chanceller do Reich tinha entrado em relações com os circulos monarchistas da Austria, por occasião da sua visita a Roma, e havia declarado que estava disposto a favorecer a restauração dos Habsburgos. Essas accusações, affirmam os legitimistas austriacos, não têm nenhum fundamento e só visam aggravar a situação em que se encontra o sr. Von Papen.

A SITUAÇÃO DE VON PAPEN

BERLIM, 3 (Havas) — Logo depois de terminado o conselho de gabinete, o chanceller Adolf Hitler partiu para Neudeck afim de conferenciar com o marechal Hindenburg. Segundo se affirma, a sorte do vice-chanceller sr. Franz Von Papen depende exclusivamente do chefe do Estado. Parece, entretanto, bastante provavel que o marechal conserve ao vice-chanceller toda a sua confiança.

A IMPRENSA YANKEE CENSURA OS METHODOS EMPREGADOS PELO NAZISMO

WASHINGTON, 3 (Havas) — Os meios officiaes do departamento de Estado têm-se abstido de commentar os acontecimentos da Allemanha, mas é opinião geral que a situação não está liquidada. A imprensa censura em termos severos os methodos empregados por Hitler.

A "New York Herald Tribune", depois de observar que a Allemanha volta á epoca medieval, escreve que

(Continúa na 14ª pag.)

CAIU AFINAL O GABINETE SAITO

O imperador pediu ao ex-primeiro ministro que continue no seu posto até nova ordem

Como se pretende assegurar a continuidade da politica do actual governo

TOKIO, 3 (H.) — O imperador aceitou a demissão do gabinete, mas pediu ao conde Saito que continuasse no exercicio das funcções de primeiro ministro até nova ordem.

Acredita-se que o soberano pedirá ao conde Saito que organize o novo ministerio, mas, ao que se sabe, numerosos officiaes do Exercito e da Marinha acham que, devido ao recente escandalo financeiro, a entrada do actual presidente do conselho para o novo governo não seria absolutamente provavel.

Presume-se que o ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Hirota, o general Harafi, ministro da Guerra, e o almirante Osumi, ministro da Marinha, farão parte do novo gabinete, afim de assegurar a continuidade da politica do actual governo.

TOKIO, 3 (H.) — Os jornaes noticiam que foi descoberto um novo escandalo em que está envolvida a Companhia Oriental de Electricidade, accusada de haver distribuido dois milhões de yens para subornar um ex-deputado, um ministro e alguns membros da prefeitura de Yamaguchi.

O almirande Okada convidado a organizar o novo gabinete

TOKIO, 3 (H.) — O imperador chamou a palacio o almirante Keisuke Okada, antigo ministro da Marinha e membro do Supremo Conselho Militar. Acredita-se que o almirante Okada será convidado a organizar o novo gabinete.

Estimulo governamental á marinha mercante britannica

LONDRES, 3 (H.) — O sr. Walter Runciman, ministro do Commercio, fez na Camara dos Communs importantes declarações a respeito das medidas que o governo conta tomar para estimular a marinha mercante e lhe permittir lutar, em igualdade de condições com a concurrencia estrangeira.

Accrescentou que o governo estava disposto a auxiliar financeiramente certas linhas até ao limite de dois milhões de libras bem como a substituição e reforma de algumas unidades mercantes.

Disse por fim que o gabinete tencionava entrar em contacto com as demais nações maritimas no sentido de negociar um accordo a respeito da limitação da tonelagem da marinha mercante.

Novas e severas criticas á N. R. A.

Annuncia-se, ao mesmo tempo, a creação de um super-gabinete para coordenar a acção dos organismos do New Deal

WASHINGTON, 3 (H.) — Foi publicado o terceiro relatorio da Commissão Darrow, que é, como os precedentes, muito severo para com a N.R.A.. Repete que a N.R.A. encoraja os monopolis e que o governo não se oppõe a isso; insiste no abandono immediato da fixação official dos preços das mercadorias, considerando que esse methodo opprime os pequenos commerciantes e protege os monopolios.

"A N.R.A. fracassou em sua tentativa de organizar uma melhor distribuição das riquezas e fortificou a situação que permitte que a centesima parte da população possua 60 o/o das riquezas da nação."

O relatorio admitte, entretanto, que foram obtidos resultados apreciaveis na abolição do trabalho de crianças, diminuição do numero de horas de trabalho e discussões collectivas entre operarios e patrões, mas — accrescenta — "os codigos de industria quizeram abranger coisas de mais e por isso cairam nas mãos de seus maiores e mais impiedosos exploradores".

O SUPER-GABINETE DO GOVERNO ROOSEVELT

WASHINGTON, 3 (H.) — Antes da partida para o seu annunciado cruzeiro até as ilhas Hawaii, o presidente Roosevelt creou um novo cargo, o de uma especie de adjunto do presidente da Republica.

Esse cargo foi confiado ao sr. Donald Reichberg, conselheiro da N.R.A.

Ao mesmo tempo, o presidente Roosevelt creou uma especie de super-gabinete: a Commissão Industrial de Urgencia, á qual caberá controlar e coordenar a acção dos diversos organismos da "New" Deal".

O sr. Reichberg exercerá a direcção dessa commissão, de que farão parte os secretarios do Interior e do Trabalho e o administrador da N.R.A. general Johnson.

Durante a ausencia do presidente da Republica, o sr. Reichberg e a commissão vão esforçar-se por estabelecer um projecto que será recommendado ao sr. Roosevelt por occasião do seu regresso.

Esse projecto visará ultimar, reformar e transformar os differentes organismos que dirigem a execução do programma presidencial de luta contra a crise conhecido sob o nome de "New Deal".

Nos meios bem informados observa-se que os poderes conferidos ao sr. Reichberg fazem deste o presidente interino na ausencia do sr. Roosevelt.

Continuam em estudos as emendas apresentadas á redacção final do projecto

A composição do futuro governo — O que disseram a O JORNAL os ministros Góes Monteiro e Protogenes Guimarães — Um convite do general Flôres da Cunha aos interventores estaduaes — A proxima viagem do sr. Oswaldo Aranha ao Rio Grande do Sul — A attitude do P. R. P. em face da eleição presidencial —

A Commissão de Redacção Final continúa a estudar as emendas que lhe foram apresentadas. A votação dessas emendas correu, hontem, regularmente, observando os deputados, em sua maioria, o parecer da Commissão. Em face do volume das emendas suggeridas, póde-se affirmar que esse trabalho se prolongará até o fim da semana.

A ORGANIZAÇÃO MINISTERIAL

Com a approximação da data da eleição presidencial, voltam-se as attenções geraes para a escolha dos novos ministros que deverão compôr o futuro governo da Republica. Assim é que quasi todos os actuaes titulares já declararam publicamente o seu proposito de deixar o chefe da Nação á vontade para organizar o governo constitucional que melhor attender ás necessidades geraes do paiz. A esse respeito, parece definitivamente assentado que a renuncia collectiva do Ministerio só se verificará após a ceremonia da pósse do presidente da Republica, o qual se acha disposto a formar um gabinete de concentração nacional, quer dizer, um gabinete destinado a harmonizar as diversas correntes politicas do norte, do centro e do sul.

AS NOTICIAS SOBRE A DEMISSÃO DOS MINISTROS — DECLARAÇÕES DO GENERAL GOES MONTEIRO E DO ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARAES

Os vespertinos de hontem, divulgaram noticias, affirmando que os ministros renunciariam suas respectivas pastas no dia do despacho de cada um com o chefe do Governo Provisorio. Adiantava-se que o general Góes Monteiro e o almirante Protogenes Guimarães solicitariam, na proxima quinta-feira, ao sr. Getulio Vargas, a demissão, respectivamente, das pastas da Guerra e da Marinha.

Afim de apurar o que havia de positivo sobre essas noticias, procuramos ouvir o general Góes Monteiro, que, interpellado, respondeu-nos:

— Não é verdade que eu vá solicitar demissão de meu cargo na quinta-feira, ao chefe do Governo. Se eu cheguei até aqui, vou até o fim da missão que me confiaram.

Indagamos, então, se havia alguma formula assentada para a renuncia dos ministros.

— Mas não é preciso formula nenhuma nem tanta ceremonia para se praticar um acto elementar. Pedirei demissão do cargo de ministro da Guerra depois de promulgada a Constituição e eleito o presidente da Republica. Isso é uma coisa natural e não estará condicionada a quaesquer outras circumstancias, além da de passar o paiz a ser dirigido por um governo constitucional.

— Os ministros, após a promulgação da Magna Carta, renunciarão no dia do despacho? — indagámos.

— Ouvi dizer isso. Foi até informação de um jornalista.

— E sobre o novo Ministerio. Não póde adiantar-nos alguns dos nomes que irão compol-o?

— Isso não é commigo. E' materia do exclusivo interesse e arbitrio do presidente da Republica que fôr eleito pela Assembléa Constituinte. Por esse motivo, não ha previsão alguma que se possa fazer a respeito do futuro Ministerio — concluiu o titular da Guerra.

O QUE NOS INFORMA O MINISTRO DA MARINHA

Sobre o mesmo assumpto ouvimos do almirante Protogenes Guimarães o seguinte:

— Ignoro completamente a procedencia de taes noticias. Não se pensou nisso.

Depois de promulgada a Constituição e eleito o presidente da Republica, é natural que eu solicite demissão do cargo de ministro da Marinha, que venho exercendo no Governo Provisorio. E isso

(Continua na 2ª pag.)

AS CORRENTES DA ASSEMBLÉA EM FACE DA ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

As correntes que constituem a chamada minoria parlamentar continuam a trabalhar no sentido de uma articulação em torno de uma candidatura de opposição á do sr. Getulio Vargas. Não se realizou, até agora, nenhuma reunião conjunta daquelles elementos, mas as conversações entre os "leaders" opposicionistas se multiplicam pelos corredores da Assembléa, como indice de uma intensa coordenação de forças. Sabe-se, entretanto, que até agora não se assentou nenhum nome. Os que têm sido examinados são os dos senhores Góes Monteiro, Afranio de Mello Franco, Borges de Medeiros, Antonio Carlos, Wencesláo Braz e outros mais. Mas, além de que quasi todas essas personalidades declararam de publico que não acceitam a propria candidatura, nada ainda se resolveu sobre a apresentação de qualquer candidato, que dispute os suffragios da Assembléa ao senhor Getulio Vargas. E a impressão dominante é que as correntes opposicionistas fragmentarão os seus votos, entre aquelles e outros nomes, não reunindo nenhum, afinal, votação apreciavel, si bem que se sinta ainda que o maior numero dos deputados que combatem a candidatura official, reserve as suas preferencias para o general Góes Monteiro, apesar das declarações reiteradas do ministro da Guerra, de que não é nem deseja ser candidato.

Por outro lado, os calculos que se fazem neste momento asseguram ao sr. Getulio Vargas entre 150 a 180 votos no pleito que se vae ferir dentro de alguns dias na Assembléa.

OS DIVIDENDOS DO WESTMINSTER BANK

LONDRES, 3 (Havas) — A directoria do Westminster Bank, um dos cinco maiores estabelecimentos bancarios da Gran-Bretanha, conhecidos pela designação de "big-five", annuncia a distribuição de um dividendo provisorio de 9 o/o para o primeiro semestre do anno bancario que expirou a 31 de junho, por acção de 4 £, e a distribuição do dividendo maximo de 6 1/4 o/o para a acção de 1 £, durante o mesmo periodo.

Os dividendos serão pagos nas bases indicadas, que incluem a deducção de todos os impostos.

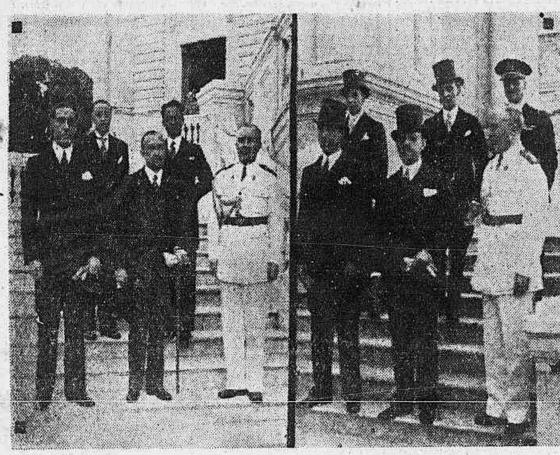
A CARICATURA

— Deus procedeu muito bem em fazer a mulher por fim de todas as coisas.

— E' claro. Se assim não fosse, ella o contrariaria em todos os seus projectos.

(Life)

A entrega de credenciaes do primeiro embaixador do Perú e do novo ministro da Bolivia no Brasil

As duas solemnidades tiveram logar hontem, no Palacio Guanabara

Aspectos colhidos hontem no Palacio Guanabara, após a entrega das credenciaes do embaixador Jorge Prado e do ministro Carlos Calvo

Teve logar hontem, á tarde, no palacio Guanabara, a solemne recepção para entrega de credenciaes do primeiro embaixador do Perú e do novo ministro plenipotenciario da Bolivia, acreditados junto ao nosso governo.

A primeira solemnidade realizou-se no salão de honra do palacio, estando o sr. Getulio Vargas, durante a recepção do embaixador Jorge Prado, acompanhado do embaixador Cavalcanti de Lacerda, ministro das Relações Exteriores; do ministro Ronald de Carvalho, secretario da chefia do governo; do general Pantaleão Passos, chefe do estado-maior; do capitão de mar e guerra Americo Pimentel, sub-chefe, e dos demais membros do seu gabinete e do seu estado-maior.

O embaixador Jorge Prado foi conduzido ao palacio Guanabara em automovel do Estado, em companhia do sr. Rubens de Mello, introductor diplomatico, precedido de outro auto, que conduzia os srs. Gonçalo Aramburu, 1º secretario; commandante Bernardo Peljor, addido militar, e Juan P. Gallacher, secretario, todos da embaixada do Perú no Brasil.

O diplomata do paiz amigo, recebido á entrada pelo official de dia capitão Garcez do Nascimento, seguiu em sua companhia até o salão de honra, onde occorreu a ceremonia da entrega da carta credencial do governo peruano, acreditando-o na qualidade de embaixador junto ao governo brasileiro, depois de exercer as funcções, no Rio, de ministro plenipotenciario.

Terminado o acto, o novo embaixador sentou-se ao lado do chefe do Governo Provisorio, com quem manteve rapida e cordial palestra.

Em seguida, retirou-se o embaixador Jorge Prado, com as mesmas honras com que fôra recebido, tendo-lhe prestado um batalhão do 3º regimento de infantaria as continencias da pragmatica, executando a banda de musica o hymno nacional do Perú.

RECEPÇÃO AO MINISTRO DA BOLIVIA

Passado algum tempo, cerca de 15.30 horas, chegava ao Guanabara o novo ministro da Bolivia sr. Carlos Calvo, que igualmente foi até ali conduzido em automovel do Estado, acompanhado do já referido introductor diplomatico e dos secretarios da legação boliviana em nosso paiz.

Recebido pelo official de dia e conduzido ao salão de honra, já o aguardavam o chefe da Nação, o ministro do Exterior e os membros das casas civil e militar do sr. Getulio Vargas.

O novo ministro da Bolivia fez, então, entrega das cartas revocatoria do seu antecessor sr. David Alvéstegui, e a credencial que o acredita como representante diplomatico do seu paiz junto ao nosso governo.

Como na recepção anterior, tiveram logar as apresentações e o novo ministro Carlos Calvo entreteve com o sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, alguns minutos de conversação, retirando-se depois com as formalidades devidas, sendo-lhe prestadas continencias pelas forças do Exercito formadas para esse fim, ouvindo-se, pela banda de musica, o hymno nacional boliviano.

O GENERAL FRITSCH TERIA AMEAÇADO DE PRISÃO A HITLER

VIENNA, 3 (H.) — O correspondente do "Telegraf" em Berlim declara saber de boa fonte que foi durante movimentada entrevista que o general Fritsch, commandante em chefe da Reichswehr, ameaçou prender o chanceller Hitler caso este não ordenasse immediatamente a cessação das execuções capitaes sem julgamento. O chanceller teria conferenciado em seguida demoradamente com os srs. Goebbels e Goering e o ultimo ter-se-ia dirigido pouco depois á residencia do general Fritsch. Dizia-se, finalmente, que o commandante da Reichswehr se recusára a receber o presidente do Conselho da Prussia.

IRA' A PARIS O CHEFE DO GOVERNO RUMENO

BUCAREST, 3 (Havas) — Os meios autorizados annunciam officiosamente que o sr. Tataresco, presidente do Conselho, parte segunda-feira proxima para Paris, acompanhado do seu chefe de gabinete, a convite do governo francez

A consolidação da divida publica de Minas Geraes

TEVE GRANDE REPERCUSSÃO EM S. PAULO A MEDIDA DO GOVERNO MINEIRO

Como se manifestam elementos das classes conservadoras de Bello Horizonte

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — Acaba o governo do Estado de Minas Geraes de publicar longo decreto na Secretaria da Fazenda que autoriza a emissão de 600 mil contos de réis em apolices da divida publica do Estado, para a execução do plano de consolidação da divida fundada e fluctuante, cuja regularização se fazia necessaria e imperiosa, em attenção aos proprios interesses do Thesouro.

Não resta duvida alguma que, tendo essa divida, accumulada em diversos exercicios, attingido proporções enormes e, consequentemente, forçando o dispendio de quantias exorbitantes, não poderia comportar, pelo seu vulto, solução satisfactoria com os simples recursos orçamentarios actuaes.

Forçoso era que se tomasse uma medida energica e intelligente, regularizando a questão. E isto é o que fez o interventor federal de Minas, sr. Benedicto Valladares.

De accordo com o decreto mineiro, os juros de 5 por cento ao anno, serão pagos em janeiro e junho de cada anno, por semestre vencido.

A REPERCUSSÃO EM S. PAULO

A medida do governo de Minas teve grande repercussão em São Paulo, sendo favoravelmente recebida em todas as rodas, principalmente nos centros bancarios.

A proposito, ouvimos, hoje, a opinião de um dos mais destacados observadores dos meios bancarios paulistas que, sem hesitação, manifestou-se nestes termos:

— "Pelo contexto do decreto, parece que o assumpto foi bem estudado, e nem se poderia esperar outra coisa, attendendo-se ao espirito prudente e extremamente observador que caracteriza os administradores do Estado de Minas.

Realmente, a circulação de titulos de diversas emissões, com juros differentes, typos differentes, não só difficulta como encarece os encargos do Thesouro.

E' importante ter-se em vista que os nossos principaes Estados, inclusive Minas, nada têm feito, não tem se preoccupado com o serviço de amortização de sua divida interna, já por carencia de recursos, já por não meditarem os administradores em uma solução que sanasse tão grande falta.

As providencias tomadas pelo governo de Minas Geraes têm, pois, a vantagem, não só de diminuir sensivelmente o serviço de juros, como a de fazer semestralmente a amortização da divida, pelo systema de annuidades. Além disso, apresentam ao publico um titulo ao juro de 5% ao anno, hoje muito razoavel, inquestionavelmente, porque não são muitos os negocios seguros que dão tal renda, e com premios que não devem elevar os juros de mais de 1%, perspectiva essa suggestiva e agradavel para os que têm o espirito inclinado a jogar com a sorte e, tambem, para os que, empregando suas reservas de forma perfeitamente segura, podem, durante quarenta annos, ser favorecidos com premio que represente apreciavel fortuna.

O systema adoptado pelo Estado de Minas Geraes tem sido experimentado em diversos paizes europeus e ainda ultimamente o governo francez fez uma emissão de um bilhão de contos de réis, ao mesmo juro e com premios muito maiores: 500 mil francos num semestre e um milhão de francos no semestre successivo, fóra grande numero de outros premios menores. Este systema tem a grande vantagem incontestavel de desenvolver e acoroçoar o espirito de economia particular que, se existe em pequena escala no Estado de Minas, é cautela que não entra nas cogitações do povo dos demais Estados, que, em geral, gasta tudo ou mais do que percebe.

Por conseguinte, a meu ver, a medida ora adoptada pelo governo montanhez não poderia deixar de repercutir agradavelmente, como, aliás, vem repercutindo. Se taes vantagens não fossem sufficientes, bastaria citar a sua consequencia immediata, que é a organização de um mesmo plano para todos os compromissos do Estado, igualará as arestas, fará desapparecer as desigualdades e permittirá amortização de titulos, o que alliviará grandemente o Thesouro, com notavel reducção dos seus encargos."

O INTERESSE DESPERTADO EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 3 (Agencia Meridional) — O recente decreto do governo mineiro restabelecendo a emissão de apolices da divida publica na importancia de 600 mil contos, dizendo consolidar os compromissos do Thesouro do Estado, despertou, como era natural, grande interesse, especialmente nos meios bancarios e commerciaes.

Quando um sem numero de difficuldades pesava sobre o erario mineiro, impossibilitando ao governo a realização da restauração das nossas finanças, vem esta medida que nos promette um periodo de desafogo.

O assumpto chamou sobre si a attenção dos meios mais directamente interessados no plano de restauração das nossas finanças e resolvemos, por isso, conhecer a opinião dos nossos banqueiros e membros do alto commercio.

O SR. ESTEVÃO PINTO AINDA NÃO CONHECE O PLANO

Abordámos o sr. Estevão Pinto, presidente do Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas, e nome sobejamente conhecido nos meios financeiros e juridicos.

Disse-nos s. s.:

— Ainda não conheço, nas suas minucias, o plano de restauração das finanças do Estado. Occupado como, estou, com varias causas, ainda não tive tempo de ler a exposição de motivos do sr. Ovidio de Abreu e o decreto que estabelece o plano.

Mas, o sr. me procure hoje á tarde, em minha casa, que lhe transmittirei a minha opinião a respeito.

Entretanto, para que não perca tempo, pode ouvir agora mesmo o sr. Leon Goutherin, gerente do Banco Hypothecario, e que está ao par do assumpto.

A OPINIÃO DO SR. LEON GOUTHERIN

— "O sr. Ovidio de Abreu disse-nos s. s. — ao pôr em pratica o plano, esteve em contacto com os directores de diversas organizações bancarias. Não resta a menor duvida que elle é de grande alcance e trará beneficios á praça."

A OPINIÃO DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Hoje cedo procurámos o coronel Caetano de Vasconcellos, presidente da Associação Commercial de Minas. Disse-nos s. s.:

"O plano da restauração financeira do Estado é bom. As suggestões do Secretario das Finanças attingiram com justeza a situação financeira do Estado, e, effectivamente, não poderia continuar como estava.

PUBLICAÇÃO E EXECUÇÃO DO PLANO

— A applicação intelligente do plano trará, estou certo, os resultados que o sr. Ovidio de Abreu prevê.

Acredito tambem, continuou o presidente da Associação Commercial — que o plano só foi assentado depois de ter o governo consultado os altos interesses do Estado, e obtive os elementos para executal-o.

Possivelmente um consorcio bancario se incumbirá de lançar as apolices em tempo opportuno e gradativamente, para evitar grandes oscillações nas cotações dos titulos.

SOBRE A DIVIDA FLUCTUANTE

— Quero crer tambem que por este plano, no fim de quarenta annos, quasi toda a divida fluctuante do Estado estará paga, com a differença de juros e com as apolices que os premios resgatam, terminou o coronel Caetano de Vasconcellos.

A OPINIÃO DO SR. CHRISTIANO GUIMARÃES

Ouvimos tambem a opinião valiosa do sr. Caristiano Guimarães, presidente do Banco do Commercio e Industria e conhecido financista:

S. s. disse-nos, inicialmente, que acha o plano bastante interessante. Que a unificação dos titulos é tambem uma medida recommendavel, sob o ponto de vista da economia, segundo se vê pela exposição do secretario das Finanças.

— Tambem não era admissivel, continuou s. s., que o Estado continuasse a pagar a exorbitante taxa de 9 %.

O FUTURO DOS TITULOS

E, continuando:

— Quanto ao futuro dos titulos, eu tenho a dizer o seguinte: se o governo tiver prudencia e habilidade em lançal-os no mercado, é de esperar que elles attinjam a uma boa cotação. Além disso, elles vão resolver o antigo problema da divida fluctuante, medida que se fazia sentir ha muito tempo.

ENTRARÃO NA PRAÇA VICTORIOSOS

— Quero frizar bem esse meu conceito: se os titulos forem bem cotados e com prudencia, elles entrarão na praça victoriosos, pois terão um duplo objectivo: de titulo de renda e bilhete de loteria.

Independence Day

COMMEMORA-SE HOJE A GRANDE DATA DA AMERICA

O dia de hoje é dedicado em todo o mundo á commemoração da democracia, pois que é a data anniversaria da Independencia dos Estados Unidos, proclamada em 1876.

Os povos americanos consideram o acto revolucionario de Philadelphia como ponto de partida dos movimentos de libertação, que os separavam das metropoles européas, creando, no Novo Mundo esta grande communidade de nações republicanas, que consagram a justiça e o direito como os primeiros bens e põem acima de tudo o principio da igualdade entre os homens.

Os Estados Unidos foram, assim, o berço das democracias contemporaneas, que, além do exemplo de civilidade marcado na guerra da Independencia lhes devem tambem o codigo de leis fundamentaes, que alicerçam o regimen republicano federativo.

O 4 de julho é, desse modo, uma data universal, que abriu para o mundo um periodo de reivindicações democraticas, que ainda não se encerrou.

A grande nação de George Washington, ao influxo dos ensinamentos puros dos seus fundadores, attingiu a um desenvolvimento material e espiritual que não encontra comparação na historia das civilizações que illustraram a humanidade.

O Brasil tem motivos especiaes para celebrar com jubilo a grande data americana.

As relações que nos prendem aos Estados Unidos fortaleceram-se no mesmo ideal de crear na America um typo novo de civilização que assente as suas bases sobre a fraternidade dos povos e tenha a justiça como principio inalteravel para resolver todas as suas inevitaveis pendencias.

Num momento, em que a União, dirigida pelo presidente Roosevelt, rasga novas perspectivas de prosperidade e engrandecimento para o mundo, dentro do respeito das leis insuperaveis da democracia e do liberalismo, a data de hoje assume um significado novo e augmenta o jubilo da sua commemoração.

Effectivado como 1º tenente o dr. Luiz Paixão

O chefe do Governo assignou decreto, na pasta da Marinha, considerando para os effeitos de montepio e meio soldo á sua familia, effectivado no posto de primeiro tenente medico do corpo de saude da Armada, o dr. Luiz Ferreira da Paixão contractado no posto de 1º tenente medico, tendo servido á Marinha pelo espaço de quasi vinte annos, com assignalada proficiencia e dedicação ao pessoal da mesma Marinha até o dia do seu fallecimento.

A data de 9 de Julho

UMA INICIATIVA DOS OFFICIAES ANISTIADOS

Os officiaes do Exercito ultimamente amnistiados, fazem celebrar uma missa, no dia 9 de julho, em intenção á alma dos companheiros que tombaram em campanha durante a revolução constitucionalista, em 1932, sem distincção da causa que defenderam.

Esse acto religioso terá logar ás 10 horas, no altar mór da Igreja S. Francisco de Paula.

Nomeado commandante da Guarda Civil

NATAL, 3 (Do correspondente) — Afim de assumir o cargo de commandante da Guarda Civil, foi nomeado o tenente Francisco Caldeira.

O Crupe e seu tratamento

(PARA O JORNAL) ***Martinho da ROCHA.***

Crupe ou garrotilho é uma molestia da garganta caracterizada por impedimento cada vez mais accentuado á passagem do ar. O mal se denuncia por voz rouca e "tosse de cachorro". O garotinho ronca quando dorme; não raro, acorda em sobresalto. Ancìedade, unhas e labios roxos rapidamente se pronunciam, traindo suffocação e a criança, não attendida convenientemente, morrerá sem ar.

A diphteria, motivo quasi obrigatorio do crupe, é occasionada por um microbio que se fixa na garganta, ou em outros postos (nariz, pelle, etc.) — determinando signaes morbidos de aspectos tão variados, que pessoas leigas seriam incapazes de admittir seu parentesco. Custa, deveras, a admittir que um simples defluxo, uma pequena ulceração da pelle e o crupe possam ter a mesma origem! A diphteria cutanea, dos orgãos genitaes, dos olhos é difficilmente identificada pela mãe. No defluxo diphterico, ás vezes, nem ha febre: o garoto, bem disposto, tem uma venta obstruida, donde estila catarrho sanguinolento.

Devido á multiplicidade de feitios da diphteria e a localização tão caprichosa de seu microbio, não raro, o medico é chamado tardiamente, não mais podendo salvar o petiz. Quanto doentinho tenho visto com angina diphterica que a paes cuidadosos passou despercebida! Quanto crupe me vem ás mãos com o falso rotulo de asthma! Toda doença das amygdalas com mancha branca e inguas no pescoço é suspeita.

A gravidade do mal depende da idade e resistencia da criancinha, assim como da localização e raça do germen invasor. A sensibilidade á molestia varia. Mais receptiveis são meninos entre 1 e 5 annos. Os medicos dispõem hoje de meios (reacção de Schick) para verificar se um petiz está ou não predisposto ao mal.

Em suas diversas formas, a diphteria se rodeia de perigos immediatos (suffocação) e tardios (paralysias), nas pernas, nos braços, no véo do paladar, nos olhos, etc., apparecendo 2 ou 3 semanas depois que as lesões locaes se curaram. Em regra, são passageiras: tornam-se, porém, gravissimas, quando compromettem o coração e a respiração.

Casos de crupe reclamam assistencia energica e precoce. O sôro curativo, em dóse adequada, é decisivo. Condição indispensavel: é injectal-o cêdo. Por desgraça, esse objectivo é, a cada passo, burlado pela feição traiçoeira do mal e ignorancia das mães. Não ha maleficios presos á applicação de um bom sôro. Se a criança, por esse ou aquelle motivo, em época anterior, recebeu sôro, o medico tomará cautelas para evitar reacções violentas. Ordinariamente os inconvenientes do sôro cifram-se no apparecimento de coceiras, urticaria e dôres nas juntas. Casos graves de crupe, sendo possivel, devem ser internados em Casa de Saude para tratamento adequado: vaporizações, inhalações de oxygenio, applicação reiterada de cardiotonicos, narcoticos e o recurso eventual de uma operação de urgencia (tracheotomia, intubação). Não ha, talvez, outra molestia em que o diagnostico precoce seja tão decisivo para a vida. O numero de complicações é tanto menor, quanto mais cêdo encaminharem seu pequeno ao medico que lhe applica o precioso remedio — o sôro curativo.

Como evitar a diphteria? A anatoxina (vaccina preventiva) é um seguro meio de proteger a criança contra ella. — O menino a vaccinar recebe 3 injecções — o espaço entre a 1ª e a 2ª é de 20 dias: entre a 2ª e a 3ª é de 10 dias. Esse processo immunizador é excellente.

A transmissão do mal se opera directamente, ou por intermedio de objecto poluido (brinquedos, roupas). "Portadores de bacillos" são individuos que após a molestia abrigam o germen no organismo, ou pessoas que o trazem na garganta, apesar de nunca terem tido diphteria. Para evitar o contagio, isolem o doentinho. Os meninos suspeitos serão levados ao medico, que tomará as necessarias providencias.

O Sorteio Militar

O CONTINGENTE DE SORTEADOS PARA A 1ª R. M.

De accordo com o mappa demonstrativo do contingente de conscriptos a incorporar, no corrente anno, na 1ª Região Militar, o Districto Federal contribuirá com 2.452; o Estado do Rio com 885 do 1º grupo e 2.442 do 2º Grupo e o Espirito Santo com 330 do 1º grupo e 742 do 2º grupo. Assim para a 1ª R. M. o contingente se elevará a 6.851 conscriptos.

Noticias do Ministerio do Exterior

CONCURSO PARA CONSUL DE 3ª CLASSE — REMOÇÃO — O MINISTERIO APRESENTA PESAMES

Proseguiram, hontem, na sala de conferencias do Palacio Itamaraty, as provas oraes do concurso para consul de 3ª classe, tendo a commissão examinadora decidido pela habilitação dos candidatos João Guimarães Rosa, Carlos Fernandes Eiras Netto e Jorge Moisy França.

Para hoje, ás 13 horas, estão chamados os candidatos Jayme Azevedo Rodrigues e Fernando Saboia de Medeiros.

O NOVO 2º SECRETARIO DA LEGAÇÃO BRASILEIRA EM BERLIM

Por portaria de 3 de julho corrente, do Ministerio das Relações Exteriores, foi removido o 2º secretario João Luiz Guimarães Gomes, da Secretaria de Estado, para a legação em Berlim, ficando sem effeito a portaria de 26 de março ultimo que o removera para a embaixada em Santiago.

PESAMES PELA MORTE DO PRINCIPE CONSORTE HOLLANDEZ

O ministro interino das Relações Exteriores mandou apresentar pesames ao dr. J. B. Hubrecht, ministro dos Paizes Baixos, por motivo do fallecimento do principe consorte, pelo 1º secretario Rubens Ferreira de Mello, 2º introductor diplomatico.

CARINHO, NOTA E PANCADARIA

E' um discurso corajoso, uma decidida affirmação de confiança, no valor probante da verdade, a oração que o interventor de São Paulo vem de pronunciar em Jahú. Quem quizer conhecer o timbre constructivo do caracter do sr. Salles Oliveira não precisa mais do que lêr essa peça oratoria, onde o simples inventario dos factos permitte á opinião nacional traçar a linha divisoria entre a verdade e o erro da nova situação paulista. Depois de 3 de maio de 1933, não ha mais em São Paulo lugar para os heroes da violencia e da força. E por isso os hercules da carniça não logram bater os esforços do anjo da paz, decidido a semear a concordia e a liberdade no seio do povo mais trabalhador e pacifico do Brasil.

* * *

São Paulo está deante de uma plenitude de tranquillidade, que radia como o trophéo do seu proprio genio constructivo. O militarismo já lhe não ameaça nem humilha com o empirismo do seu arbitrio e a petulancia das missangas dos reformadores de cabo de esquadra. O dictador, na carta que enviou ao general Waldomiro, aceitando-lhe o pedido de demissão, disse que a intenção sua era fulminar o regimen de occupação, a que vivia submettido São Paulo. Faz um anno que a promessa foi feita, e está sendo exercitada da sua parte, com exemplar olvido de tudo que occorreu no passado.

Tenhamos a coragem de confessar que tudo aquillo que os srs. Justo de Moraes e J. C. Macedo Soares prometteram em maio de 1933 aos paulistas, em nome do dictador, tem sido honradamente executado. Para tratar São Paulo, o chefe do Governo Provisorio, nestes 14 mezes, se tem erguido á eminencia de um promontorio de patriotismo. Aos desvarios de 1931 e 1932 se seguiu em 1933 a dignidade de um procedimento, que é o doce caminho de Damasco. Não é que não hajam faltado, aqui, os instrumentos para consummação de outras abominaveis violações da autonomia paulista. A voracidade dos parasitas do extremismo nunca deu quartel á tranquillidade e ao socego de Piratininga. Mas o dictador tem-se esforçado para remir as transigencias, os espinhos e a esterilidade do passado com o inflexivel respeito aos thesouros da honra e da sobranceria bandeirantes. A coragem não é hoje atacar o sr. Getulio Vargas pelo mal que elle deixou que a revolução fizesse a São Paulo, nem pelo bem que não soube fazer, quando foi proclamado dictador. Duramente elle já expiou esses erros. A superioridade está em possuir bravura para dizer aos paulistas que o dictador tem purgado os desacertos e os crimes dos seus companheiros de jornada, graças a uma conducta que é a antithese da oppressão e das humilhações do ha dois e tres annos atrás.

Tendo chamado São Paulo ao regaço da nação, o dictador tem resistido ás cobiças mais furiosas, que poderiamos imaginar, para novas experiencias militares na interventoria bandeirante. Interesses inflammados surgem de onde em onde, procurando abreviar os dias do governo civil e paulista. Um dia episodios das mais desabaladas ambições virão a lume na sua melancolica evidencia. A collectividade paulista verá de que especie eram os germens que se insinuaram nas fibras de seu saudavel organismo.

* * *

Na verdade, nunca se queixaram os paulistas de que a dictadura fosse usuraria para com elles. Os primeiros actos do Governo Provisorio, no tocante ao café, contrastavam de tal modo com o Sahara da ultima presidencia constitucional, que basta attentar na primeira cifra de café comprado, para comprehender que a audacia não é apanagio exclusivo do bandeirante. Eu disse em 1931 e 1932, varias vezes, que a questão da dictadura com São Paulo não era "nota", mas carinho. Aliás, o facto do paulista continuar brabo com muita nota e pouco carinho é um fragoroso desmentido á lenda do materialismo bandeirante. Se o paulista só se movesse pelo café, elle não teria do que se queixar da dictadura.

Querem ver o que o governo revolucionario suppriu á economia paulista em "nota"? Quando a revolução foi victoriosa em 1930, só de café retido nos reguladores ella comprou, em 1931, quasi 18 milhões de saccas. Foi 1 milhão de contos para um financiamento, custeado pelo Banco do Brasil, a taxa ouro de 10 (depois 15) shillings, e o governo federal. Mas a colheita de 1931 lançaria no porto de Santos o dobro das necessidades dos mercados. Nova crise congestiva de café. Logo, mais carencia de "notas". Em consequencia, quasi 17 milhões de saccas retiradas do mercado contra um dispendio de 1 milhão e 139 mil contos por parte do governo. Na safra em curso até 30 de junho ultimo, occorria mais um congestionamento no porto de Santos. Necessidade de outra sangria. Oito milhões de saccas a escoar da safra abundantissima, que tanto desequilibra a economia cafeeira. 250 mil contos a pagar. Dinheiro que a boa vontade do Banco do Brasil e do Thesouro antecipam ao Departamento, sem pestanejar.

Um illustre paulista, conhecedor profundo dos negocios de café, me dizia ha mezes: — "Acredito que nenhum paulista teria a coragem gaucha do sr. Oswaldo Aranha de fazer pelo café o que elle tem feito. E' um esforço sobrehumano."

* * *

Realmente, o governo da dictadura foi de uma dedicação militante pelo café. Mas espesinhou os donos do cafésal, os filhos dos donos do cafesal, os lavradores do cafesal. As notas se derramavam no chão. Mas faltava o carinho, que refrigera, que dá balsamo, que ajuda a viver. Que maior effluvio poderá banhar a alma de um povo do que os ventos que sopram do quadrante da liberdade? Opprimidos, os paulistas ouviam resoar-lhes no coração os cantos heroicos do seu civismo, gravados no bronze historico da terra natal.

Nestes 14 mezes assistimos em São Paulo como uma vardadeira emancipação. Piratininga voltou a ser livre. Onde, em que periodo do dominio perrepista vimos uma bancada de São Paulo reunir-se sob a direcção do seu "leader", para traçar ella mesma as directivas da sua conducta, nas questões mais trancendentes da politica federal? A historia ha de julgar o grupo de homens que representam São Paulo na Constituinte, para offerecer o seu testemunho insuspeito da differença que ha entre o collegio de homnes livres, que é hoje a bancada federal de São Paulo, e a senzala de 1930, quando o despotismo de um soba impunha a homens dignos o nefando papel de batedores dos direitos das representações inteiras de um Estado ou quando, para satisfazer interesses domesticos do presidente, se saqueava o diploma de um senador, como o sr. Washington Luis fez ao sr. Felix Pacheco.

São Paulo elegeu a 3 de maio de 1933 17 deputados em pleito liberrimo, garantido pelas armas federaes. Nesse pleito a chapa unica teve occasião de derrotar dois partidos que davam ostensivamente a sua solidariedade á dictadura.

Ora, se a dictadura não mais proscreveu S. Paulo, não mais o agitou, se lhe restituiu o regimen de autonomia, de garantia de todas as suas opiniões, se resiste aos máos amigos que se encanzinam pela volta do terror revolucionario á terra das bandeiras — porque os paulistas deverão retribuir a essa confiança, a esse estado de concordia, a esses propositos de fraternidade, com a ressaca de um temporal, que o antigo adversario tudo vae envidando de sua parte para amainar e substituir pela bonança? Queriamos, com a nota, para o café, carinho para a sensibilidade, que era o que faltava a São Paulo. Pois o dictador se despe dos máos amigos que o desserviam e lhe impediam de dar os sortimentos de carinho que reclamava o paulista, e se pretende que continuemos a invectival-o. E' ser preso por ter cão, e tambem por não ter cão.

Mas o "carinho" dictatorial por São Paulo não revestiu apenas uma tonalidade positiva. Elle teve tambem uma forma negativa, para com certos correligionarios do antigo regimen de occupação paulista, e que vale a pena accentuar. O dictador, quando decidiu operar a sua immensa reviravolta na politica bandeirante, não se limitou a fazer coisas do agrado de São Paulo. Caiu de rijo contra os companheiros da antiga turma, que sobresaltava São Paulo, pondo em risco o seu socego. Assim, o dictador, além de carinho e nota, para os paulistas, depois de 1932 distribuiu pancadaria grossa contra os perturbadores da paz e do somno bandeirantes.

* * *

Ainda bem que os paulistas se ungiram de sabedoria para não acompanhar o fanatismo faccioso nesse proseguimento de estado de guerra. A sua conducta na Constituinte nos dá a physionomia moral dos homens que nos vieram ajudar a fazer uma constituição. S. Paulo não veiu ao Rio senão para contribuir para a reorganização juridica do paiz. A sua missão é reconstructiva, e por isso tem resistido, desde a primeira hora, ao assalto de paixões, que só no phrenesi demagogico ou na intolerancia sediciosa encontram derivativo. A serenidade paulista, que é fruto da experiencia politica da sua elite e do senso commum da sua gente, só não está agradando aos que não pretendem encerrar com a amnistia e a constituição a época das lutas fraticidas em nossa terra.

Assis CHATEAUBRIAND

ELEITO O NOVO PRESIDENTE DO MEXICO

O GENERAL CARDENAS TEVE ENORME MAIORIA

MEXICO, 3 (H.) — O general Lazaro Cardenas, eleito presidente da Republica, por enorme maioria, proclamou a vontade de proseguir na politica da actual administração. Só hoje serão conhecidos os resultados definitivos do pleito.

Para facilitar as novas construcções e reconstrucções

UM DECRETO ASSIGNADO PELO INTERVENTOR PEDRO ERNESTO

O interventor federal assignou decreto facilitando as licenças para a construcção, reconstrucção e pinturas de casas.

Pelo presente decreto os interessados poderão dar andamento, pessoalmente, nos processos, até seu despacho final.

O interventor, com esse decreto, não aboliu as normas burocraticas vigentes, que acarretam grandes delongas nos despachos.

Continuam em estudos as emendas apresentadas á redacção final do projecto

(Conclusão da 1ª pag.)

acontecerá tambem com os meus illustres collegas.

E, concluindo:

— Será um acto normal e comprehensivel, não necessitando de protocollo.

O SR. SALLES JUNIOR FALA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" SOBRE A ATTITUDE DO P. R. P. EM FACE DA ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — Relativamente ao pensamento do P. R. P. sobre a eleição presidencial, o sr. A. C. Salles Junior, membro da Commissão Directora, concedeu hoje, aos "Diarios Associados", a seguinte entrevista:

— "Os partidos politicos são meros interpretes do pensamento collectivo. No caso da eleição presidencial, o Partido Republicano entende que o sentimento democratico do povo paulista repelle, em principio, a perpetuação de quem quer que seja, no poder, e que tendo já decorrido cerca de quatro annos, de exercicio do actual governo, não lhe pode ser prorogado o prazo do mandato, mesmo sem considerar o vicio da sua origem, sem offensa á regra elementar de temporariedade das funcções publicas. Transigir neste ponto é sacrificar o regimen republicano, deixando que elle naufrague definitivamente. Isso não se fará, sem protesto do Partido Republicano.

Não se supponha que o partido vê, na proxima eleição presidencial, o ensejo de tentar, por meio de agitações impatrioticas, a sua volta ao poder, tanto assim que admittiria com satisfação a investidura no governo de qualquer brasileiro illustre, escolhido até entre os seus adversarios, mas com serviços relevantes á patria e digno, por todos os titulos, do cargo de presidente da Republica.

Estará o paiz tão pobre de homens, que não se encontre sem esforço esse nome eminente, ou não ha nenhuma vontade de encontral-o, contrariando o proposito de inaugurar o regimen legal com um periodo auspicioso de ordem, de trabalho e de reconstrucção nacional?

O Partido Republicano não se collocaria, jamais, por interesse faccioso, na attitude de difficultar essa solução, e entende, ao contrario, que as forças politicas de São Paulo, representadas na Chapa Unica, devem estudal-a e encaminhal-a com esse pensamento elevado, vindicando para o nosso Estado a iniciativa gloriosa da pacificação nacional, coordenando, nesse sentido, todos os elementos conservadores da Republica."

UM CONVITE DIRIGIDO PELO GENERAL FLORES DA CUNHA AOS INTERVENTORES ESTADUAES

PORTO ALEGRE, 3 (Da succursal d'O JORNAL) — Podemos informar que o general Flores da Cunha acaba de enviar um convite a todos os interventores nos Estados para assistirem a posse do sr. Getulio Vargas na presidencia constitucional da Republica.

Sabemos, ainda, que o sr. Flores da Cunha deverá seguir por estes dias para essa capital, em um dos aviões da carreira, afim de participar das homenagens que serão prestadas ao sr. Getulio Vargas naquella occasião.

O MAJOR MAGALHÃES BARATA AINDA NÃO SE PRONUNCIOU SOBRE O CONVITE QUE LHE FOI DIRIGIDO PELO GENERAL FLORES DA CUNHA

BELEM, 3 (Do correspondente) — O "Estado do Pará", orgão official do governo, publica hoje, em destaque, o convite dirigido pelo general Flores da Cunha ao interventor Magalhães Barata, para assistir á posse do sr. Getulio Vargas na presidencia da Republica.

Ao que estamos informados, o major Barata até agora não se pronunciou a respeito.

A PROXIMA VIAGEM DO SR. OSWALDO ARANHA AO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 3 (O JORNAL) — O sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, que foi nomeado embaixador do Brasil nos Estados Unidos, virá em breve a Porto Alegre.

Quando foi da recente reunião da Commissão Central do Partido Republicano Liberal, do qual s. excia. é presidente honorario, tendo presidido as sessões de sua fundação em novembro de 1932, o sr. Oswaldo Aranha, não podendo comparecer, delegou poderes ao general Flores da Cunha para represental-o e, nos assumptos em que este se sentisse impedido, ao major Alberto Bins.

No telegramma que então enviou o ministro da Fazenda declarava que não embarcaria para o estrangeiro sem vir ao Rio Grande do Sul despedir-se de seus correligionarios do Partido Republicano Liberal.

Soubemos por informação particular que o sr. Oswaldo Aranha virá cumprir sua promessa.

EM TORNO DE UMA HOMENAGEM AO INTERVENTOR CARNEIRO DE MENDONÇA

Conforme foi noticiado, o capitão Carneiro de Mendonça dirigiu uma carta ao presidente do Centro Cearense, e que promovia um almoço ao interventor no Ceará, pedindo-lhe que desistisse dessa homenagem, pois se sente muito satisfeito com o apoio e a solidariedade que tem recebido, desde que assumiu o governo, de parte do povo daquelle Estado nordestino.

UMA INDICAÇÃO DO SR. MOZART LAGO

O sr. Mozart Lago deixou hontem sobre a Mesa da Assembléa Constituinte, a seguinte indicação a ser discutida logo que terminem os debates da "materia constitucional"

"Na mensagem que o chefe do Governo Provisorio da Republica enviou a esta Assembléa, em 10 de abril ultimo, convidando-a a completar a sua obra constitucional, com a elaboração immediata de "leis fundamentaes, organicas e addicionaes, indispensaveis" á constitucionalização mais breve possivel do paiz, está escripto, logo após a relação das alludidas leis:

> "III — Ora, **não parece plausivel que, depois de haverdes estatuido e estabelecido os principios e instituições, de caracter estructural, commettesseis ao Executivo a elaboração das leis** que **os completam** ou a deixasseis para o Legislativo ordinario."

Mas não foi só.

No dia seguinte á memoravel sessão desta casa — 19 de junho — em que a Assembléa Nacional Constituinte decidiu-se contra as "férias" que lhe eram insinuadas, e contra os "decretos-leis" que se pleiteavam para a Presidencia da Republica, depois de ser promulgada a Constituição Provisoria que estamos ultimando — o eminente sr. ministro da Justiça, que já tantas vezes tem externado com eloquencia o pensamento do Governo sobre as mais palpitantes actualidades nacionaes, deitou entrevistas á imprensa, e assegurou que o chefe do Governo Provisorio estava satisfeitissimo com a fórmula escolhida por esta Assembléa, para prorogar o seu mandato, e assim attender ao honroso convite de s. excia., consubstanciado na citada mensagem de 10 de abril.

Deante de tantas, tão reiteradas, e tão expressivas demonstrações de acatamento a esta Assembléa, todas tão recentes, não poderia ter sido, pois, senão de estupefacção, a attitude com que a opinião publica, e por certo tambem a maioria dos srs. constituintes, recebeu a publicação, no "Diario Official" de 25 de junho ultimo, do decreto n. 24.439, de 21 do mesmo mez, sob esta ementa:

"Extingue a actual Directoria Geral de Educação e incorpora os seus serviços á Secretaria de Estado da Educação e Saude Publica; organiza, nessa secretaria, a Directoria Nacional de Educação; dispõe sobre os serviços de fiscalização dos institutos de ensino superior e dos estabelecimentos de ensino commercial e secundario, e dá outras providencias".

Ora, ninguem de boa fé, desapaixonadamente, poderia deixar de tolerar, depois da denegação dos "decretos-leis" victoriosa em 19 de junho, que o sr. Chefe do Governo Provisorio da Republica, e seus ministros, para attenderem a urgentes necessidades da administração, continuassem, até á promulgação do novo Pacto Fundamental, a expedirem leis satisfactorias de taes necessidades da administração. Perante a moral politica e a ethica administrativa, semelhante faculdade, apreciada com rigidez, não seria lá muito aconselhavel. Mas poderia ser tolerada, accentuei, dadas a inadiabilidade e a premencia das providencias reclamadas pelo interesse publico.

Não se enquadra, porém, evidentemente, no numero de taes leis, a decretada pelo Ministerio da Educação, sobre o ensino, assumpto cuja importancia não é preciso encarecer, e que constitue, precisamente, "a materia prima de uma das leis organicas, fundamentaes, indispensaveis, cuja feitura foi solicitada a esta assembléa em documento official!"

O honrado Chefe do Governo Provisorio, por sem duvida, assignou em confiança o decreto que lhe levou o titular da pasta da Educação. Sim, porque além do mais, esse decreto é, sob varios aspectos technicos, defeituoso, e está redigido com flagrantes infringencias de dispositivos da Constituição Federal que temos quasi prompta.

Veja-se, por exemplo, o art. 18 ("Diario Official" citado, pagina 12.277):

"Art. 18 — Nos termos do § 1º do art. 3º do Dec. n. 19.850, de 11 de abril de 1931, serão tambem escolhidos, para membros do Conselho Nacional de Educação, um representante do ensino commercial, officialmente reconhecido, mantido por governo estadual ou pela Municipalidade do Districto Federal, e um representante do ensino commercial livre, tambem officialmente reconhecido"

Refere-se o artigo 18, como se verifica, ao decreto n. 19.850, de 11 de abril de 1931. Mas a futura Constituição Federal, a promulgar-se dentro de dias, em seu artigo 40, n. 8, já definitivamente approvado, dá competencia privativa ao Poder Legislativo para legislar sobre o "exercicio dos poderes federaes" e sobre "as directrizes da educação nacional"; e no Titulo IX, Capitulo II — "Da educação e da cultura", artigo 155 a 168, rasga novos e mais amplos horizontes ao ensino nacional, tornando archaico e insustentavel o decreto n. 19.850, em que se baseou o Ministerio da Educação, para alterar a composição do orgão que vae ter a incumbencia novissima de "elaborar o plano nacional de educação", dentro das directrizes que o Legislativo traçar!

Quer dizer: a ignorancia constitucional do Ministerio levou o chefe do Governo a assignar um decreto irrisorio que, na melhor das hypotheses, não terá nem a duração das rosas de Malherbe, por isso que não póde ser considerado no numero dos actos approvados por esta Assembléa, e, sobretudo, porque, dentro de horas, será tambem constitucionalmente inexequivel.

Por taes fundamentos, assim, Indico, ouvida a Assembléa Nacional Constituinte, que a Mesa signifique ao honrado chefe do Governo Provisorio da Republica, a surpresa e a amargura com que a Nação recebeu o "decreto-lei" n. 24.439 de 21 de junho de 1934, que, abem da dignidade de seu governo, precisa ser sustado na execução, se é que a mensagem de 10 de abril ultimo, tão clara na propria redacção, não deve passar á posteridade como um documento de secretos intuitos inconfessaveis. A Assembléa Nacional, como a s. excia. o sr. chefe do Governo Provisorio, igualmente "não parece plausivel que, depois de havermos estatuido e estabelecido os principios e instituições, de caracter estructural" do Ensino, delegassemos a outro Poder — o que, aliás, tambem seria inconstitucional — "a elaboração das leis que os completam".

Sala das Sessões da Assembléa Nacional Constituinte — Rio de Janeiro, 3 de julho de 1934. (a) — Mozart Lago".

FUNDAÇÃO DO DIRECTORIO DO PARTIDO SOCIAL NACIONALISTA

NATAL, 3 (Do correspondente) — Realizou-se, no municipio de Martins, a fundação do Directorio do Partido Social Nacionalista.

O JORNAL "RAZÃO" ATACA O INTERVENTOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 3 (Do correspondente) — O interventor federal neste Estado continua sendo victima de violentos ataques por parte do jornal "Razão", orgão do Partido Popular.

REGRESSOU A NATAL O CHEFE DE POLICIA

NATAL, 3 (Do correspondente) — O chefe de policia, dr. Potyguar Fernandes, regressou hontem a esta capital, reassumindo seu cargo.

OS QUE PROCURARAM O INTERVENTOR PEDRO ERNESTO

Estiveram, hontem, no gabinete do interventor, em conferencia com o sr. Pedro Ernesto, as seguintes pessoas: deputados: Lacerda Werneck e Manoel Novaes, general Almerio de Moura, coronel Pires Coelho, major Zenobio, capitães Frederico Frota e Ruy de Almeida, tenentes Siqueira Campos e Henrique Costa e os senhores Anisio de Sá, Jayme Costa, Floriano Estrophe, Odilon Barroso, Gabriel de Andrade e o jornalista sr. Guillermo R. Hohagen, da "Critica", de Buenos Aires.

O MINISTRO LACERDA CAVALCANTI NO MINISTERIO DA FAZENDA

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda, onde se manteve em demorada conferencia com o ministro Oswaldo Aranha, o titular das Relações Exteriores, embaixador Lacerda Cavalcanti.

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

No Palacio Guanabara estiveram, hontem, em conferencia, e despacharam com o chefe do governo, o embaixador Cavalcanti de Lacerda, ministro do Exterior, e o major Juarez Tavora, ministro da Agricultura.

Tambem ali conferenciou com o sr. Getulio Vargas o sr. Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil.

MISSA SOLEMNE POR ALMA DOS REVOLUCIONARIOS MORTOS EM 32

Os officiaes do Exercito, recentemente amnistiados, farão celebrar, no proximo dia 9, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, uma missa solemne em suffragio da alma de todos os seus collegas que pereceram durante a revolução de 1932, tanto revolucionarios como legalistas.

O general Rabello no Thesouro Nacional

Em conferencia com o director da Fazenda Nacional, sr. José Belens de Almeida, esteve, hontem, o general Manoel Rabello, commandante da Setima Região Militar.

O ex-interventor paulista fazia-se acompanhar de seu ajudante de ordens e, ao que soubemos, fôra tratar com o director Belens de Almeida, de creditos destinados ás obras que estão sendo executadas na Região Militar de Recife.

As votaçõs na Constituinte

Como decorreram os trabalhos de hontem — O Acre será organizado sob o regimen das prefeituras — Nenhum Estado poderá cobrar impostos interestaduaes

Até hontem só foram votadas, das mil e poucas emendas offerecidas á redacção final do projecto, duzentas e oitenta e quatro. As restantes não tinham, ainda, parecer. Por isso, a commissão especial se reuniu, logo após os trabalhos do plenario, preparando materia para a ordem do dia.

A commissão espera examinar umas cem emendas de cada vez e assim sendo, não resta duvida que no proximo domingo a Constituinte ainda estará absorvida nessa tarefa. Na segunda-feira, possivelmente, o vencido subirá á commissão, a qual pelo regimento disporá de dois dias para dar a redacção definitiva á Constituição.

REGIMEN DE PREFEITURAS, NO ACRE

A sessão foi aberta pelo sr. Pacheco de Oliveira, com a presença de 92 deputados. A acta, depois de lida, recebeu rectificações dos srs. Pontes Vieira e Antonio Pennaforte. Como não havia "quorum" para as votações, o presidente deu a palavra ao sr. Abelardo Marinho, que occupou a tribuna e nella se manteve, desenvolvendo considerações em torno da representação profissional nas Assembléas Constituintes estaduaes. Incumbiram-n'o, evidentemente, de dar tempo ao tempo, até que se verificasse numero para a ordem do dia. Quinze minutos decorridos, o presidente bate os timpanos, chamando a attenção do orador. A tarefa tinha chegado a seu termo.

O sr. Abelardo Marinho, então, deixou a tribuna, iniciando-se, logo, as votações.

Ainda não se via no recinto o relator geral. Mas o sr. Pacheco de Oliveira foi pondo em julgamento as primeiras emendas. Ao votar-se a terceira, o sr. Fernando Magalhães pediu verificação. Era um pretexto para se averiguar se havia realmente numero. Durante dez minutos, o presidente fez soar os timpanos. O recinto começou a se encher. Visivelmente, já se podia votar. O sr. Fernando Magalhães, constatando isso, desistiu do seu requerimento.

O sr. Fernandes Tavora requer preferencia para a emenda de sua autoria, mandando que o territorio do Acre seja organizado sob o regimen de prefeituras autonomas, mantida, porém, a unidade administrativa territorial, por intermedio de um delegado da União, sendo prévia e equitativamente distribuidas as verbas destinadas ás administrações locaes em geral.

Essa emenda é approvada.

OS IMPOSTOS INTERESTADUAES

E as votações seguem o seu curso normal. A's quinze horas, o sr. Antonio Carlos apparece e assume a presidencia.

Os paulistas, que se achavam no almoço offerecido ao sr. Alcantara Machado, vão surgindo. O presidente annuncia a emenda, com parecer contrario, numero 193, do sr. Barros Penteado, emenda que manda redigir a letra "h" do artigo 4º, da seguinte maneira: "Systema de medidas" e não "systema de pesos e medidas", que o seu autor, como engenheiro, considera technicamente errada.

O sr. Barros Penteado encaminha a votação e sendo a emenda dada como rejeitada, de accôrdo com o parecer da commissão, pede verificação. Feita esta, constata-se que votaram a favor 62 deputados e contra 53. Não havia numero sufficiente. Procedeu-se á chamada e no decorrer do tempo gasto nessa tarefa o recinto voltou a ficar repleto. Duzentos e oito deputados se achavam presentes. O presidente realiza nova verificação da votação da emenda do sr. Barros Penteado, obtendo este resultado: a favor 150 e contra 10.

As votações vão proseguindo. São approvadas ou rejeitadas as emendas que têm parecer favoravel ou contrario. Passa-se longo tempo, na votação da emenda n. 212, que reune 21 emendas do sr. Pedro Aleixo.

O sr. Fabio Sodré fala muitas vezes, encaminhando a votação de suas emendas, que representam copiosa contribuição.

O sr. Raul Fernandes, relator geral, poucas vezes usa da palavra para prestar esclarecimentos. Os outros dois membros da commissão, os senhores Godofredo Vianna e Homero Pires, se falaram duas vezes, foi muito.

Chega-se á emenda n. 283, do senhor Levi Carneiro. Essa emenda provoca o mais animado debate da tarde de hontem, aliás, pobre de discussões. Determina que no dispositivo do projecto, que trata dos impostos inter-estaduaes, se substituisse a palavra "criar" por esta — "cobrar".

O sr. Irineu Joffily occupa-se da materia, para dizer que a emenda não podia ser votada, porquanto redundava na annullação daquillo que a Assembléa já havia adoptado. O plenario tinha votado "criar" e não "cobrar" impostos. A approvação da emenda importava, a seu ver, na desorganização da vida dos Estados, que já cobravam o imposto de exportação.

O sr. Levi Carneiro sustenta a sua propositura, alegando a necessidade de se acabar com a desigualdade existente entre os Estados, que cumpriam a Constituição de 1891, e os que a infringiam. E conclue dizendo não acreditar que a Assembléa rejeite a emenda, o que seria uma monstruosidade.

E a emenda foi approvada por 123 votos contra 13.

Por ultimo, o presidente annuncia a votação da emenda n. 284, referente, tambem, ao n. IX do art. 13, a qual tinha parecer favoravel, dependendo, apenas, de nova redacção. O relator, devido a duvidas surgidas, pede o adiamento dessa votação. O presidente declara que era a ultima emenda com parecer. Assim, levanta a sessão, marcando para a seguinte ordem do dia o proseguimento das votações.

UM PROTESTO DA MINORIA TRABALHISTA

A minoria trabalhista enviou á Mesa um protesto contra a attitude da maioria da Assembléa, negando, na sessão da vespera, o seu voto dado anteriormente no sentido de assegurar a representação de classes nas Constituintes dos Estados.

Revoluções

Rubem BRAGA

Na semana passada houve, pelo menos duas revoluções no mundo: uma no Chile, outra na Allemanha. Parece que as duas fracassaram. E' pena. Certamente, se vencessem ellas não alterariam em nada a ordem das coisas. Mesmo os planetas mais proximos da Terra continuariam a rodar no espaço como se nada houvera acontecido. A revolução contra o nazismo era, segundo a opinião dos telegrammas, uma revolução nazista. O caso é, portanto, de eu exclamar: ora, bolas. A revolução chilena, como todas que divertem os povos desta amavel America do Sul, é uma revolução sem programma conhecido.

Assim tambem foi a nossa: e foi bem. Foi tão bem e o povo gostou de tal maneira, que repetiu a dóse. De 1930 a 1932, os quarteis viveram em sobresalto. Os motivos explodiam como traques. Em 1923, São Paulo soltou a sua bomba. De lá e de cá, fogos de artificio, sendo o ultimo na velha Bahia. E tudo acabará como acabam sempre as festas de junho: muito fogo, muita luz, muito estrondo, muito banzé, e, no fim de tudo, brotando das fulgurações pyrotechnicas, a imagem do santo do dia em cima do mastro, em seu painel. Imagem sorridente de um santo que só sabe sorrir.

Talvez o sr. Getulio nem seja santo, seja diabo. E talvez nem seja diabo nem santo e, quando menos se esperar, leve a bréca. E tudo se transformará até que venha outro santo: e tudo ficará no mesmo. Esta é, certamente, a certeza mais gentil que as nossas revoluções offerecem: não mudam nada. Vae gente para cima, vem gente para baixo, os heroes se espalham e proliferam como samambaia em terreno ruim. O povo espia, torce, faz uma forcinha, ouve discursos e, no fim de todos os acontecimentos, repara que não aconteceu nada. Ahi os heroes não são mais heroes, são patifes; o que dá no mesmo e rende mais.

A rigor, nestes ultimos seculos só houve duas revoluções: a franceza e a russa. Foram revoluções que não mudaram apenas a posição de certos homens; mudaram a posição dos homens. O resto é boato; boatos de tunica, boatos de camisas, boatos e lenço vermelho. No meio desses boatos deve haver, como sempre ha no meio ou no fundo de todos os boatos, uma especie de verdade. Mas essa verdade é tão triste que não vale a pena dizer.

A verdade sobre a ultima tentativa de revolução na Allemanha, o sr. Hitler já a descobriu. E' uma verdade escandalosa e nojenta. Todos os judeus do mundo devem ter gostado bastante. Mas nenhum ha de ter sorrido com tão augusta ironia como certo velhote judeu que habita Vienna, a doce Vienna das valsas e do pequeno sr. Dollfuss; aquelle velhote judeu, meio pancada, meio doente, chamado Segismundo, que desmoralizou a innocencia das criancinhas e a belleza dos sonhos.

Aposentados e nomeados varios fiscaes da Prefeitura

Por acto do interventor federal, foram aposentados, do cargo de fiscal da secretaria geral do gabinete do prefeito, os seguintes senhores:

Antonio Moreira Baptista, José Vieira Corrêa do Sá, Emilio de Araujo, Alcebiades Corrêa Dantas, João Luiz Tavares de Campos, João Baptista Ferreira Lima, Antonio Manoel de Faria, Mamedô da Silva Ribeiro, Antonio Augusto Lopes, Pedro Pacheco de Magalhães, Guilherme José do Rego, Frederico Carlos Azevedo, Francisco Peixoto Sobrinho, Alfredo Lourenço Martins e nos termos do decreto numero 4.622, de 3 de janeiro de 1934, o de nome Olympio Dias da Costa.

Para preencher as vagas acima, o interventor assignou as seguintes nomeações:

Francisco Lopes Ferreira, Etelvino Granado, Napoleão Guedes Bittencourt, Elysiario Pessoa, Oswaldo Gomes de Oliveira, Walfrido José Silva, Arnaldo Tavares de Campos, Antonio Casemiro, Adalberto Moreira Baptista, João Alves Pinto Guedes, Manoel Castello Branco, Honorio Carreiro da Silva, Theodorico Lobo Vianna, Henrique Ferry Caruso, Aristides Pereira de Castro e o motorista do gabinete da secretaria geral do gabinete do prefeito, Alvaro Rodrigues do Amaral.

Differença de vencimentos que compete aos ministros do Supremo

O chefe do governo assignou decreto, na pasta da Justiça, abrindo o credito especial de 117:246$300, afim de attender ao pagamento da differença de vencimentos que compete, relativamente ao anno de 1931, aos ministros do Supremo Tribunal Federal.

O almoço offerecido, hontem, ao deputado Alcantara Machado

DISCURSOS DE SAUDAÇÃO DO SR. TRISTÃO DE ATHAYDE E DA DEPUTADA CARLOTA PEREIRA DE QUEIROZ — O AGRADECIMENTO DO HOMENAGEADO

"Na therapeutica de democracia, tão diffamada pelos adeptos mais ou menos inconscientes da cirurgia militar, se nos depara o melhor remedio. E' a educação do povo para o exercicio dos seus direitos imprescriptiveis e dos seus deveres sagrados", diz em sua oração o homenageado

Ao alto um aspecto do almoço offerecido ao prof. Alcantara Machado. Em baixo um grupo formado antes do agape

Realizou-se hontem, no Palace Hotel, o almoço offerecido ao deputado Alcantara Machado, pela sua actuação nos trabalhos da Assembléa Constituinte.

O "leader" paulista sentou-se no logar de honra, tendo á sua direita os srs. Antonio Carlos, Alceu Amoroso Lima, Waldomiro Magalhães, Antonio de Lacerda Franco, Carneiro de Rezende, Cincinato Braga e Augusto Simões Lopes; e á sua esquerda, a dra. Carlota Pereira de Queiroz e os srs. João Guimarães, Levi Carneiro, Medeiros Netto, Raul Fernandes, Justo de Moraes, Cardoso de Mello Netto e Jones Rocha. Seguiam-se, nos demais logares, os srs. Odilon Braga, Christiano Machado, Herbert Moses, José Braz, Waldomiro de Carvalho, Berto Condé, Antonio N. Penido, Philadelpho Azevedo, Elias Chaves Netto, Buarque Nazareth, J. E. de Macedo Soares, Carlos Gomes de Oliveira, Agamemnon de Magalhães, Alfredo Dollabella Portella, Xavier de Oliveira, Henrique Bayma, Vivaldo Coaracy, Dario de Almeida Magalhães, J. Soares Brandão Filho, A. Felicio dos Santos, Leoncio Ribeiro, A. C. de Abreu Sodré, T. Monteiro de Barros Filho, Victor Vianna, Delfim Moreira Filho, Aloysio de Carvalho Filho, Alexandre Siciliano Junior, Lacerda Pinto, J. A. Meira Junior, Roberto Simonsen, Acurcio Torres, Adolpho Konder, Henrique Dodsworth, Oscar Weinschenck, Policarpo Viotti, João Baptista de Souza, Oswaldo Orico, Waldemar Falcão, Cunha Mello Roberto Victor Cordeiro, Hamilton Leal, Jayme de Barros, Rolando Rollemberg, A. A. Barros Penteado, A. C. Pacheco e Silva, Ruy Prado Mendonça, Arruda Amorim, Valentim J. Bouças, Ribeiro Junqueira, Dulphe Pinheiro Machado, Arruda Falcão, Hugo Gonthier, sra. Maria Souza Meira, Henrique Leffreve, Lemgruber Filho, Gabriel de Rezende Passos, Souto Filho, Pedro Aleixo, Virgilio de Sá Pereira, Olegario Marianno, Laudelino Freire, Theodoro Quartim Barbosa, J. Almeida Camargo, Euvaldo Lodi, Vieira Marques, F. Negrão de Lima, André de Faria Pereira Filho, Ulysses Vianna, Carlos de Moraes Andrade, Yvan de Almeida Prado, Pedro Calmon, Fabio Sodré, Avellino Pessoa Cavalcanti, Oscar Rodrigues Alves, Mario Whately, Octavio Meira, Daniel de Carvalho, Clemente Mariani, Manoel Reis (pelo dr. J. J. Seabra), Generoso Ponce Filho, Aleides da Costa Guimarães, Aldo Sampaio, Maximo Luz, João Machado de Oliveira, Mauricio de Vasconcellos, Barreto Campello, F. de Assis Barbosa, Plinio Corrêa de Oliveira, Manoel Hypnolito do Rego, Nereu Ramos, J. Cintra Gordinho, Hugo Ramos, Antonio Jorge Machado, Ranulpho Pinheiro Lima, Antonio de Alcantara Machado, Helio Silva e Horacio Cartier.

A SAUDAÇÃO DO SR. TRISTÃO DE ATHAYDE

"Au dessert", ergueu-se o sr. Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Athayde), que proferiu o seguinte discurso de saudação:

"Sr. Alcantara Machado — Não vos pudestes furtar á terrivel banalidade do "banquete" de homenagem. E agora, que o sacrificio vae em meio, recebei mais esta do discurso de saudação, tão desinteressante sempre no convencionalismo das suas formulas de elogio á queima roupa.

E' alarmante, nesse ponto como em tantos outros, o estado a que chegamos. As palavras perderam o seu sentido. No louvor ou no ataque, de tal modo se alterou o senso da medida, que a homenagem do silencio, muitas vezes se impõe para restituir á palavra o valor da sua responsabilidade.

Tem sido este, aliás, um dos ensinamentos da vossa obra e tambem da vossa vida. Não será, por certo, trahir a sobriedade de expressões que aqui me imponho, dizer de vós que tendes sido não apenas um mestre de medicina legal, mas ainda um cathedratico de economia verbal. E de todas as formas de hygiene não creio que esta seja das menos indispensaveis para a saude de nossas letras e de nosso pensamento...

Sois vós, portanto, que me ensinaes a ser breve e a ser discreto. Tenho ainda, na memoria, da intelligencia e do coração, as palavras com que me recebestes, em 1931, no Theatro Municipal de São Paulo, durante aquellas noites inesqueciveis, para mim, em que, com um prazer quasi excessivo, flagelei um pouco o "espirito burguez", essa chaga corrosiva de toda vitalidade das nações e dos homens.

O que vimos então, em São Paulo, foi uma reacção maravilhosa contra esse burguezismo moral e intellectual, por uma nova visão das coisas.

A revolução de 1930 encontrara um São Paulo prospero e despreoccupado, para quem as actividades politicas e intellectuaes ficavam muito aquem da actividade economica. A força de São Paulo parecia estar apenas na riqueza, na pertinacia, na iniciativa e na sobriedade dos seus homens de trabalho.

Os brazões modernos da aristocracia paulista se haviam deslocado da nobre linhagem do sangue para a triste fidalguia do ouro.

A fibra dos bandeirantes parecia absorvida pelas aventuras industriaes e agricolas. O luxo e o progresso material pareciam concentrar todas as energias de um povo indomito e esforçado.

Eis, porém, que os horizontes se obscurecem. Eis que se tolda o céo da prosperidade. Eis que desce sobre a terra rica e farta a nevoa espessa das privações, da dependencia e da inquietude.

O SENTIDO HEROICO DA EXISTENCIA

E quando parecia impossivel uma reacção, da parte de um povo, em cuja elite a facilidade da vida despertara aquelle espirito suicida e dissolvente, eis que um verdadeiro milagre se opera. E esse povo até hontem voltado, na superficie, para uma visão utilitaria das coisas, bruscamente se revela possuido de uma nova força que o leva a gestos sobrehumanos: o sentido heroico da existencia.

Foi essa a grande victoria paulista, desde esse dia, meu eminente mestre e amigo, em que as vossas palavras generosas e subtis me acolhiam numa noite fria do inverno paulistano, de uma estação de anno igual a esta em que me é dada a honra de vos saudar aqui nesta mansa tepidez do ar carioca.

Esse sentido heroico da vida, tradicção das mais puras dos nossos antepassados ibericos e essencia da cultura espiritual que nos formou, é o que sentis palpitar nas vossas veias quando escutaes o rithmo dos quatro seculos de sangue paulistano, que evocastes no vosso memoravel discurso de ingresso á Academia.

Esse sentido heroico da vida, affirmação das responsabilidades tremendas que pesam sobre os brasileiros de hoje na defesa da grande patria commum que nos herdaram, é o unico que pode salvar o Brasil da onda de mimetismo marxista ou do commodismo burguez que nos assalta.

Esse sentido heroico da vida foi, portanto, a tradicção que nos lega-

(Continua na 4ª pag.)

A data natalicia do Nuncio Apostolico

Recepção offerecida hontem por monsenhor Aloisio Masella

Transcorreu hontem, entre demonstrações de jubilo e apreço de seus amigos e admiradores e do corpo diplomatico, o anniversario natalicio de monsenhor Benedetto Aloisi Masella, arcebispo titular de Cesaréa de Mauritania e nuncio apostolico.

A esse ensejo, o illustre principe da igreja, e representante de Sua Santidade o Papa junto ao governo brasileiro, offereceu brilhante recepção, ás 17 horas, na séde da Nunciatura, á Praia do Flamengo, 340.

Compareceram á recepção, afim de cumprimentar d. Aloisi Masella, a exma. sra. Getulio Vargas, o sr. e sra. Epitacio Pessôa, os membros do corpo diplomatico estrangeiro, altos representantes da diplomacia brasileira, figuras de relevo da nossa alta sociedade, senhoras e cavalheiros e elementos de destaque nos circulos catholicos do Rio.

O "cliché" acima dá um aspecto da recepção de hontem, vendo-se o monsenhor Masella rodeado pela senhora Darcy Vargas e pelo sr. Epitacio Pessôa e de outras illustres personalidades.

A chefia do Estado Maior da 4ª Região Militar

O coronel Renato da Veiga Cabral, que vinha exercendo as funcções de chefe do Serviço de Estado-Maior da 4ª Região Militar, em Minas Geraes, foi, por acto de hontem, nomeado para exercer a chefia da G. 3 do Departamento do Pessoal do Exercito, chefia essa que vinha sendo exercida pelo coronel Joaquim Ferreira de Mello.

Despedidas da Embaida Academica

No Ministerio da Justiça, esteve, hontem, a embaixada academica que embarca hoje para Porto Alegre, em visita aos seus collegas do Rio Grande do Sul.

Em nome da embaixada, saudou o ministro Antunes Maciel, que, no momento, conferenciava com o titular da Viação, o dr. José Americo, o presidente da comitiva, sr. Cid Corrêa Lopes, que extendeu suas despedidas aos dois secretarios de Estado.

Esgotamento dos bairros de Ipanema, Leblon e outros

AUTORIZAÇÃO BAIXADA PARA OS RESPECTIVOS SERVIÇOS

O chefe do Governo Provisorio assignou, hontem, decreto na pasta da Educação, autorizando a execução dos serviços de esgotamento dos bairros de Ipanema, Leblon e outros, mediante concurrencia publica ou por administração directa, de accordo com as plantas, especificações e orçamentos, que forem organizados pela Inspectoria de Aguas e Esgotos e após a approvação dos respectivos projectos e orçamentos pelo chefe do Governo, devendo as despesas com a sua execução correr, no actual exercicio, por conta da verba 13ª — "Inspectoria de Aguas e Esgotos" — sub-consignação n. 1, do artigo 5º do decreto n. 24.167, de 25 de abril de 1934, sem prejuizo dos pagamentos que forem devidos á The Rio de Janeiro City Improvements Company Limited, pelos serviços a seu cargo.

Professor Miguel Couto

Estiveram em nossa redacção os drs. Miguel Couto Filho e Bastos Netto, que vieram agradecer a O JORNAL as referencias feitas ao inolvidavel professor Miguel Couto, por occasião do fallecimento desse grande vulto da sciencia medica brasileira.

O TERRENO CEDIDO PELA PREFEITURA PARA O AEROPORTO

A ASSIGNATURA, HOJE, DO TERMO DE POSSE PELO REPRESENTANTE DO GOVERNO FEDERAL

Deverá ser assignado hoje, no Ministerio da Viação, o termo de posse do terreno destinado á construcção do aeroporto, na ponta do Calabouço, e cedido pela Prefeitura do Districto Federal.

Representará o Governo Federal o engenheiro Cesar Grillo, director do Departamento de Aeronautica Civil.

Ramon Novarro seguiu para São Paulo

Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiu, hontem, para S. Paulo, o artista cinematographico Ramon Novarro, que foi acompanhado de sua irmã Carmencita Samaniego, do seu secretario Borcongue Adolpho e do athleta argentino sr. Carabajo, ex-campeão sul-americano.

Subsidios fixados para os juizes do Tribunal Eleitoral

Foi assignado decreto, na pasta da Justiça, fixando os subsidios dos juizes do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, cuja despeza continuará a correr pelos creditos consignados no orçamento do exercicio vigente para o subsidio dos referidos juizes, ficando sem applicação o respectivo saldo. Cada Tribunal realizará uma sessão ordinaria por semana e tantas extraordinarias quantas forem julgadas necessarias, não tendo direito os juizes a qualquer outra remuneração pelo comparecimento ás extraordinarias.

O Serviço de Intendencia do Exercito nos Estados

O ministro da Guerra autorizou a creação de Depositos de Material de Intendencia, nas 1ª, 5ª, 6ª, 8ª e 9ª Regiões Militares, de accordo com o disposto no paragrapho 5º do artigo 42 do Decreto que deu nova organização ao Serviço de Intendencia no Exercito.

O novo porteiro do Departamentto da Guerra

Tendo fallecido o porteiro do Departamento do Pessoal da Guerra, foi nomeado para esse cargo occupado João Baptista de Paiva, que ha mais de vinte annos vinha exercendo esta ultima funcção, contando elogios de todos os generaes que têm dirigido aquelle departamento.

IMPORTAÇÃO DE MACHINAS

O sr. Salgado Filho, deante das informações e pareceres fornecidos pelo D. de Industria e Commercio autorizou as seguintes companhias a importar machinas: Standard Oil Company of Brasil, Beltrano & Companhia, S. A. Santa Celina, Cotonificio Rodolpho Crespi S. A., Cia. de Fiação e Tecidos Corcovado, S. A. Fiação e Malharia Ypiranga "Assad", Henry Rogers Sons & Co. of Brasil Ltd., Oliveira, Firmo & Cia. Ltda., R. Petersen & Cia. Ltda., S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo e Cia. Tecelagem de Seda de Villa São Bernardo.

NOTICIAS MILITARES

Foi declarado que o soldado Adelino de Oliveira Fraga, preso de guerra, só poderá ser excluido por incapacidade physica depois de cumprimento da pena a que foi condemnado, caso assim o reclame seu estado de saude, baixando a um hospital militar.

— Foi declarado não haver inconveniente para o Ministerio da Guerra a concessão do aforamento pretendido por Calistrato Muller Salles de um terreno de marinha em Laguna, e José Jeremias de Medeiros de um outro em Arcial, ambos em Santa Catharina, e a d. Maria Amelia dos Santos, de terreno á rua Silva Jardim, em Florianopolis.

— Foram solicitadas providencias para que o capitão medico dr. Mario Pontes de Miranda, a quem está affecta a coordenação e direcção do curso de medicina de aviação ministrado aos officiaes do Exercito, em serviço na Aviação Militar, seja posto á disposição da Directoria de Aviação até a terminação do alludido cargo.

— Tendo o primeiro tenente Victor de Mattos, do 13.º R. C. I. consultado como deve proceder em relação á attitude dos soldados que se não acharem na formatura para a parada, em face das novas instrucções que mandam tocar em continencia o primeiro compasso do hymno nacional, foi declarado:

I — as praças que não estiverem na formatura, por occasião da parada, farão continencia individual com gesto;

II — as que estiverem de folga no interior do alojamento, officinas ou outras dependencias, prestarão a continencia individual só na attitude.

As proximas promoções na secretaria de Estado da Viação

Como tem feito de outras vezes, o ministro da Viação resolveu preencher as vagas existentes na Secretaria de Estado de seu Ministerio, por eleição, feita entre os proprios funccionarios.

Em consequencia das votações hontem realizadas, foram eleitos: Para a vaga de director de Secção, o primeiro official Moacyr Malheiros Fernandes Silva; para as de 1.º Official, os segundos Fernando Augusto d'Almeida Brandão e Asdrubal Mendonça; e, para as de segundos, os terceiros Alvaro Pereira e Julio Gomes Netto.

Enlutada a Casa Real da Hollanda

O fallecimento, hontem, de S. A. o principe-consorte Henrique de Mecklemburgo-Schwerin

HAYA, 3 (Havas) — O fallecimento do principe-consorte deu-se hoje á tarde.

O principe Henrique desapparece aos 58 annos de idade, depois de breve enfermidade.

HAYA, 3 (Havas) — O duque Henrique de Mecklemburgo-Schwerin, principe consorte da Hollanda, hoje fallecido, nascera a 19 de abril de 1876, em Schwerin.

Casara-se a 7 de fevereiro de 1901 com a rainha Guilhermina, princeza de Orange-Nassau. Naturalizado então hollandez, recebeu no mesmo dia os titulos de principe hollandez e Alteza Real. Desta união nasce a 30 de abril de 1909 a princeza Juliana, herdeira do throno da Hollanda.

O extincto era vice-almirante da marinha hollandeza e tenente-general das forças hollandezas e indo-neerlandezas.

A MORTE FOI INESPERADA

HAYA, 3 (Havas) — A morte do principe consorte Henrique, verificou-se de maneira absolutamente inesperada. O principe adormecera tranquillamente pela manhã e nada deixava prever o desenlace fatal. O seu estado começou entretanto, a peorar rapidamente a partir das 13,30 horas, motivo por que foi prevenida a rainha Guilhermina, que se encontrava no palacio de Lange Voorhout. Quando esta chegou o principe consorte já deixára de existir.

A noticia do fallecimento espalhou-se immediatamente em todo o paiz, o que levou grande multidão a reunir-se em frente do palacio real da capital, para obter informações a respeito das condições da morte, que foi devida a um accidente cardiaco analogo ao que soffrera o principe na quarta-feira da semana passada.

PROVIDENCIAS ADOPTADAS PELA LEGAÇÃO DA HOLLANDA NESTA CAPITAL

Em virtude do fallecimento do principe Henrique, dos Paizes Baixos o sr. Hubrecht, ministro da Hollanda acreditado em nosso paiz, não dará mais a recepção que se realizaria na legação real da Hollanda sexta-feira proxima, tendo tambem adiado a exposição de quadros que, organizada pela sua exma. esposa, deveria ter logar por occasião da recepção.

A REFORMA NO THESOURO

DESIGNAÇÃO DE FUNCCIONARIOS PARA O QUADRO MOVEL

O director da Fazenda Nacional designou para servirem no quadro movel do Thesouro Nacional, em commissão, os seguintes funccionarios da Recebedoria do Districto Federal: segundos escripturarios Rosalvo Gomes da Resurreição, Theopesio Herbster Pereira, Affonso Magalhães e Adelson Coelho Muniz; terceiros ditos, Bernardino Pinto Duarte, Luiz Gonzaga Aroeira, Virgilio Carneiro da Cunha e José Lima e Silva da Affonseca; quartos, Vicente de Castro Giglio, Benedicto Francisco Loureiro, Miguel Masucci Filho e José Teixeira Martins.

Para servir no mesmo quadro movel foram designados, ainda, os seguintes funccionarios da Caixa de Amortização: o segundo escripturario bacharel Samuel José Pessôa Valença e o quarto Oswaldo Castro Ferreira Gomes, em commissão.

Ainda para o mesmo quadro foram designados o primeiro escripturario da Casa da Moeda, Leopoldo d'Avilla Mello e os quartos escripturarios da Alfandega do Rio de Janeiro Sebastião Pacheco Marques, Cromwell Couto Castello Branco, Rodolpho Nery de Carvalho, Raymundo de Pinho Magalhães e Rodolpho Ribeiro Pinheiro.

Os terrenos dos morros do Leme e Babylonia

UM DECRETO DO CHEFE DO GOVERNO PASSANDO-OS PARA O DOMINIO DA UNIÃO

Durante a administração do general Leite de Castro, na pasta da Guerra, O JORNAL noticiou, minuciosamente, a questão que envolvia os terrenos dos morros do Leme, Babylonia, Inhauma e Urubu, então na posse da Empresa de Construcção Civil e que as autoridades militares diziam pertencentes ao Patrimonio Nacional.

Uma commissão foi nomeada para estudar o assumpto e agora o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, acaba de submetter á assignatura do chefe do Governo Provisorio um decreto solucionando a questão.

Esse decreto reconhece, como sendo de pleno dominio da União, os terrenos mencionados, os quaes continuarão sob a jurisdicção do Ministerio da Guerra, respeitando porém os direitos de terceiros, que não serão prejudicados nas transacções que fizeram com a empresa vendedora dos terrenos.

Pelos termos do citado decreto, publicado no "Diario Official" de hontem, não será permittido qualquer recurso por parte da Empresa de Construcção Civil.

Contracto de novação relativo a portos do Rio Grande do Sul

Pelo chefe do Governo foi assignado decreto, na pasta da Viação, approvando as clausulas do contracto de novação, a ser celebrado com o Estado do Rio Grande do Sul, das concessões dos portos de Porto Alegre, porto e barra do Rio Grande do Sul e porto de Pelotas, outorgados no referido Estado.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1760 e 2-1396. — Administração: rua da Quitanda 72, 2º andar. Tel.: 3-0557 — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A Tel.: 2-8709.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3498 Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º, Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez ...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno 110$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200
Somente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

A ORIENTAÇÃO CONSTRUCTIVA DE S. PAULO

Por occasião da homenagem que lhe foi hontem prestada, como um testemunho de apreço pela directriz elevada que imprimiu á actuação da bancada da Chapa Unica na Assembléa Constituinte, o deputado Alcantara Machado produziu uma oração que se destaca não só pelo primor da fórma como tambem pelo merito dos conceitos politicos nella exarados.

Na harmonia dos periodos que se desdobram em considerações de alto interesse sobre a actualidade brasileira e a participação de S. Paulo na obra de reconstitucionalização do paiz, o "leader" bandeirante teve ensejo de firmar ainda uma vez os superiores propositos que animaram a acção desenvolvida pela sua bancada para assegurar o exito da grande aspiração nacional que se exprime no retorno ás instituições legaes.

O sr. Alcantara Machado salientou que de S. Paulo só se poderia esperar uma collaboração eminentemente constructiva, porque é do proprio espirito bandeirante a tendencia para affirmar-se em obras uteis e duradouras, fugindo sempre ás demolições do desespero e da insensatez.

Foi graças a esse espirito affirmativo que S. Paulo não tardou a integrar-se novamente no quadro nacional como uma grande força realizadora. E a expressão eloquente dessa sua capacidade de crear é a attitude mantida pela sua bancada, enfrentando galhardamente a realidade do momento e dispondo-se a garantir dentro della o verdadeiro ideal paulista definido no anseio pela ordem juridica.

Resistindo á atmosphera de pesadello, procurando manter a sua posição firme num solo convulso e trepidante, resistindo aos agentes de desintegração que tentavam ainda perturbar a consolidação da obra politica que a Assembléa Constituinte era chamada a realizar, a representação paulista tem o direito de considerar cumprido o seu dever quando vê o paiz amparado por um estatuto de leis fundamentaes que encerra o cyclo do governo discricionario e fecha a porta a novos surtos de desordem.

Ao mostrar a conquista que o paiz acaba de alcançar, o deputado Alcantara Machado salienta que ainda é na therapeutica da democracia que se encontra o melhor remedio para os males nacionaes. E com a autoridade politica que deriva da sua posição de commando, como guia da bancada paulista, não hesita em condemnar o tratamento perigoso pela cirurgia militarista, tão proclamada pelos que diffamam o valor curativo dos regimens legaes, unicos que asseguram a saude de uma nação.

Esse pensamento, marcado numa synthese que ainda é mais vigorosa pela sua concisão, o sr. Alcantara Machado deixou bem claro que o Estado que representa permanece fiel ao seu pensamento constitucionalista, recusando-se a acompanhar quem queira rasgar a lei pela violencia.

Esse trecho do discurso do sr. Alcantara Machado bastaria para lhe attribuir a maior significação no actual momento politico, se toda a sua oração não fosse uma peça notavel pelo encadeamento das suas considerações.

CANDIDATOS A MINISTROS

Approximando-se a eleição do primeiro presidente constitucional da segunda Republica, é natural que os jornaes especulem sobre os nomes que serão escolhidos para compôr o ministerio, em vesperas de substituir o gabinete da revolução. A opinião espera que nesta nova phase o secretariado do presidente da Republica seja constituido por personalidades de incontestaveis meritos no ramo da administração que lhe fôr affecto, de modo a que possamos, nas proporções possiveis em nosso paiz, repetir a experiencia do "Brain Trust", que está sagrando de exito a politica reconstructiva do presidente Roosevelt nos Estados Unidos.

O criterio que deve presidir á selecção dos nomes para o futuro ministerio será sem duvida o da competencia technica, visto que não existem injuncções de natureza politica que aconselhem a adopção de outros methodos, considerados pouco consentaneos com o interesse da collectividade nacional.

Certos individuos, despidos de recommendações que o habilitem á escolha meticulosa das capacidades, que irão secundar a obra do futuro governo, estão forçando a nota da sua presença na lista dos possiveis candidatos por meio de insinuações capciosas feitas aos amigos de que dispõem na imprensa. E' um desprimor para com o proprio presidente da Republica, a quem se deve deixar plena e absoluta liberdade na formação do ministerio, que deverá ser composto de individuos da sua confiança pessoal.

O Ministerio da Agricultura tem sido particularmente alvo das pretenções da equipe de supostos technicos, que o major Tavora arregimentou para as suas experiencias administrativas.

Entre os candidatos espontaneos, os srs. Arthur Neiva e Navarro de Andrade, que se tornaram conhecidos do publico pela inefficacia da sua intervenção em assumptos em que se presumem especialistas, procuram insinuar-se nas listas de papaveis publicadas pela imprensa attenciosa com a veracidade das suas informações.

Ambos fracassaram de maneira ruidosa em emprehendimentos, como foi, por exemplo, o caso da bróca dos cafesaes paulistas e o das grandes plantações de eucalyptos.

Chamado como technico para combater o "stephanoderes", o sr. Arthur Neiva inverteu as suas funcções, transformando-se num efficiente propagador da terrivel praga, emquanto o seu collega comprometteu os seus conhecimentos technicos na aventura dos eucalyptaes, á margem das estradas de ferro, de que não se colheu o minimo resultado.

A' frente da pasta da Agricultura o futuro presidente collocará não os dissertadores pernosticos dos themas bucolicos da vida campestre, nem os burocratas que limpam de "experts" para fazer jus a bôas commissões, mas um cidadão experimentado nos problemas agricolas do Brasil e que seja, no seu posto, garantia de uma administração honesta e efficaz.

OS CAPITAES ESTRANGEIROS E O PROTECCIONISMO

Uma das razões, de que se utilizam constantemente os que profligam o surto industrial brasileiro, é a de que os capitaes estrangeiros tenderão a desertar mais e mais do nosso paiz, de vez que não alimentam interesse algum em fortalecer o nosso parque fabril.

Sendo assim, o que pareceria logico, á primeira vista, era que a Inglaterra e os Estados Unidos, que continuam a ser as principaes fontes suppridoras do mercado internacional de capitaes, se retraissem, de vez que seria ir contra as suas conveniencias de povos industriaes alimentarem, com o seu dinheiro, e os seus emprehendimentos, outros possiveis concurrentes.

Nem essa argumentação contra o espirito manufactureiro do Brasil procede, destruida como se acha pela propria evidencia dos factos.

Um exemplo basta: o do Japão. E' sabido que quando o Imperio nos ultimos annos do seculo XIX e no primeiro lustro do actual, iniciou a sua carreira industrial, a sua falta de capitaes disponiveis era enorme. O Japão emergia do feudalismo economico, que, se enriquecera uma classe de grão-senhores da agricultura, empobrecêra o resto da collectividade. O Japão teve, então, de solicitar o apoio do capitalismo europeu, que acorreu, solicito, ao seu encontro. Ainda hoje, os capitaes exoticos investidos em todas as modalidades do industrialismo amarello são vultosos.

Assim tambem acontece em quasi todos os "paizes novos", que começaram a industrializar-se mais tarde do que o Japão. Os donos de capitaes, na Europa ou nos Estados Unidos, não têm patria: o capital é, em muitos respeitos, insensivel ao magnetismo dos nacionalismos. Está onde lhe crearem condições propicias de clima e de remuneração. Por isso é que, contrariamente aos interesses do Lancashire e da industria de fiação e tecelagem do algodão, na Inglaterra, abundantes capitaes inglezes se deslocaram para a India, onde actuaram como elemento de primeira ordem na elevação de sua actualmente pujante industria textil. O mesmo facto presencia-se no Canadá, na Australia, na Africa do Sul, na Nova Zelandia, onde os capitaes sobretudo de procedencia ingleza originaram novos competidores manufactureiros da Metropole.

Na America do Sul, deve-se o desenvolvimento de muitas industrias brasileiras á contribuição do capital europeu e norte-americano. E, na Argentina, até 1931, é sabido a transcendencia que assumiu esse migração capitalista, empregada, seja em sua agricultura, seja em seu industrialismo nascente.

Todos esses paizes, quer os Dominios britannicos, quer as nações latino-americanas, são proteccionistas; mas esse facto não impediu a infiltração de capitaes exoticos, confiantes no desenvolvimento manufactureiro desses povos e na protecção dispensada ás industrias pelo Estado.

Mesmo entre nós, não está olvidado o que nos sobreveio com as Missões britannicas, que nos visitaram. Os seus membros perceberam que nada poderia deter o avanço manufactureiro do Brasil. Tratando-se de observadores sensatos e objectivos, aconselharam, então, aos seus compatriotas que participassem de nosso industrialismo ascensional: era este o meio mais intelligente de a Grã-Bretanha neutralizar as desvantagens porventura occasionadas pela perda de parte apreciavel dos mercados brasileiros, já hoje abastecidos pelas nossas proprias fabricas.

Essa formula, não ha duvidar, convem tanto ao Brasil como aos capitaes estrangeiros. Em primeiro logar, porque robustecemos as nossas reservas de capitaes, imprescindiveis ao nosso surto manufactureiro; e, em segundo, porque os capitaes que para cá vierem, investidos em nossas industrias, não serão capitaes moveis, porem fixos e permanentes, associados por esta forma ao desenvolvimento geral da nação.

O que manda a intelligencia economica é que o Brasil não sabote ou guerreie o capital de fóra. Nação alguma se fez sem o concurso e a collaboração da experiencia e das reservas capitalisticas de outros povos. Não será, porém, o nosso proteccionismo que as afugentará. Ellas, passada a época actual de tropeços cambiaes e de difficuldades na movimentação internacional dos capitaes, para o nosso paiz affluirão convictas de que as nossas vantagens de povo joven, de padrão de vida em elevação, de recursos immensos, de população em augmento, de mentalidade industrial já em vias de crystalização constituirão melhor chamariz do que o panorama interno de suas patrias de origem, com problemas cada vez mais difficeis de solucionamento, na orbita politica, como no campo economico, e na esphera social.

A situação do café

O SR. ARMANDO VIDAL COMMENTA, EM ENTREVISTA A "O JORNAL", AS ESTATISTICAS DO D. N. C. — O SR. PEDRO VIVACQUA REITERA A SUA CONFIANÇA NO FUTURO DO NOSSO PRINCIPAL PRODUCTO — A REACÇÃO DO MERCADO DE NOVA YORK — AS ULTIMAS COTAÇÕES

O mercado de café apresenta-se em crescente normalização.

As pequenas oscillações que hontem se verificaram representam o estado normal de qualquer bolsa, pois que a paralysação absoluta indica indifferença pelo mercado e ausencia de negocios.

O ambiente é cada vez mais promissor, e a situação estatistica do producto, cuja nova safra se avizinha, desenvolve irrestricta confiança no animo dos interessados.

Quaesquer fluctuações que porventura se verificassem no presente não viriam, de maneira alguma, abalar a esperança que todos nutrem sobre o futuro das operações de café.

Informações hontem recebidas de Nova York, pelo Departamento Nacional do Café, constatavam a reacção progressiva dos mercados.

Esgotam-se já os stocks existentes nos Estaros Unidos, o que significa a necessidade de importar novas partidas para reabastecer o mercado.

Não ha noticia mais auspiciosa para quantos tenham interesses ligados, quer á producção, quer á exportação de café.

A espectativa de um proximo abastecimento nos nossos mercados por parte dos commerciantes americanos é bastante para reanimar os espiritos que viram na recente baixa das cotações consequencias incontestavelmente exageradas.

A BAIXA DE HONTEM

As pequenas quedas hontem verificadas nos mercados do Rio e de Santos encontram a mais cabal justificação.

As oscillações que o mercado de Nova York registrou no dia anterior têm o seu papel necessario no reflexo das nossas bolsas.

As causas que determinaram as variações nas praças norte-americanas foram, entretanto, passageiras. Não perduraram senão um dia e as suas consequencias, logicamente, deixaram de existir. Hontem, o mercado de Nova York reagiu de modo decisivo. Abriu effectivamente com uma pequena baixa sobre Santos e Rio, mas, á hora do fechamento, as altas se pronunciavam cada vez mais.

O Departamento Nacional do Café communicou-se com Nova York, para averiguar das causas que provocaram as ligeiras baixas da vespera. Como era de esperar, a resposta foi de que os motivos determinantes das oscillações já deixavam de actuar, porque eram, pela sua propria natureza passageiros. De um lado, as remessas de café de alguns portos estrangeiros provocaram um augmento relativo na offerta; por outro lado, as noticias alarmantes da Allemanha repercutiram muito desfavoravelmente, produzindo intranquillidade na opinião publica. Como geralmente acontece, toda a agitação social actua sobre o espirito collectivo de maneira desfavoravel, determinando a desconfiança e o desanimo do commercio em geral. No estado e interdependencia, em que se encontram todas as nações, é facil comprehender-se que a situação tumultuosa da Allemanha não deixaria de produzir os seus funestos effeitos nos demais paizes civilizados do mundo.

O SR. ARMANDO VIDAL ANALYSA A SITUAÇÃO DA ESTATISTICA DO PRODUCTO

A proposito das ligeiras oscillações que o mercado do Rio e o de Santos registraram hontem, procurámos ouvir o sr. Armando Vidal, presidente do D. N. C.

Recebeu-nos em seu gabinete de trabalho, justamente no momento em que confrontava algumas estatisticas.

De inicio, declarou-nos o sr. Armando Vidal:

— "Estava justamente cotejando uns dados estatisticos.

Amanhã devo apresentar ao sr. ministro da Fazenda um relatorio completo de todo o movimento da safra passada. E' a escripturação real de todo o exercicio que se findou a 30 de junho. Podemos, por ahi, avaliar a verdadeira situação do producto, em face dos argumentos irrecusaveis das cifras."

A PROXIMA SAFRA

Abordámos a questão de modo mais objectivo e o sr. Armando Vidal redarguiu promptamente:

— "E' de admirar-se que ainda se façam commentarios pessimistas sobre o futuro do café. Seria preciso, antes de tudo, ou um desconhecimento integral da sua posição estatistica, ou um menosprezo condemnavel pelos mais comesinhos preceitos da logica. Basta examinar, de animo sereno e sem "parte-pris", os dados officiaes, para ficar evidenciado que o café tem, deante de si, um futuro promissor.

Ainda hoje, recebi communicados animadores de varios pontos do Estado de São Paulo. Os calculos do Departamento computavam a futura safra daquelle Estado em 9.500.000 saccas, mas os proprios productores a avaliam em 8.000.000. Ajuntemos mais 500.000 e, ainda assim, teremos a menor safra dos dez ultimos annos. A producção geral do paiz foi calculada em 29.500.000 saccas.

Como o senhor vê, o derrotismo, deante de elementos irrefutaveis como esses, só póde significar uma attitude artificial ou preconcebida."

AUGMENTO DE CONSUMO..

— "Não é só — reatou o sr. Armando Vidal — Continuando o exame, vamos encontrar no augmento do consumo mundial outro argumento decisivo para contradictar as conjecturas dos alarmistas.

O consumo total de todos os paizes sóbe a 24.451.000 saccas contra 22.848.000 do anno passado, o que representa um augmento de 1.603.000 sobre o periodo anterior, ou sejam 20,78 %.

Confrontemos, agora, a safra dos varios productores estrangeiros e constataremos um decrescimo de 1.172.000 saccas, porquanto o seu total importa hoje em 8.320.000, quando era, no periodo anterior, de 9.492.000.

Consideremos, por fim, o café brasileiro lançado ao consumo: em 1932|33, era de 13.856.000 saccas e, no periodo actual, monta a 16.631.000. Ha, pois, uma differença, a nosso favor de 2.775.000 saccas. E' eloquente..."

OS REMANESCENTES

— "Depois do que foi dito — continuou o sr. Armando Vidal — uma ligeira indicação dos cafés remanescentes completa o rol de argumentos contra os quaes nada valem os exaggeros e as conjecturas.

Em maio, o total de cafés particulares, existentes em S. Paulo, aguardando liberação, era de — 2.480.000 saccas.

Durante o mez de junho deram entrada no porto de Santos 718.613, restando, portanto, apenas 1.761.592 saccas.

Bastaria este unico facto para assegurar a confiança na melhoria do mercado de café.

No anno passado, por esta época, os remanescentes subiam a 4.000.000, não contando, é claro, mais de — 10.000.000 de saccas que o Departamento retirou do mercado."

ULTIMAS NOTICIAS DE SANTOS

Depois de uma longa palestra sobre a situação, o sr. Armando Vidal concluiu:

— "As ultimas noticias que recebi de Santos confirmam as informações fornecidas de Nova York ao D.N.C. Algumas firmas já receberam instrucções dos Estados Unidos para iniciarem um periodo de maiores compras. E' que os "stocks" americanos escasseiam, o que constitue para nós, em face do actual estado da producção estrangeira, a mais lisonjeira noticia."

DECLARAÇÕES DO SR. PEDRO VIVACQUA

O JORNAL ouviu tambem o sr. Pedro Vivacqua, que reiterou a sua opinião favoravel ao restabelecimento da normalidade na situação do café.

— "As baixas de hoje — começou elle, ante a nossa primeira pergunta — são perfeitamente naturaes em qualquer Bolsa. Não dão margem a quaesquer commentarios alarmistas, a não ser os evidentemente tendenciosos. A situação parece normal e o mercado caminha para uma libertação definitiva do ambiente desconcertante e inquietador, criado, artificialmente, por algumas pessoas menos avisadas e por outras visivelmente interessadas no exaggero dos commentarios tendenciosos. Mas, não ha, como nunca houve, mesmo no dia da subita quéda das cotações, motivo algum para alarma. Entretanto, esta era a palavra mais corrente na bocca dos que se diziam bem informados.

O ambiente cafeeiro é de tranquillidade e de espectativa, mas espectativa esperançosa, como se pode facilmente apprehender."

OS MERCADOS ESTRANGEIROS

— E qual a sua opinião sobre os mercados estrangeiros. — inquirimos.

— "No exterior, nota-se uma certa paralysação nos negocios. Estão escassas as exportações, mas este facto não decorre, de maneira alguma, das baixas de cotação que presenciámos na semana passada. Como é do dominio publico, foi suspensa no dia 30 de junho a taxa de 10 % em favor das exportações. E' evidente que os commerciantes estrangeiros, pelo seu proprio interesse, elevaram ao maximo das suas conveniencias, até o principio deste mez, a importação do nosso producto. Resultou dahi, para algumas firmas, um relativo excesso de stock. Ao augmento de importação deveria, logicamente, succeder, como vem acontecendo, um periodo de estagnação correspondente."

O sr. Pedro Vivacqua desenvolveu ainda longas considerações sobre a articulação dos mercados externos com o interior. As ultimas palavras da sua palestra representam uma sincera manifestação de confiança:

— "Nutro firme esperança no futuro do café. A sua posição estatistica fortalece a minha convicção. E como eu devem formar identicos juizos todos quantos observam serenamente a realidade cafeeira."

NO MERCADO DISPONIVEL

Quando estivemos hontem, pela manhã, no Centro do Commercio de Café, onde são realizados os negocios sobre o genero disponivel, encontrámos os mercadores do genero mais animados, muito embora os preços accusassem na pedra pequeno declinio. Effectivamente, a procura demonstrou maior interesse na acquisição do producto, sendo, assim, fechados negocios em escala regularmente desenvolvida.

A commissão de preços sorteada, composta das firmas Pinto & Cia., Julio Motta & Cia. e Ed. Araujo & Cia., cotou o typo 7 com baixa de 200 réis, ou a 14$700 por dez kilos, base official em que foram declaradas vendas no Centro do Commercio do Café, sobre o disponivel, num total de 2.037 saccas, sendo 1.017 até ás 11 horas e 1.020 mais tarde, contra 93 ditas, apenas, negociadas no dia anterior.

Fechou o mercado inalterado.

AO MERCADO A TERMO

O termo, na 1ª Bolsa, funccionou frouxo, com baixa de $250 a $475.

No 2º pregão, á tarde, o mercado apresentou-se algo melhorado, com baixa de $175 a $400. O movimento entre compradores e vendedores correu pouco animado, fechando-se mesmo assim, vendas para entregas futuras, num total de 8.500 saccas, sendo 5.000 negociadas no 1º pregão e 3.500 na Bolsa da tarde, contra 14.000 ditas, collocadas no dia anterior.

Fechou o mercado, collocado officialmente, em posição firme.

COTAÇÕES QUE VIGORARAM HONTEM E AS DIFFERENÇAS CORRESPONDENTES AO FECHAMENTO ANTERIOR

(BASE TYPO 7)
(Preço por 10 kilos)

1º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Julho	14$075	13$950	— $350
Agosto	13$800	13$600	— $250
Setembro	13$575	13$425	— $275
Outubro	13$500	13$250	— $300
Novembro	13$300	13$000	— $175
Dezembro	12$900	12$725	— $325
			Saccas
Vendas			5.000

Mercado — Frouxo.

2º PREGÃO

Mezes	Vend.	Com.	Diff.
Julho	13$950	13$900	— $400
Agosto	13$750	13$650	— $200
Setembro	13$700	13$400	— $300
Outubro	13$600	13$250	— $300
Novembro	13$400	13$000	— $375
Dezembro	13$600	12$875	— $175
			Saccas
Vendas			3.500
Total das vendas			8.500

Mercado — Firme.

A SITUAÇÃO DO MERCADO EM NOVA YORK

O mercado a termo em Nova York contractos do Rio, abriu, hontem, apenas estavel, com baixa de 3 a 9 pontos. No fechamento, o mercado achava-se algo melhorado, figurando em posição estavel e com alta de 7 a 8 pontos. As vendas do dia accusaram um total de 5.000 saccas.

Para os contractos de Santos, o mercado na abertura apresentou-se accessivel, com baixa de 5 a 15 pontos.

Na Bolsa do fechamento, o mercado reagiu, ficando estavel e com as cotações dos diversos mezes, accusando alta de 7 a 10 pontos. Os negocios para esse contracto attingiram a 20.000 saccas.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, TRANSFERENCIAS, PROMOÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, FAZENDA, AGRICULTURA E VIAÇÃO

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Exonerando, a pedido, Antonio Luiz Teixeira, de escrevente juramentado extranumerario, do escrivão do juizo da terceira pretoria criminal desta capital; e exonerando Alfredo Machado de Castro Pinto de escrevente extranumerario do escrivão da oitava pretoria criminal tambem desta capital.

Nomeando o 2º official em disponibilidade da Directoria de Meteorologia, Antonio Accioly Carneiro, para auxiliar da secretaria do Tribunal Eleitoral do Districto Federal; Gustavo Caetano da Silva para escrevente juramentado, extranumerario do escrivão do juizo da terceira pretoria criminal; Julindo Peixoto Esberard, interinamente, para auxiliar da secretaria do Tribunal Eleitoral do Estado do Rio; o escrevente juramentado Raul Pinto de Mendonça para servir, interinamente, o officio de escrivão do juizo da sexta pretoria civel desta capital; o amanuense da Colonia Correccional de Dois Rios Raul Guanabara, para o cargo de almoxarife da mesma Colonia; o guarda deste estabelecimento Adhemar de Souza Travassos, para o cargo de amanuense; Fausto Caminha e Levy Luiz da Rocha para policiaes da Policia Especial.

Aposentando o guarda civil de 1ª classe Amadeu Braz, a seu pedido.

Exonerando, por abandono de emprego, Flavio Rodrigues da Costa, do policial da Policia Especial.

Aposentando Inocencio de Araujo, agronomo da Escola João Luiz Alves.

Exonerando, á vista do resultado do inquerito administrativo a que respondeu, o guarda da Casa de Correcção Vicente Petra da Fontoura.

Concedendo reforma no posto e com o soldo de 2º tenente, ao 1º sargento da Policia Militar, Roberto Teixeira Junior.

Transferindo, a pedido e por permuta, Ernesto Penna Affonso, de escrevente de cartorio privativo do serviço eleitoral, para auxiliar da secretaria do Tribunal Eleitoral desta capital; e o auxiliar desta secretaria, Arnaldo Abreu, para escrevente de cartorio privativo do serviço eleitoral.

Privando dos direitos politicos, por terem allegado motivo de crença religiosa para se eximir do serviço militar; Eugenio Berri, nascido no municipio de Timbé, e Alberto José Rubini, nascido no municipio de Joinville, ambos em Santa Catharina; e Angelo João Aresi, nascido no municipio de Garibaldi; Herminio Horacio Condelho, nascido no municipio de Antonio Prado, e José Dalmolin, nascido no referido municipio, todos no Estado do Rio Grande do Sul.

Commutando a pena do sentenciado Adão Alvaro da Silva, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario do Districto Federal:

Promovendo, na secretaria do Tribunal Eleitoral do Districto Federal, a official, o auxiliar Oscar Lacé Brandão.

Declarando que o credito especial a que se refere o decreto n. 24.452, de 22 de junho de 1934, se destina igualmente a occorrer ás despesas com a construcção do edificio destinado á residencia do commandante da Policia Militar do Districto Federal.

Na pasta da Fazenda:

Promovendo a agentes fiscaes do imposto de consumo na capital do Rio Grande do Sul os do interior, Setembrino Ribeiro Sigaran, Pedro Alcantara Pereira, Caio Neves Coelho, Reny Fonseca, José de Menezes Carpena, Victor Boeira e Ildefonso da Silva Barradas; na capital de São Paulo, os do interior, João Freire de Avila, Onaldo Brancante Machado, João André de Baker; na capital do Maranhão, os do interior Manoel do Rego Maranhão e Joaquim José de Andrade; na capital da Parahyba, o do interior Wilson Viriato de Medeiros; na capital da Bahia, o do interior Jonathas Requião Benjamin; na capital de Pernambuco, o do interior Ulysses Lins de Albuquerque; na capital do Amazonas, o do interior Antonio Gomes Filho; na capital de Santa Catharina, o do interior do Rio Grande do Sul Ubirajara do Carmo; na capital de São Paulo, os do interior do mesmo Estado, Emilio Pimazzoni, Carlos Calmon Nogueira da Gama, José Conrado Veiga e José Alexandre Seabra de Mello Filho.

Nomeando agentes fiscaes do imposto do consumo; no interior do Piauhy — Romualdo José da Silva Pessoa, Francisco Guimarães Nobrega, Abelson Pragana Toscano, Severino Rabello Rangel, Cesar Pinheiro de Oliveira Lima e Pedro Leão Ferreira de Mello; no interior de Goyaz — Aguinaldo Araujo, Marival Padilha Oliveira, Dehilo Caudie Ley, Alcides de Carvalho e Alyrico Rodrigues Mourão; no interior do Amazonas — Wilson de Alencar Aragão, Crinauro da Costa Miranda, João Raymundo Mendes, João Barbosa e Mattos e Roque Gadelha de Mello; no interior de Matto Grosso — Luiz Alves de Souza, Alberto Linhares Bentemuller, Aluizio Valladares e João Jorge Cordeiro; no interior da Parahyba — Ulysses Lyra de Mello; no interior de Minas Geraes — Francisco da Silva Coelho; no interior do Rio Grande do Norte — Carlos Fernandes Barros; no interior do Maranhão — Manoel Pinheiro de Assis, Paulo Teixeira Soares, Jurandyr da Silva Marques, Luiz de França Costa Lima, Humberto Carneiro Leão, Carlos Gonçalves de Araujo Beltrão, Pedro Feitosa Ventura, Durval Pessoa da Costa, Godofredo Claudio Revoredo, Aymar Toledo Navarro, Oliveira Monteiro de Medeiros, Octavio Lyra Pedrosa e Antonio Cavalcante de Miranda Henriques; e no interior de São Paulo — o exagente fiscal Daniel Cardoso, e a pedido, o da capital de Santa Catharina, José Leonel Monteiro; o da capital da Bahia, Ernesto de Paula Silva Pereira, e o da capital de Pernambuco, Izidro Romano.

Concedendo aposentadoria ao agente fiscal do imposto de consumo no Amazonas, José Arthur Pinto Ribeiro.

Autorizando a rever os regulamentos para a cobrança e fiscalização do imposto de industrias e profissões e imposto de consumo, consolidando todos os decretos que introduziram modificações posteriores.

Na pasta da Agricultura:

Abrindo o credito especial de ..... 311:920$000, papel, para cumprimento do disposto no art. 6º do decreto n. 23.754, de 16 de janeiro de 1934, relativo á manutenção e custeio do patronato agricola José Bonifacio, em Jaboticabal, transferido para o Estado de São Paulo.

Na pasta da Viação:

Equiparando a commissão de estudos dos rios Araguaya, Tocantins e seus affluentes, subordinada ao Ministerio da Viação, ás commissões de limites, do Ministerio das Relações Exteriores, para os effeitos do decreto n. 21.266, de 5 de abril de 1932.

OS PRODUCTOS BRASILEIROS NUMA GRANDE EXPOSIÇÃO POLONEZA

O CERTAMEN DEVERA' REALIZAR-SE EM AGOSTO PROXIMO

Será organizado, em Varsovia, no proximo mez de agosto, por occasião do Congresso dos Polonezes do Exterior uma exposição dos productos e artigos dos differentes paizes em que os colonos polonezes empregam sua actividade agricola. A numerosa colonia poloneza no Brasil terá diversos "stands", em que serão expostos os varios productos do sólo brasileiro, taes como: café, herva-matte, madeiras, fructas, etc. Será feita uma especial propaganda da herva-matte, que, gratuitamente, vae ser distribuida num pavilhão especial do matte, afim de attrair a attenção dos visitantes sobre essa preciosa bebida, que, infelizmente, ainda não conta, na Polonia, como aliás na Europa em geral, tantos consumidores quanto merece, pelas suas qualidades alimenticias e saudaveis.

A exposição será arranjada no esplendido pateo do Museu Nacional em Varsovia, o que lhe garante, de antemão, um grande successo.

O general Lucio Esteves é o novo presidente do C. Militar

Reunidos o Conselho Fiscal e a directoria do Club Militar, em sessão conjuncta, para tratar do preenchimento das vagas abertas com as renuncias do general Eurico Dutra, capitão Joaquim Lima e Antonio Ferraz. Foram eleitos: presidente, general Emilio Lucio Esteves; director dos serviços geraes, 1º tenente Ariovaldo Domiani Ferreira, e para director secretario, capitão Nilo Sucupira. Tambem foram eleitos para as vagas decorrentes, o marechal Marques da Cunha, vice-presidente, director da revista, tenente coronel Americo Menezes; director da mutuaria, general José Candido Rodrigues, e para sub-thesoureiro da revista, capitão Laurentino Cunha.

O sorteio militar e os empregos publicos

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, solucionando uma consulta, declarou que nenhum chefe de repartição poderá dar posse a funccionario de primeira nomeação mediante simples apresentação de certificado de alistamento militar.

O ministro da Guerra e a primeira audiencia aos seus camaradas

Conforme promettera, o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, dedicou algumas horas da tarde de hontem, para receber os seus camaradas e com elles trocar idéas.

Seu gabinete teve, por isso, um grande movimento não só de officiaes subalternos e superiores, como de officiaes generaes, vendo-se, entre estes, os generaes Andrade Neves, chefe do Estado Maior do Exercito, Alvaro Mariante, Mauricio Cardoso, Almerio de Moura, Eurico Dutra, F. Xavier de Barros, Paes de Andrade, Parga Rodrigues e quasi todos os outros actualmente nesta capital.

Contra a reforma do Ministerio da Educação

UMA REPRESENTAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO AO CHEFE DO GOVERNO

Allegando que o recente decreto n. 24.439, de 21 de junho passado, que reorganizou os serviços do Ministerio da Educação, collide com dispositivos da futura Carta Constitucional, no capitulo de Educação, o Conselho Director do Departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação enviou uma longa representação ao Chefe do Governo Provisorio, pedindo que seja suspensa a execução do referido decreto.

Justificando a sua attitude, o Conselho invoca o facto de ser aquelle Departamento a mais antiga e numerosa das associações filiadas á Associação Brasileira de Educação e, bem assim, a circumstancia de haver collaborado, com solicitude, no capitulo da Educação da nova Carta Constitucional a ser em breve promulgada, mediante suggestões levadas aos deputados á Assembléa Constituinte.

Boletim Internacional

O presidente Roosevelt acha-se a bordo do cruzador "Houston", para visitar as possessões insulares dos Estados Unidos.

Irá a São Domingos, atravessará o canal do Panamá, chegando depois até as ilhas Hawaii.

O objectivo do presidente Roosevelt será apenas o de tomar umas férias de quinze ou vinte dias, durante os quaes repousará do immenso trabalho que o assoberba na Casa Branca.

Esse passeio do primeiro magistrado americano faz lembrar a decadencia do chamado imperialismo dos Estados Unidos, no qual Roosevelt, contrariamente á politica do seu antecessor do mesmo nome, tem vibrado golpes definitivos.

A velha phrase de que se serviam os estadistas americanos para justificar a posse de novos territorios perdeu inteiramente o seu prestigio.

O "manifest destiny" já não tem sentido para os homens do governo de Washington, depois que as circumstancias impuzeram á grande nação, que durante todo o seculo dezenove se desenvolveu physicamente em todas as latitudes, uma politica de abandono das zonas de influencia conquistada e o monroismo passou a exprimir uma doutrina anachronica e destituida de todo senso pratico.

Os Estados Unidos formaram-se por uma lenta, mas continua, aggregação de territorios.

Os revolucionarios da independencia não quizeram enclausurar-se entre o Atlantico e os Montes Alleghanies.

Ao tempo em que os pioneiros atravessavam os Apalaches, o presidente Jefferson conseguia comprar toda a Luisiania, dobrando com essa formidavel acquisição a área do seu paiz.

Mais tarde, o imperio hespanhol em derrocada permittia a addição da Florida á nova e poderosa Republica.

Posteriormente, completava-se o territorio nacional com uma quasi metade da terra pertencente ao Mexico.

A parte do Noroeste veiu depois augmentar o numero das estrellas no pavilhão americano, graças aos esforços de Frémont, Lewis e Clack.

Em 1867, a Russia vendeu o territorio do Alaska, que tanto impressionou o paiz com o ultimo "gold rush" do Klondike.

Em 1893, os descendentes dos missionarios americanos nas ilhas Hawaii expulsaram a rainha Liliuokalani e, auxiliados pelo ministro americano, proclamaram a annexação do archipelago aos Estados Unidos.

Mas o Senado recusou a admissão desse territorio á soberania americana.

Cinco annos depois, a mentalidade politica de Washington modificou-se a esse respeito e o presidente Mc-Kinley declarava: "Precisamos das ilhas Hawaii tanto quanto, e até um pouco mais, do que precisamos da California".

E' um destino manifesto.

A guerra hispano-americana incorporou Porto Rico ao paiz como uma possessão colonial.

Vieram depois as Philippinas e a ilha de Guam.

Em 1899, um tratado com a Grã-Bretanha e a Allemanha integrava as ilhas Samôa na constellação ultramarina dos Estados Unidos.

Vieram depois as grandes perturbações provocadas pelo imperialismo "yankee" com a Colombia e a Nicaragua, afim de obter desses dois paizes a concessão para a indispensavel construcção dos canaes.

Dahi por deante até a crise de 1929, não poucos foram os episodios em que os "marines" realizaram na America Central os propositos de uma politica abusivamente intervencionista, contra a qual a America Latina não tardou a se insurgir.

Nas conferencias pan-americanas de Santiago em 1923 e de Havana em 1928, visiveis foram os signaes de uma revolta collectiva do continente contra o expansionismo norte-americano.

Desde então, começaram os estadistas de Washington a comprehender que a insistencia em violentar os direitos soberanos dos pequenos povos latinos acabaria alienando todas as sympathias dos Estados Unidos no continente.

O presidente Hoover reiniciara a retirada dos fuzileiros da Nicaragua e do Haiti.

O sr. Roosevelt approvou a independencia das Philippinas no prazo de dez annos, admittiu a rejeição da Emenda Plat, que lhe dava direito de intervir em Cuba, emquanto o sr. Cordell Hull, na Conferencia Pan-Americana de Montevidéo, proclamava a politica de boa vizinhança, como formula definitiva das relações entre os Estados Unidos e os povos latinos do Novo Mundo.

Noutro tempo, a viagem que o sr. Roosevelt vae realizar tranquillamente no cruzador "Houston" teria provocado suspeitas e commentarios.

A éra de expansão dos Estados Unidos, se não está de todo encerrada, soffreu, com a crise interna e a mentalidade do "New Deal", uma longa interrupção.

O almoço offerecido, hontem, ao deputado Alcantara Machado

(Continuação da 3.ª pag.)

ram os nossos antepassados; é a salvação do nosso presente como o indica o exemplo de São Paulo e será o fundamento do nosso futuro se quizermos ser uma patria digna dos que por ella, até hoje, têm dado o seu sangue, as suas vigilias e o seu amor.

Quando aqui chegastes, sr. Alcantara Machado, para iniciar os trabalhos na Constituinte, não sei se vos lembraes que me dissestes na mesma tarde e neste mesmo local em que vos falo, estas palavras de que não me olvido: — "Aqui venho para a trincheira".

Homem de estudo e de letras, precocemente encanecido entre textos juridicos e historicos, tambem em vós havia resurgido, nesse sangue generoso e patriotico de tantas gerações devotadas a São Paulo e ao Brasil, o mesmo sentido do heroismo que pouco antes havíeis respirado em torno de vós.

Apenas, uma grande, uma capital differença separava, um e outro espirito. De um lado, o heroismo guerreiro, que mesmo em tristes lutas fraticidas renova as suas forças ao clamor das acclamações populares e á belleza dos gestos claros e decisivos.

De outro, o heroismo juridico, sem theatralidade, sem romantismo, sem popularidade. O trabalho obscuro e tortuoso, o trabalho lento e difficil, que as sombras tornam suspeito e cumplice da inercia e do abandono. Foi esse o vosso heroismo, que coube sacrificar, em certos momentos, a popularidade facil ao amor da vossa terra e da vossa gente, isto é, da nossa terra e da nossa gente.

Era essa a trincheira, meu caro amigo, em que se ia pôr á prova esse novo sentido da vida que dos campos se transferiu ás urnas e que trazieis para a vossa tarefa de collaborar na reintegração da nacionalidade na ordem legal, depois das tempestades desses quatro annos de lutas e convulsões politicas.

Não me cumpre aqui traçar o quadro desses ultimos mezes, de esforço incessante e devotado, para levantar uma estructura que sejam as paredes protectoras da nossa grande casa commum de brasileiros, que temos o dever de tornar cada vez mais solida e mais acolhedora ao grande povo que nella habita.

A CONSTITUIÇÃO DE 1934

De nada valem as leis sem os costumes, já dizia a sabedoria dos nossos antepassados de Roma. De nada valerá esta sábia Constituição em tantas coisas modelar e para cuja elaboração concorrestes com o vosso saber e a vossa experiencia, se não soubermos renovar o nosso espirito, ao calor desse novo sentimento da vida que vos inspirava aquella phrase, com que marcastes o espirito que vos animava ao iniciar a tarefa constitucional.

Ei-la terminada. Eis o Brasil na vespera de ser reintegrado na ordem juridica, sem a qual não se comprehende a vida nas sociedades.

Quando ha quasi dois annos se iniciaram os trabalhos constitucionaes, com a reunião (primeira e ultima...) da grande e heterogenea commissão convidada para a elaboração do ante-projecto — tive opportunidade de dizer que tres caminhos se apresentavam perante nós:

Ou a permanencia na estructura juridica de 1891, o que seria uma estagnação indesejavel; ou a importação de novos modelos juridicos, que a agitação politica do após-guerra tinha apresentado ao mundo, o que importaria num mimetismo a mais, ou, então, o que seria a solução racional e pratica, a integração da ordem legal na ordem real, a elaboração da Lei tendo em vista as condições do nosso facto social, da nossa formação historica e da nossa alma nacional.

Hoje, terminada a laboriosa tarefa constitucional, podemos dizer com ufania que esse terceiro caminho, — o do bom senso e da verdade social — é que foi, em regra, trilhado pelos constituintes. E nelle, meu eminente amigo, vós revelastes um guia vaqueano e seguro, que conhece os minimos atalhos e sabe levar os viajantes a bom termo da viagem.

Qual o destino dessa nova Constituição que vae estructurar a vida social do Brasil de amanhã?

Ephemero ou duradouro conforme o espirito com que soubermos animal-a. Se prevalecer o espirito mesquinho e os brasileiros voltarem aos erros da concepção que vê na vida um simples phenomeno da materia, e na sociedade o campo de luta dos instinctos, vã teria sido toda a agitação desses ultimos annos e perdidos os esforços dos homens de boa vontade, como vós.

Se prevalecer, porém, o sentido heroico da existencia, que está presidindo, em todas as nações, ao renascimento de energias que pareciam esgotadas, então sim, poderemos confiar no futuro e augurar para a obra juridica de que fostes obreiro dedicado, uma vida longa e fecunda.

MISSÃO A CUMPRIR

Não está, pois, terminada a vossa missão. Tendes, á vossa disposição, uma cathedra illustre; tendes vosso saber juridico e historico; tendes vosso sangue patricio e vossa lucida intelligencia.

Sois o professor que ama a sua profissão e que soube galgar, nessa Faculdade historica de São Paulo, o mais alto posto em que o puzeram a admiração dos companheiros e o respeito dos alumnos. Bem comprehendestes ahi vossa missão. Soubestes ver que não basta saber para ensinar. E que a mocidade não exige apenas o dom da intelligencia e sim a entrega do coração. E os vossos discipulos sentem que nelle encontrais reflectida a imagem dos vossos filhos.

Sois o jurista austero que frequenta, com mão diurna e nocturna, os textos áridos das leis. Mas nos vossos trabalhos juridicos trazeis um sentido concreto da existencia que reflecte harmoniosamente a plenitude das vossas convicções. Sois o historiador que reviveu num livro que se lê como um romance e é citado como um texto, a vida e a morte dessa raça heroica e pertinaz a que deve o Brasil o ambito de suas fronteiras e a unidade de sua formação historica. Sois tudo isso e, graças a Deus, continuaes a pôr tudo isso a serviço de S. Paulo e do Brasil. Penso, tambem, como vós, que as grandes patrias só vivem do amor á nossa pequena patria, como o amor pela humanidade é vão quando não assenta no sentimento que nos prende aos nossos amigos e á nossa familia.

O Estado moderno, em justa reacção contra os abusos dissociativos do seculo passado, evocou a si muitos direitos que se acham contidos nas exigencias de sua propria natureza e que se viam negados por uma falsa concepção dos direitos do homem. A reacção, porém, como succede tantas vezes, foi além do que devia. E é corrente, hoje em dia, a doutrina e a pratica de um centralismo que nega os direitos da nação, em suas unidades regionaes, como nega os direitos da pessoa humana e dos grupos naturaes que a prolonguem.

Erro estatista igual e contrario ao erro individualista anterior; quando, entre o monopolio do Estado, como todos, e a dispersão de suas partes, temos de reconhecer e impôr o equilibrio dos direitos grupaes, que cream a ordem pela honesta applicação de sua natureza: a unidade na variedade.

O Estado nacional brasileiro, portanto, só pode ser grande e forte, duradouro e justo, se fôr fiel não apenas á sua tradição historica, mas ainda ás exigencias de uma sã philosophia politica, que não sacrifica os direitos da pessoa humana ás imposições das grandes massas, nem a variedade justa de sua composição a uma falsa padronização monopolista.

O Estado nacional, que nos defende dos cosmopolitismos dissolventes, não é uma negação do fecundo sentido provincial e sim a sua integração. E foi essa uma das grandes tarefas a que se applicaram, na obra constitucional, vossa arguicia de homem publico, vosso saber de jurista e vosso patriotismo de brasileiro.

Completaes agora vossa tarefa, velando pelo cumprimento dessa lei basica, que tantas vigilias vos custou e tantas esperanças nos permitte. Trabalhai por esse bello ideal. Continuae a ser, como foi o vosso illustre pae, um defensor da ordem juridica e espiritual da nacionalidade; sede, hoje, como hontem foram os vossos avós, um integrador da grande patria commum. E tereis a gratidão, não só dos vossos amigos de agora, mais ainda, amanhã, dos vossos filhos.

O DISCURSO DA DEPUTADA CARLOTA PEREIRA DE QUEIROZ

Após a applaudida oração do sr. Alceu de Amoroso Lima, falou a deputada Carlota Pereira de Queiroz, proferindo as seguintes palavras:

"Exmo. sr. dr. Alcantara Machado.

As provas de apreço que acabaes de receber traduzem o conceito em que sois tido hoje pelo Brasil inteiro. E a Bancada da Chapa Unica e os Classistas a ella incorporados, justamente desvanecidos pelas homenagens assim prestadas ao seu "leader", tambem se sentem de parabens.

A festa é nossa. No preito de consideração e respeito que vos foi aqui prestado, vemos confirmado o acerto da nossa escolha, quando vos pedimos que fosseis o orientador dos nossos trabalhos. Eis porque nos cabem tambem esses parabens, que vós foram trazidos por tão eminentes representantes da intellectualidade e da cultura brasileiras.

Como vossos companheiros de lutas temos a comprehensão mais perfeita das difficuldades que tivestes de vencer para levar a termo o vosso trabalho. E' que haviamos assumido comvosco o mesmo compromisso de honra, em que empenhámos igualmente o nosso patriotismo e o nome sagrado de paulistas.

São Paulo, terra dos bandeirantes incansaveis, foi o maior reducto da campanha constitucionalista. Honrando o seu passado, elle manteve-se de pé nesta nova phase da luta. E aqui continuamos a viver as horas de anseio e de incerteza, de idealismo e de renuncia, que já haviamos conhecido nas trincheiras. Mas, era preciso levar avante os nossos ideaes de liberdade e de restabelecimento da ordem juridica. E a voz do bom senso paulista, através da vossa pessoa, operou, dentro da Assembléa Constituinte, uma verdadeira obra de congraçamento nacional. Tenaz, persuasiva, ella a todos queria conquistar para esse objectivo. E não havia resistencia que se lhe oppuzesse, porque ella chamava pela lei e defendia o direito e a justiça. Eis porque, dr. Alcantara Machado, a vossa acção de "leader" de uma simples bancada, hoje repercute empolgando o Brasil inteiro.

Os homens valem principalmente pela causa que servem. E, graças ás vossas qualidades, por nós todos reconhecidas, nós vos haviamos pedido que tomasseis a chefia da nossa nova bandeira.

"A Patria não é ninguem, são todos", como muito bem exprimiu Ruy Barbosa: "e cada qual tem no seio della o mesmo direito á idéa, á palavra, á associação. Os que a servem são os que não invejam, os que não infamam, os que não conspiram, os que não sublevam, os que não desalentam, os que não emudecem, os que não se acobardam, mas resistem, mas ensinam, mas se esforçam, mas pacificam, mas discutem, mas praticam a justiça, a admiração, o enthusiasmo".

E essa foi a alta comprehensão que déstes ao posto que vos conferimos. Aqui, fostes o alicerce, a columna. Nada vos fatigava, nada vos esmorecia. Nos excessos inevitaveis da discussão sempre soubestes ceder com dignidade.

E' que tinheis o mesmo enthusiasmo e o mesmo desvelo pela causa que defendieis. Esse foi o segredo da vossa actuação, que hoje toda a Nação applaude e acclama.

Antes de deixar esta mesa grande, em torno da qual se reune, por assim dizer, todo o Brasil, queremos, portanto, dr. Alcantara Machado, deixar tambem consignados os nossos agradecimentos por terdes assim glorificado mais uma vez a terra paulista, bem servindo ao Brasil.

Depois dos louvores que acabaes de ouvir, é mais singela e menos expressiva a nossa oração, pelo caracter familiar que encerra. Congratulamo-nos cordialmente comvosco pelo vosso triumpho na missão de que vos incubimos. Congratulamo-nos com São Paulo pela acção que desenvolvestes na obra constitucional do paiz.

E, por esses motivos, aqui nos encontramos tambem reunidos, para vos reaffirmar a garantia do nosso apoio e do nosso devotamento. Queriamos manifestal-os igualmente hoje, em meio da confiança que vos cerca e da alegria feliz que não póde deixar de se apoderar de vós num momento como este, de tão larga significação.

Certo já tereis estranhado que, dentre tantos valores que compõem a nossa bancada, seja eu a interprete dos seus sentimentos, embora estejamos todos habituados aos gestos do cavalheirismo bandeirante, que elevaram a mulher ao posto de maxima responsabilidade desde o momento em que lhe foram conferidos direitos politicos.

Comprehendendo, porém, a intenção dos nossos companheiros, quero que a sintaes, como eu senti, para que me desculpeis da ousadia de, como simples novata apenas, acceitar desde já tão alta investidura.

Bem sabiam os nossos collegas que não podiam esperar das minhas palavras requintes literarios nem primores de estylo, que nunca possuiram. O que se lhes pede, dr. Alcantara Machado, é a voz do coração, que sempre vibra mais intensamente num temperamento feminino.

O lar paulista está em festas pela consagração de um filho. E a voz da mulher, fazendo-se ouvir neste momento, significa alguma coisa mais do que o applauso politico de um collega de representação.

Ha sempre uma tonalidade affectiva na voz feminina. E a sua vibração vem dar maior amplitude á

(Continua na 7.ª pagina)

A REFORMA FISCAL NA FRANÇA

PARIS, 3 (Havas) — O relatorio da Commissão de Finanças do Senado sobre o projecto de reforma fiscal, redigido pelo sr. Marcel Regnier, foi hoje distribuido aos membros da casa alta do Parlamento.

O parecer é plenamente favoravel aos principios geraes da reforma proposta pelo governo.

Declara lamentar que a Camara houvesse introduzido certas modificações justificaveis até certo ponto pelo cuidado de evitar perturbações sociaes, e propõe, finalmente, que seja ratificado rapidamente o texto enviado pela Camara.

UMA NOVA CASA EDITORA NO RIO

Como o sr. José Olympio fala aos "Diarios Associados" a respeito do programma de acção que tem em vista executar

A audacia dos vinte milheiros — O "Banguê", de José Lins do Rego — Os livros de Humberto de Campos — Obras antigas — Importação de francezes, americanos e allemães — Uma collecção para meninas — Um novo livro de José Americo de Almeida —

Aspecto colhido por occasião da solemnidade

O sr. José Olympio dedica-se aos mistéres de livreiro desde tenra idade. Elle se iniciou como empregado humilde da Casa Garroux de S. Paulo, quando apenas contava 14 annos. De empregado humilde, chegou a gerente e interessado da firma. E por ultimo deixou-a para fundar uma livraria e casa editora, concorrendo com as grandes emprezas de S. Paulo.

Elle é, porém, paulista e possue a audacia dos bandeirantes. Mal completou dois annos de actividade editora e logo pensou em transferir-se para o Rio, onde teria maior campo de acção. E aqui está o sr. José Olympio, com uma grande casa defronte da Garnier, na rua do Ouvidor, cuja inauguração se verificou hontem.

Hontem mesmo lá estivemos. Tudo bem disposto. Pilhas de livros, como a quererem confundir-se com os autores, que já ali estão fazendo "ponto", antes mesmo de estar de portas abertas a livraria. José Lins do Rego, Amando Fontes, Jorge Amado, Valdemar Cavalcanti, os pintores Cicero Dias e Santa Rosa conversavam todos, uma conversa animada sobre as ultimas novidades literarias e artisticas.

O ULTIMO LIVRO SAIDO

Falamos ao sr. José Olympio sobre seu programma. Elle é moço ainda, muito moço para o victorioso que já é e sua mocidade leva-o a ter uma preferencia especial pelos escriptores novos.

— Ainda hontem — fala-nos um dos da roda — recusou um livro de um academico.

— E' o editor dos novos — disse-nos José Lins do Rego, o romancista de "Banguê".

O sr. José Olympio pega um exemplar desse livro e mostra-nos:

— Está vendo a capa? E' de Cicero Dias. Interessantissima, não é?

E depois de uma pausa, de pé ainda, com o olhar desviado a cada momento para as grandes estantes, onde varios empregados collocavam livros.

— Tirei 10.000 exemplares de "Banguê". Mas não diga isso pelos jornaes. E' somente aqui para nós. Do contrario, podem querer levar-me para o hospicio.

O editor dá uma risada e explica:

— Sim, chamam-me de louco, porque eu tiro edições assim. Mas estão enganados. Conheço bem o negocio. Tenho mais de vinte annos disso. Já se foi a época em que o brasileiro não lia nada, em que uma edição de 500 exemplares era uma coisa do outro mundo. Hoje, tudo está mudado. O brasileiro já lê com grande curiosidade os bons livros. E nós, editores, temos o dever de prestigiar o livro nacional bom, através do arrojo das grandes edições. Se de um grande romance como "Banguê", eu não tirasse dez milheiros, então seria melhor fechar as portas, perder as velleidades de editor. Tenho absoluta fé no successo desse livro, porque o conheço, conheço o bom gosto do leitor brasileiro e conheço o alto espirito que é José Lins do Rego. E tanto apreço tenho ao seu valor que, conjuntamente com "Banguê", tirei uma segunda edição de "Menino de Engenho". E sabe qual a tiragem? 5.000 exemplares. Admire-se agora: a primeira edição foi de 2.000...

OS LIVROS DE HUMBERTO DE CAMPOS

O editor dá-nos a conhecer outras surprezas:

— Mas a maior tiragem que já se fez no Brasil de uma primeira edição ainda não é esta. E' a segunda parte das "Memorias" de Humberto de Campos. Vou tirar 20.000 exemplares dessa obra notavel. Humberto de Campos é hoje, indiscutivelmente, o escriptor mais lido do Brasil. Sou editor de todos os seus livros recentes e me encontro bastante satisfeito e honrado por isso. Ainda hontem, mandei á impressão a 2ª edição do seu ultimo volume de chronicas. E' "Sombras que soffrem", cuja 1ª edição de 6.400 exemplares, saiu em Abril ultimo, menos de tres mezes, portanto. Estou vendendo os ultimos volumes da 3ª edição dos "Parias", tendo tirado de cada edição 3.000 exemplares.

Faz uma pausa o sr. José Olympio e agora, com o mesmo enthusiasmo, allude novamente á 2ª parte de "Memorias":

— Se isso succede com livros ligeiros, imagine então o exito da continuação de "Memorias", o grande livro que tanto commoveu o Brasil, tão profundamente humano é elle, valendo ao autor a sympathia e a admiração de todo o paiz, asseguradas através de cartas innumeras que Humberto de Campos diariamente recebe! Da 1ª parte das "Memorias", vou tirar agora a 5ª edição, de 5.000 exemplares.

Pede licença o editor para dar uma ordem a um empregado e depois volta a falar-nos:

— A proposito, póde você divulgar que Humberto de Campos já me prometteu, para logo depois da segunda parte das "Memorias", o seu "Diario de um Enterrado vivo", historia tocante de sua vida atribulada nestes ultimos tempos, cheia de dores e soffrimentos.

AS NOVIDADES LITERARIAS

A seguir, o sr. José Olympio fala de outros autores que vae editar:

— Só lhe falei, até agora, de Humberto de Campos e José Lins do Rego. Mas tenho outros a editar. Em breve, deverei dar ao publico um novo livro de José Americo de Almeida. Vou tambem reeditar "Bagaceira", o grande romance que tanto successo alcançou. Ha um outro livro que tambem vae marcar época. E' a "Rua do Siriry", de Amando Fontes, o conhecido romancista que a Sociedade Felippe d'Oliveira tão justamente premiou. Trata-se de uma continuação dos "Corumbas", a historia das moças depois da saida de casa. Um livro terrivel.

Outra pausa e mais algumas novidades:

— Estou cuidando tambem de livros para crianças. Lançarei, dentro em pouco tempo, uma collecção, que se denominará "Menina e Moça". Notou que as meninas entre nós, ainda não possuiam leitura? Acabados os contos de fadas e os livros de Monteiro Lobato, que poderiam ler, emquanto não chegava a idade do romance? Para preencher essa lacuna editarei livros que divirtam e proporcionem ao mesmo tempo certa cultura, falando de outras épocas e de outros paizes. Faço questão tambem de bons traductores para não viciar a quem está ainda aprendendo a falar. Creia que estou certo do successo da nova collecção como dos beneficios que della advirão para a educação da mulher brasileira.

OBRAS ANTIGAS

Entra, nesse momento, o escriptor Luiz Edmundo. Vem á procura do Debret, que fazia parte da bibliotheca de Alfredo Pujol. O editor attende-o e volta a falar-nos:

— Vendi o Debret logo que comprei a bibliotheca de Pujol, assim como vendi o Rugendas, o Chamberlain, o Ribeyrolles, a 2ª edição de Jean de Lery, de 1580. Mas ainda tenho uma bôa collecção de brasiliana: Principe de Wied, edição "princips" de Ayres de Cazal, Koster, Castelnau e obra de St. Hilaire. Outra obra hoje bastante rara é a collecção completa da revista do Instituto Historico, da qual tenho um bello exemplar.

O sr. José Olympio chama-nos a attenção para as encadernações de luxo das bibliothecas que tem á venda e accentua:

— Só na Europa poderemos tornar a ver reunidos livros tão preciosos como os de Alfredo Pujol. Elle era um bibliophilo apaixonado, não perdia uma edição rara e, quanto ás encadernações, mandava-as fazer em Paris. Adquiri sua bibliotheca em fins de 1930, logo depois da Revolução, em plena crise e por custo bem elevado. Foi uma temeridade, de que nunca me arrependi. Possuo tambem a bibliotheca do jurisconsulto paulista Estevam de Almeida, cheia de bôas collecções de livros de Direito e de Philosophia.

A IMPORTAÇÃO DE LIVROS

Agora, o sr. José Olympio allude a seus planos de importação de livros:

— Tenciono mandar buscar lá fóra tudo quanto apparecer de bom. Por exemplo, importarei sómente livros francezes. Logo mais, porém, virão americanos, inglezes, allemães e outros que interessem a nós. Tudo farei no sentido de que os brasileiros não sintam falta de bôas leituras, não fiquem no desconhecimento de grandes obras por que não haja quem as importe.

PROFESSOR MIGUEL COUTO

SOLEMNES EXEQUIAS NA CANDELARIA

Promovida pela Academia Nacional de Medicina, Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Instituto Oswaldo Cruz, Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal, Faculdade de Medicina de Bello Horizonte, Syndicato Medico Brasileiro e Sociedade Medica de São Lucas serão celebradas solemnes exequias por alma do professor Miguel Couto, na Igreja da Candelaria, ás 10 horas, na proxima sexta-feira, 6 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento.

Desde já estão convidados, por nosso intermedio, todas as associações culturaes, os medicos, os estudantes de medicina e os parentes e amigos do saudoso e egregio mestre.

Academia de Sciencias de Educação

Em sessão ordinaria, reunem-se hoje, no salão da Bibliotheca Nacional, os membros effectivos da Academia de Sciencias de Educação.

A reunião, que terá inicio ás 17.30 horas, divide-se em duas partes, sendo franco o ingresso para a primeira, em que será feita uma communicação sobre "Politica Educativa Internacional", pelo professor Jorge Figueira Machado.

Na segunda parte, serão tratadas questões de ordem, inclusive a nomeação do secretario da Revista da Academia, a indicação dos academicos para receberem os novos membros eleitos e, bem assim, a escolha dos patronos para as cadeiras ainda não tituladas.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior: sr. Olavo Ramos Verani; auxiliar, sr. Manoel Velloso Filho

Segundos fiscaes de dia aos Grupos — Central, Josias; Escola, Alberto; 1.º G. R., Coelho; 2.º, Dutra; 3.º, Campelo; 4.º, Aristoteles; 5.º, E. Santo; 6.º, Machado; 8.º, Raphael e 9.º, Prisco.

Ronda avulsa — Dias pares, primeiros fiscaes O. Jayme e Agnello; dias impares, primeiros fiscaes Juvenal, Sizenando e Cabral.

Livre transito — Segundos fiscaes A. Avila e Darcy.

Serviços extraordinarios — Primeiro official Oscar de Faria.

Palacio Tiradentes — Segundo fiscal Isaias.

Uniforme — 3.º.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as Estradas de Ferro Therezopolis e Rio D'Ouro, no dia 2 do corrente, atingiu á importancia de 305:035$600.

Vão proseguir as obras da Escola Polytechnica

As obras da Escola Polytechnica, que foram paralyzadas em virtude da intervenção da Prefeitura, não proseguirão, por isso que a Municipalidade não póde, no momento, arcar com as despesas por demais elevadas para a sua desapropriação.

CONSELHO UTIL

Dos alimentos de origem vegetal, os mais ricos de proteina são os feijões, as favas, as lentilhas e as ervilhas — IPES.

A falta de segurança da Justiça acreana

Conferenciaram com o ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior, o desembargador Souza Ramos e o dr. Castro Monte do Tribunal Regional daquelle territorio

O desembargador Souza Ramos em palestra com o ministro Hermenegildo de Barros

O ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, conferenciou hontem, longamente, com o desembargador Souza Barros e o dr. Castro Monte, respectivamente, presidente e procurador geral do Tribunal Eleitoral do Acre, chegados, ante-hontem, a esta capital pelo avião da carreira.

Conforme a imprensa carioca já tratou com abundancia de detalhes, estes dois magistrados abandonavam precipitadamente, a altas horas da noite, em uma canôa, a cidade de Rio Branco, séde do territorio, com destino a Floriano Peixoto, onde embarcaram para Manáos, por se sentirem privados de garantias para o exercicio de suas funcções.

Abordados pelos representantes da imprensa, o presidente do S. R. do Acre excusou-se, delicadamente, de proporcionar os resultados da sua conferencia com o ministro Hermenegildo de Barros, deante da relevancia do assumpto, que requer toda discreção.

Adeantava, no entanto, que, após a entrevista com o ministro da Justiça e o chefe do Governo Provisorio, poderia falar claramente sobre o estado de insegurança reinante no Acre, bem assim como sobre as providencias tomadas pelas altas autoridades no caso em apreço.

No Tribunal Superior

Os novos regulamentos da Justiça Eleitoral — Alterada a divisão eleitoral do Pará — Inscripções cancelladas — Para ampliação do prazo de alistamento — Outros assumptos

Sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, com a presença de todos os juizes effectivos.

Lida e approvada sem debates a acta da sessão anterior, foram mandados á publicidade todos os accordãos referentes aos processos julgados nas reuniões anteriores.

Em virtude dos novos preceitos estabelecidos na Constituição Federal, na ultima votação da Assembléa, o ministro Hermenegildo designou uma commissão formada pelos srs. José Linhares, Renato Tavares e Monteiro Salles para redigir o projecto de modificação dos regimentos da Justiça Eleitoral.

Com esta providencia, promulgada a carta politica do paiz, não haverá solução de continuidade, nem difficuldade para a execução dos trabalhos eleitoraes.

A ALTERAÇÃO DA DIVISÃO ELEITORAL DO PAIZ

O juiz Affonso Penna Junior, relatou o processo referente ao plano eleitoral do Pará, concordando com a sua modificação, pois já foi satisfeita a diligencia anteriormente ordenada pelo T.S., ficando aquelle territorio dividido em 24 zonas, todas providas com juizes eleitoraes vitalicios.

A FUNCÇÃO DE JUIZ NÃO IMPEDE DE FAZER PARTE DE UM CONSELHO

Firmando jurisprudencia em uma consulta formulada pelo T.R. de Matto Grosso, o T.S. respondeu que não ha incompatibilidade entre o exercicio do cargo de juiz do T.R. Eleitoral com o de presidente do Conselho de Fiscalização das Expedições Scientificas, a que se refere o decreto n. 27.337, de 5 de Junho deste anno.

INSCRIPÇÕES CANCELLADAS

Foram cancelladas as inscripções dos seguintes eleitores: Manoel Ignacio Camargo, Augusto Quarrotti, Benedicto R. Pereira, José Costa Machado, Clara Waline, João Graça, Ovidio José de Campos, Aristides Dionysio e José Diogo, todos domiciliados em S. Paulo.

O PROJECTO DAS INSTRUCÇÕES PARA O PROXIMO PLEITO

Encerrada a sessão ordinaria do T.S., voltou a reunir-se a commissão incumbida de redigir o projecto das instrucções para a realização das eleições de outubro vindouro.

A commissão ouviu o deputado Fernandes Tavora, "leader" do Partido Democrata do Ceará e secretario da Assembléa Constituinte, que suggeria a conveniencia de se dilatar o prazo para o encerramento do alistamento, para 30 dias e não 60 antes da realização do pleito, allegando as difficuldades no processo de inscripção e qualificação. A commissão prometteu examinar a proposta do deputado cearense com o maior interesse.

REGULAMENTO DE GUIAS DE EXPORTAÇÃO

O ministro do Trabalho transmittiu ao titular da pasta da Fazenda o processo que contem o ante-projecto de regulamento de guias de exportação.

RECLAMAÇÕES

O CALÇAMENTO DA RUA JOSE' VERISSIMO NO MEYER

Os moradores da rua José Verissimo esperam da Directoria de Obras da Prefeitura o calçamento dessa rua, de tão estreita faixa, a menor e melhor construida da zona da Bocca do Matto. Os largos passeios, construidos com sacrificio, estão sendo damnificados por automoveis, bicycletas, carrocinhas de padeiros e até por um motocyclista da Policia Militar, com risco de vida dos moradores. Tudo isto porque a rua, em máo estado, não permitte o transito. Além disto, as enxurradas dessa rua deitam montões de areia sobre os trilhos da rua Dias da Cruz, chegando a impedir o transito.

A Prefeitura, que vem aos poucos satisfazendo o serviço de calçamento de ruas menos necessitadas, bem poderá agora iniciar o serviço pela rua José Verissimo.

A PEDIDOS

Acta da Assembléa Geral Extraordinaria da S/A Casino Balneario da Urca, realizada no dia 12 de março de 1934

[illegible]

Rio de Janeiro, 12 de março de 1934 (aa):

José Colloca
Oscar P. Seckler
Joaquim Rolla
Mozart Paixão
João Daher
Carlos Brandão
Luiz Teixeira Barros
Nicolau Pagani
Evaristo Freitas Castro
Almir M. Gomes
Octavio Navarro Andrade
Pedro Moraes
Oscar Pessôa

Acta da Assembléa Geral Extraordinaria da Sociedade Anonyma Casino Balneario da Urca, do dia 4 de junho de 1934

[illegible]

Levy de Almeida Quintella

Denunciado por crime de appropriação indebita no Juizo da 8ª Vara Criminal, Levy de Almeida Quintella veiu hontem pela imprensa e pelo radio, declarando que tal facto constitue apenas "recursos protelatorios" de um devedor seu. Essa insinuação é aleivosa.

Com origem embora em queixa por nós apresentada ao Dr. Delegado do 3º Districto Policial, a acção criminal foi intentada pelo Dr. representante do Ministerio Publico, que não tem nem póde ter interesse outro senão o de reprimir o crime defendendo a sociedade.

E' falsa tambem a referencia a qualquer acção no Pará, contra nós. Somos credores de Levy Quintella de quantia superior a noventa contos de réis, a cuja cobrança estamos procedendo em acções competentes pelo Juizo da 1ª Vara Civel desta capital.

Rio, 2 de julho de 1934 — P. p. de Domingos Adamian — Herculano Vergolino, advogado.

ACTIVIDADES ESCOLARES

UNIVERSIDADE LIVRE DA CAPITAL FEDERAL

Faculdade de Medicina

Resultado da primeira prova parcial da cadeira de Physiologia do segundo anno do curso de Medicina. Banca examinadora: professores, dr. A. L. Pimenta Bueno, dr. José Lopes Ferreira, dr. Fernando Tavares.

Alumnos: Alexandre de Lamare Garcia, 9; Francisco Machado Pereira Filho, 9; Milciades Ferreira da Cunha, 9; Jayme Cesar Arazi Cohen, 8; Manuel Annibal da Silva Valente, 8; Antonio Aurelio Labruna, 8; Ambrosio Manuel Torres, 8; Antonio de Alcantara, 8; Antonio Barbosa, 8; Julio M. R. B. Franco, 7; Ephraim Rizzo, 7; Camillo Henrique d'Arcanchy Filho, 6; Rosario Brunelli Spoto, 6; Ernani Serejo Cavalcanti de Mello, 6; Amaro de Souza, 5; Jean Bat. Rudolf, 4; Frederico Beider, 4; Luiz Gonzaga de Araujo, 3; Augusto de Siqueira Lima, 3; José Assumpção Rodrigues, 2; Pedro Corrêa Paes, 2.

Os senhores alumnos ficam avisados que a Thesouraria da Faculdade, á rua Teixeira de Freitas n. 27, está distribuindo o cartão côr de rosa, relativo ao mez de julho, sem o qual não será permittida a frequencia.

O VISTO EM PASSAPORTES DE ISRAELITAS

O ministro do Trabalho transmittiu ao das Relações Exteriores um aviso sobre o visto nos passaportes de israelitas.

EDITAES

PREFEITURA MUNICIPAL DE NICTHEROY

CONCURRENCIA PARA CONSTRUCÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL

Edital de concurrencia para a construcção das fundações e do arcabouço, em concreto armado, do edificio do Mercado Municipal, na avenida Jansen de Mello, de conformidade com o projecto e as especificações que se encontram na Directoria de Obras da Prefeitura do Municipio de Nictheroy.

De ordem do sr. prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se recebem propostas, na Commissão de Compras, ás 14 horas do proximo dia 18 de julho, para execução das obras mencionadas neste edital e de accordo com as condições aqui fixadas. As plantas, fachadas, secções e especificações technicas do novo edificio, que se vae construir para o Mercado Municipal de Nictheroy, bem como o resultado das sondagens e o estudo do terreno, acham-se naquella repartição, onde poderão ser examinados pelos proponentes todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, ou adquiridos, por cópias, mediante o pagamento das despesas e dos sellos da lei.

Para recepção, abertura das propostas e julgamento da concurrencia, será nomeada, pelo prefeito, uma commissão de altos servidores do municipio.

Os proponentes deverão apresentar, no acto da praça, duas sobrecartas fechadas, lacradas, selladas e rubricadas, — n. 1 e n. 2 — contendo a primeira os **documentos de idoneidade** abaixo referidos, e a segunda os preços por que executarão as obras nas condições exigidas, isto é, a **proposta** propriamente dita, com esses preços escriptos por extenso e em algarismos, o prazo de conclusão da construcção em concurrencia, prazo que não poderá ir além de cinco mezes da assignatura do contracto, e com a declaração formal de que aceitam integralmente todas as clausulas do presente edital.

As sobrecartas — n. 1 — com os documentos de idoneidade, terão declaração expressa, por fóra, nesse sentido, e serão abertas no dia, hora e local aqui indicados, de modo que a situação moral e a capacidade technica e financeira do proponente sejam conhecidas e julgadas antecipadamente, em parecer lavrado dentro de quarenta e oito horas uteis, contadas da praça, permittindo ou não, assim, esse julgamento, a abertura das sobrecartas n. 2 — o conhecimento das propostas — em outra reunião, como se vê adeante.

Os documentos acima alludidos, todos sellados e com as firmas reconhecidas, são os seguintes:

a) — attestados de idoneidade;
b) — attestados de competencia, revelada por conhecimentos technicos em obras congeneres.
c) — declaração de capacidade financeira, firmada por banco ou estabelecimento commercial reconhecidamente idoneo.
d) — comprovantes de pagamento dos impostos.
e) — conhecimento da Thesouraria da Prefeitura Municipal de Nictheroy, provando que fez a caução de 3:000$000 — tres contos de réis — para garantir a assignatura do contracto.
f) — contracto social da firma.

As sobrecartas n. 2, com as propostas dos que satisfizeram plenamente as exigencias de idoneidade, competencia technica, capacidade financeira, quitação com a Fazenda Publica e caução, serão abertas, na presença dos interessados, em segunda reunião, marcada pela commissão para esse fim e para que todos saibam quaes os proponentes julgados idoneos.

Os documentos e as propostas que não preencherem as condições estabelecidas e não interessarem á concurrencia serão restituidos aos seus donos, mediante recibo.

Dentro de dois dias uteis, contados da abertura das propostas, a Commissão lavrará o seu parecer, submettendo-o immediatamente ao julgamento do prefeito.

Julgada, como se vê, preliminarmente, a idoneidade, será aceita a proposta que encerrar o preço minimo para as obras em conjunto: — aterro e preparo do sólo, consolidado até ao nivel em que deve assentar a camada impermeavel de concreto, — base do pizo, revestido de ladrilho: construcção das fundações com estacas de 12 metros de comprimento médio, em concreto armado — fornecimento, cravação e amarração dessas estacas: construcção dos quadros, columnas, vergas, frechaes, terças, lanternins, emfim, toda a estructura, em concreto armado, conforme o projecto e seus detalhes.

Para o caso de qualquer surpresa proveniente da natureza do terreno, a proposta deverá consignar tambem os seguintes preços unitarios: estacas em concreto armado — fornecimento e cravação — por metro linear; concreto armado — por metro cubico; aço, em armadura — por kilo.

Aceita a proposta, por despacho do prefeito no parecer lavrado pela Commissão, o seu autor terá o prazo de cinco dias, a partir da publicação desse despacho no "Diario Official", para assignar o contracto, e, se não o fizer, perderá a caução de 3:000$000 — tres contos de réis — instituida como segurança desse acto.

Antes, porém, da assignatura do contracto, o proponente provará que elevou a caução referida para 30:000$000 — trinta contos de réis — como garantia da execução das obras e das multas em que, porventura, possa incorrer.

As cauções serão em moeda corrente, ou em apolices do Estado ou da União.

Os pagamentos serão feitos em cinco prestações, tendo em conta os trabalhos executados. Assim, a primeira prestação, de tres decimos do valor total das obras, dar-se-á quando concluidos todos os serviços de aterro e preparo do terreno, construcção e cravação das estacas; a segunda, de um decimo, após a amarração dessas estacas com o systema de vigas e cintas de concreto armado; a terceira, de dois decimos, quando promptas as armaduras metallicas e as fórmas, e collocado o concreto até aos frechaes; a quarta, de tres decimos, quando concluida a construcção de toda a estructura; e a quinta, de um decimo, em seguida á retirada das fórmas e ao recebimento provisorio de todas as obras constantes deste edital.

Dez por cento dessas prestações ficarão sempre retidos para reforço da caução.

A caução reforçada só será restituida depois de assignado o termo de recebimento definitivo, passados noventa dias do provisorio. Qualquer defeito de execução que apparecer durante esse prazo será reparado por conta do contractante.

O contractante ficará obrigado a ter na direcção das obras um engenheiro civil brasileiro, e a dar preferencia, na admissão do pessoal, aos operarios syndicalizados.

As obras deverão ser iniciadas dentro do prazo de quinze dias a partir da assignatura do contracto, e não poderão ser interrompidas, salvo motivo de força maior, julgado pelo prefeito.

A paralyzação das obras por mais de dez dias, fóra do caso de força maior, será punida com a rescisão do contracto, nas condições adeante expostas.

As obras serão fiscalizadas, com a maior amplitude, pela Directoria de Obras da Prefeitura, e todas as communicações entre esta e o contractante, bem como ordens, intimações e imposições de multas, publicar-se-ão no "Diario Official".

A execução das obras em desaccordo com o projecto ou com as especificações e as modificações approvadas pelo prefeito, dará motivo á applicação de multas, variaveis de 500$000 — quinhentos mil réis — a 2:000$000 — dois contos de réis — conforme a gravidade da falta — dobradas nas reincidencias — além de ficar o contractante obrigado a demolir, immediatamente, á intimação da fiscalização, o que houver sido feito violando as clausulas contractuaes.

Para qualquer outra infracção do contracto, será imposta ao contractante a multa de 500$000 — quinhentos mil réis, — sempre dobrada nos casos de reincidencia.

O contractante pagará as multas no prazo maximo de tres (3) dias, contados da publicação no orgão official da Prefeitura, sob pena de serem as importancias das mesmas descontadas da caução. Esta deverá ser integralizada dentro de dois dias subsequentes.

Quando a somma das multas applicadas attingir á importancia de 20:000$000 — vinte contos de réis — será o contracto rescindido automaticamente, com perda e reversão da caução e de todas as obras feitas e ainda não pagas, em plena propriedade á Prefeitura, sem onus de qualquer especie para o municipio.

A Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia, rejeitando todas as propostas, se assim convier aos interesses do municipio, sem que caiba, aos proponentes qualquer indemnização.

Os proponentes poderão apresentar, em sobrecartas separadas, novos projectos de estructura em concreto armado, desde que satisfaçam as mesmas condições technicas e dimensões — em plantas e fachadas — do projecto official.

Um novo projecto poderá ser aceito desde que o seu preço global seja inferior ao menor preço obtido para a execução do projecto municipal. Neste caso, a commissão terá o prazo de quinze dias para emittir o seu parecer.

Commissão de Compras, em 26 de junho de 1934. — **Luys de Mendonça e Silva**, presidente.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Gelio Braga, Severiano Ferreira, Jeronymo Coelho e Gastão Gonçalves Barbosa.

Na Terceira — Arthur Luiz Gareberte.

Na Quarta — Alfredo Gonçalves e Raymundo Soares.

Na Quinta — Eugenio Luiz.

Na Setima — Molinario da Piedade, Ocdino Tavares Ferreira e Manoel dos Santos.

Na Oitava — Amancio Lopes dos Santos e Leodegario da Silva Vasco.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins, secretariado pelo sr. Theophilo Gonçalves Pereira, reuniu-se, hontem, o Supremo Tribunal Federal.

Aberta a sessão ás 12,30 horas, accusaram presença os ministros Bento de Faria, procurador geral da Republica; Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva, deixando de comparecer com causa justificada, o ministro Costa Manso.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa, passou a Egregia Camara, ao julgamento da materia constante da ordem do dia.

Aggravos

(De petição e de instrumento)

6.140 — Amazonas — (Aggravo de instrumento) — Relator, o ministro Eduardo Espinola; juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Octavio Kelly; aggravantes, Grazieia da Conceição Oliveira e Sylvina Rolemberg; aggravados, J. G. Araujo & Cia., Limitada — Preliminarmente, não tomaram conhecimento do aggravo, unanimemente.

6.186 — D. Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Ataulpho N. de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola e Plinio Casado; aggravante, Jocelyn Adolpho de Souza Pitanga; aggravado, o Juizo Federal da 2.ª Vara — Adiado o julgamento por ter pedido vista dos autos, o ministro Ataulpho N. de Paiva, tendo já votado o ministro Carvalho Mourão, pelo conhecimento do aggravo e provimento do mesmo, para mandar que o juiz "a quo" admitta o aggravante pagar a taxa judiciaria e prosiga na acção. Impedido o ministro Octavio Kelly.

Conflictos de jurisdicção

1.017 — D. Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, e Laudo de Camargo; suscitante, a Companhia Commercial e Constructora; suscitados, os juizes da 1.ª Vara Civel e Commercial de Nictheroy e da 7.ª Vara Civel e Commercial de São Paulo — Julgaram procedente o conflicto e competente a justiça local de Nictheroy; contra o voto do ministro Arthur Ribeiro, que dava pela competencia da justiça de São Paulo, para o julgamento dos dois executivos.

1.028 — S. Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros; suscitante, dr. Luiz F. Gomes; suscitados, o juiz federal na Secção do Estado de São Paulo e o juiz de direito da Comarca de Santo Anastacio, no mesmo Estado — Julgaram improcedente o conflicto, unanimemente.

1.032 — S. Paulo — Relator, o ministro Laudo de Camargo; juizes da turma, os ministros Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; suscitante, o auditor da 2.ª Circumscripção Judiciaria Militar; suscitados, o Conselho de Justiça Especial da 2.ª Auditoria da 1.ª Circumscripção Judiciaria Militar, Capital Federal, e o juiz de direito da Comarca de Cachoeira, Estado de S. Paulo — Julgaram procedente o conflicto e competente a justiça militar, unanimemente.

Cartas testemunhaveis

6.213 — Pernambuco — Relator, o ministro Laudo de Camargo; juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Plinio Casado e Carvalho Mourão; supplicante, dona Damiana Luzia da Conceição; supplicados, João Coelho de Araujo Tabosa e sua mulher — Não conheceram da carta testemunhavel por ter sido interposta fóra do prazo legal, unanimemente.

6.173 — D. Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; supplicante, a massa fallida da Companhia Agricola e Pastoril Santa Cruz, representada pelo liquidatario dr. Carlos Saboia Bandeira de Mello; supplicado, o espolio de François Georges Larue, representado pelo inventariante, dr. Augusto Pinto Lima — Adiado o julgamento, por falta de numero legal de juizes. — Impedido o ministro Carvalho Mourão. Ausentes os ministros Eduardo Espinola e Octavio Kelly.

Sentença estrangeira

931 — Portugal — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; requerente, Albino Antonio Borges — Adiado o julgamento, por não ter comparecido, por doente, o ministro relator.

CENTRO DOS CORRETORES DE PUBLICIDADE

RESULTADO DA ASSEMBLÉA EXTRAORDINARIA

Sob a presidencia do sr. Francisco Barreiros, realizou-se hontem a Assembléa extraordinaria do "Centro dos Corretores de Publicidade do Districto Federal".

A referida Assembléa teve logar na séde da Associação dos Proprietarios de Padarias, tendo corrido os trabalhos bastante animados, falando varios oradores em torno do assumpto discutido que era o Artigo 1º dos Estatutos.

Depois de prolongado os debates foi vencedora, por quasi unanimidade de votos, a proposta do socio Raymundo Tavares, que era o de manter-se o actual titulo do "Centro".

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a Assembléa.

Aggravos

6.051 — D. Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Plinio Casado e Carvalho Mourão; aggravante, a União Federal; aggravada, d. Adelina Belleni Tinoco, pelo espolio de Paulino Tinoco — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

6.151 — S. Paulo — Relator, o ministro Octavio Kelly; recorrente ex-officio, o juiz federal em S. Paulo; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, Angelo Caselli — Adiado o julgamento por ter se retirado o ministro relator.

6.102 — S. Paulo — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; juizes de turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Plinio Casado e Carvalho Mourão; recorrente ex-officio, o Juizo Federal em S. Paulo; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, Nicolau Picone — Deram provimento ao aggravo, para julgar improcedentes os embargos, contra o voto do ministro Ataulpho de Paiva, que confirmava o despacho aggravado.

6.055 — D. Federal (Embargos) — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; embargante, dr. José Maria Leitão da Cunha; embargada, a Fazenda Nacional — Rejeitaram "in limine" os embargos, unanimemente.

6.156 — D. Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; aggravantes, Eduardo Haerdy & C. Ltd.; aggravada, a Fazenda Nacional — Conhecendo do aggravo, negaram-lhe provimento, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, reuniu-se, hontem, a segunda camara, comparecendo os desembargadores Vicente Piragibe, Arthur Soares, Costa Ribeiro e Goulart de Oliveira, procurador do Districto.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus"

N. 8.208. Relator, desembargador Costa Ribeiro. Paciente, Francisco Brinizio. — Converteram o julgamento em diligencia, para que sejam requisitadas informações do chefe de Policia.

N. 8.211. Relator, desembargador Vicente Piragibe. Paciente, Joaquim Fernandes Peixoto. — Negado provimento.

RECURSO CRIMINAL

N. 1.605. Relator, desembargador Vicente Piragibe. Recote., o dr. 1º Curador das Massas. Recdo., Manoel Corrêa Netto. — Deram provimento ao recurso, para validar o processo e mandar o juiz a que julgar de meritis.

APPELLAÇÕES CRIMINAES

N. 5.543. Relator, desembargador Arthur Soares. Apte., Adelino Ribeiro dos Santos. — Negado provimento. Impedido o desembargador Vicente Piragibe, não compareceu o desembargador Leopoldo de Lima, convocado, tendo tomado parte no julgamento o desembargador presidente.

N. 5.619. Relator, desembargador Vicente Piragibe. Apte., Demetrio Fernandes. Apda., a Justiça. — Auxiliar da accusação, Francisco Gomes Pereira. — Deram provimento para mandar submetter o réo a novo jury. Falou pelo apte., o advogado dr. Stelio Galvão Bueno.

N. 5628. Relator, desembargador Costa Ribeiro. Aptes., a Justiça. Apdo., Antonio Ignacio da Cunha. — Deu-se provimento para mandar submetter o réo a novo jury. Impedido o desembargador Vicente Piragibe, não compareceu o desembargador Leopoldo de Lima, convocado, tendo tomado parte no julgamento o presidente.

N. 5.630 (Diligencia cumprida) Apte., Leopoldo Silva. — Negaram provimento.

N. 5.660. Relator, desembargador Vicente Piragibe. Apte., João dos Santos. — Deram provimento, em parte, para reduzir a pena ao grão sub-medio.

N. 5.661. Relator, desembargador Arthur Soares. Apte., João Mendonça. — Deram provimento á appellação, para annullar o processo. Expediu-se em favor do réo o competente alvará de soltura.

N. 5.667. Relator, desembargador Arthur Soares. Apte., Alcino Ribeiro da Silva. — Negado provimento.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellações criminaes numeros: 5.701 — 5.711 — 5.447 — 5.505 — 5.688 — 5.464 — 5.665 — 5.671 — 5.679 — 5.690 — 5.700 — 5.581 — 5.654 — 5.669 — 5.682 — 5.713.

Embargos no recurso criminal numero 1.572 e na appellação criminal n. 5.469.

CAMARAS CRIMINAES CONJUNCTAS

Não se realizou, hontem, a sessão conjuncta das Camaras Criminaes.

CAMARAS CIVEIS CONJUNTAS

Presentes os desembargadores Nabuco de Abreu, presidente; Cesario Pereira, Collares Moreira, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende e Renato Tavares, deixando de comparecer o desembargador Fructuoso de Aragão, com causa justificada, reuniu-se, hontem, a sessão conjuncta das Camaras Civeis.

Julgamentos:

Embargos de nullidade

N. 2002 — Relator, o desembargador Leopoldo de Lima; embargantes, Henrique Fabron de Moraes e outros; embargados, Miguel da Silva Netto e os herdeiros de José Teixeira de Almeida — Adiado, por não haver comparecido o desembargador Fructuoso de Aragão.

N. 4032 — Relator, o desembargador Renato Tavares; embargante, a Fazenda Municipal, representada pelo procurador geral dos Feitos; embargada a Sociedade Civil "Condominio Irajá" — Foram desprezados os embargos.

QUARTA CAMARA

Realizou-se, hontem, a sessão da Quarta Camara, presentes os desembargadores Nabuco de Abreu, presidente, Cesario Pereira, Collares Moreira e Renato Tavares.

Julgamentos:

Reclamação

N. 68 — Na appellação civel n. 4448 — Relator, o desembargador Collares Moreira; reclamante appellado, Jeronymo Teixeira; reclamado-appellante, Ramiro Pinto Maia — Preliminarmente, conheceu-se da reclamação, contra o voto do desembargador Cesario Pereira e, de meritis, julgou-se a mesma procedente, para mandar que baixem os autos, para extracção da carta, no prazo de quinze dias.

Appellações civeis:

N. 4183 — Relator, o desembargador Collares Moreira; appellante Companhia Cantareira e Viação Fluminense; appellado, Tito de Carvalho Braga — Negou-se provimento.

N. 4208 — Relator, o desembargador Renato Tavares; appellantes, José da Silva Quina e sua mulher, dona Maria dos Anjos Quina; appellado, Antonio Luiz de Moura. — Negou-se provimento.

N. 4212 — Relator, o desembargador Cesario Pereira; appellante, dona Judith Rabello Baerthmer; appellado, Armindo Disuran Martins — Negou-se provimento — Pelo appellante, falou o dr. Jorge Valle.

N. 4221 — Relator, o desembargador Renato Tavares; appellante, Manoel da Cruz; appellado, João Machado Lourenço — Despresaram a preliminar de não se conhecer do recurso, por ser caso de aggravo, [illegible]

[illegible]

Embargos de declaração

[illegible]

Aggravos de petição

[illegible]

Embargos de nullidade

[illegible]

SESSÃO DE HOJE

[illegible]

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

[illegible]

VARAS CRIMINAES

[illegible]

TRIBUNAL DO JURY

O RÉO QUE SERÁ JULGADO HOJE

[illegible]

PUBLICAÇÕES

[illegible]

PENSÕES CONCEDIDAS PELA CENTRAL

[illegible]

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3 de julho.
Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços da ultima venda Hoje	Cotação official Anterior
	Dolls.	Dolls.
American Car & Foundry Co.	N|cot.	20.50
American & Foreign Power Co., Inc.	8.00	8.12
American Smelting & Refining Co.	42.00	41.75
American Telephone & Telegraph Co.	113.25	112.50
American Tobacco Company	72.75	72.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.62	5.62
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	58.87	58.12
Atlantic Refining Co.	25.00	25.00
Baldwin Locomotive Works	10.37	10.50
Bethlehem Steel Corporation	32.50	32.50
Burroughs Adding Machine Co.	12.50	14.12
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	N|cot.	9.50
Canadian Pacific Co.	12.62	13.75
Caterpillar Tractor Co.	28.37	27.00
Chrysler Corporation	38.87	38.50
Consolidated Gas Co.	33.00	32.75
Corn Products Refining Co.	64.25	64.25
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	87.75	87.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	96.75	97.00
Electric Bond & Share Co.	14.62	14.75
General Electric Company	19.62	19.62
General Foods Corporation	31.87	31.62
General Motors Company	30.50	30.50
Gillette Safety Razor Co.	10.50	10.62
Goodrich (B. F.) Co.	12.25	12.50
Goodyear Tire & Rubber Co.	26.00	26.62
Ingersoll-Rand Co.	N|cot.	N|cot.
Internat'l Business Machines Corp.	N|cot.	141.25
International Cement Corp.	25.50	26.50
International Harvester Co.	32.12	33.00
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	25.75	25.50
Internat'l Telephone Co., Inc.	12.37	12.50
Montgomery Ward & Co., Inc.	26.87	26.87
National Cash Register Co. (The)	N|cot.	18.12
N. Y. Central & Hudson River R. R.	27.37	27.37
Norfolk & Western Railway	N|cot.	181.75
Radio Corporation of America	6.75	6.75
Standard Brands Inc.	20.50	20.00
Standard Oil Co. of California	35.75	34.75
Standard Oil Co. of New Jersey	45.37	43.62
Studebaker Corporation	4.00	4.00
Texas Company	23.75	23.00
United States Rubber Co.	17.12	17.00
United States Steel Corp.	37.87	39.12
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	15.50	15.62
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	35.50	35.87
Woolworth (F. W.) & Co.	49.00	49.50
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	156.00	156.00
Chase National Bank, N. Y.	26.00	26.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	332.00	335.00
National City Bank, N. Y.	27.00	28.00
Royal Bank of Canadá	155.00	155.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:	COMPRADORES	
8 %, 1921|41	29.00	29.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	24.75	24.25
6 1|2 %, 1926|57	25.50	25.60
6 1|2 %, 1927|57	25.50	25.60
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1958	19.00	19.50
Paraná, 7 %, 1958	14.12	14.25
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	22.75	22.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	18.25	18.25
São Paulo, 8 %, 1921|36	33.12	34.00
São Paulo, 8 %, 1925|50	23.00	23.25
São Paulo, 7 %, 1926|56	20.00	20.00
São Paulo, 6 %, 1928|68	18.75	19.50
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	85.00	83.75
Municipaes:		
São Paulo, 8 %, 1952	85.00	85.75

Mercado: estavel.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 3 de julho.
Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Federaes:		
Funding, 5 %	94. 5. 0	94.10. 0
Novo Funding, 1914	[illegible]	19. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	17. 0. 0	17.10. 0
Funding de 1931, 5 %	62.10. 0	62.10. 0
6 1|2 % ... F. ...	35.10. 0	35.15. 0
Brasil (Est. U. do), 1927|57, 6 1|2 %	21. 0. 0	21.10. 0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	34. 0. 0	34. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	19. 0. 0	19. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	3. 0. 0	3. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928|58, 6 1|2 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	18.10. 0	18.10. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1921|36, 8 %	31.10. 0	32. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 1|2 % (Inst. de Café)	26.10. 0	26.10. 0
São Paulo (Est. de), 1926|66, 7 % (Waterwks)	21. 0. 0	22. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1928|68, 6 %	19. 0. 0	19. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1930|40, 7 % (Sob. gar. de café)	93.10. 0	94. 5. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Série "A"	25. 0. 0	25. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", Integralizado	0. 6. 0	0. 6. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4. 5. 0	4. 5. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	8.62	8.75
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 6	0. 2. 6
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	8. 7. 3	8. 7. 3
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1.10. 0	1.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.15. 7½	1.15. 7½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 4 1|2 %, Term. Deb., 1923	71. 0. 0	71. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.17. 6	2.17. 6
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.13. 0	0.13. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.14. 6	1.15. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	74. 0. 0	74. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 %, 1927|47	103. 5. 0	103. 5. 0
Consols, 2 1|2 %	79.15. 0	79.17. 6

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

(Contracto do Rio)

NOVA YORK, 3 de julho.
Mercado apenas estavel, com baixa de 3 a 9 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.40	7.43
Para setembro	7.49	7.49
Para dezembro	7.59	7.63
Para março	7.65	7.70

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de julho.
Mercado estavel, com alta de 7 a 8 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.50	7.43
Para setembro	7.57	5.49
Para dezembro	7.70	7.63
Para março	7.77	7.70
		Saccas
No dia anterior		5.000
Vendas do dia		5.000

ABERTURA

(Contracto de Santos)

Termo

NOVA YORK, 3 de julho.
Mercado accessivel, com baixa 5 a 15 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	9.45	9.55
Para setembro	9.80	9.95
Para dezembro	10.07	10.16
Para março	10.20	10.25

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de julho.
Mercado estavel, com alta de 7 a 10 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	9.62	9.55
Para setembro	10.05	9.95
Para dezembro	10.25	10.16
Para março	10.34	10.25
		Saccas
Vendas do dia		20.000
No dia anterior		10.000

NOVA YOR, 3 de julho.
O mercado de café disponivel funccionou inalterado, com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando por libra-peso:

	Compradores Hoje	F. Ant.
Typos de Santos:		
N. 4	10 3|4	10 3|4
N. 7	10 1|4	10 1|4
Typos do Rio:		
N. 6	9 3|4	9 3|4
N. 7	9 1|2	9 1|2

NOVA YORK, 2 de julho.
E' a seguinte a estatistica do New Coffee Exchange, referente ao café existente nos portos da America do Norte:

	Saccas
Stock existente:	
No dia de hoje	459.000
Na semana anterior	529.000
Em igual data de 1933	407.000
Entregas:	
No dia de hoje	105.000
Na semana anterior	109.000
Em igual data de 1933	154.000
Supprimento visivel:	
No dia de hoje	911.000
Na semana anterior	874.000
Em igual data de 1933	987.000

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 3 de julho.
Mercado apenas estavel, com baixa de 2 3\|4 a 3 de franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos em franco:

	Hoje	Ant.
Para julho	145 1|2	148 1|2
Para setembro	148 1|2	151 1|2
Para dezembro	151	154
Para março	152	154
		Saccas
Vendas		2.000

FECHAMENTO

HAVRE, 3 de julho.
Mercado estavel, com baixa de 3 a 3 1\|2 francos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	145 1|4	148 1|2
Para setembro	148	151 1|2
Para dezembro	150 1|2	154 3|4
Para março	151 3|4	154 3|4
		Saccas
Vendas do dia		4.000
No dia anterior		2.000

MERCADO DE HAMBURGO

(Contracto novo)

ABERTURA

HAMBURGO, 3 de julho.
Mercado calmo e inalterado em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	35 1|2	35 1|2
Para setembro	35 1|2	35 1|2
Para dezembro	35 1|2	35 1|2
Para março	35 1|2	35 1|2
Vendas		—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 3 de julho.
Mercado irregular, com baixa de 1\|4 a 1\|2 e alta de 1\|2 pfg. parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	35	35 1|2
Para setembro	35 1|4	35 1|2
Para dezembro	35 1|2	35 1|2
Para março	36	35 1|2
Total das vendas		—
No dia anterior		—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 3 de julho.
Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso: e os referentes ao dia anterior.

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos prompto para embarque	43.0	43.0
Typo 7, Rio, prompto para embarque	42.0	43.0

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 3 de julho.

ABERTURA

O mercado de café, typo 4, molle, abriu fraco, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para julho	17$975	17$975
Para agosto	17$775	17$775
Para setembro	17$475	17$975
Para outubro	17$475	17$475
Para novembro	17$475	17$500
Para dezembro	17$375	17$400
Para janeiro	17$450	17$475
Para fevereiro	17$450	17$475
Para março	17$575	17$600
		Saccas
Vendas	—	500

FECHAMENTO

SANTOS, 3 de julho.
O mercado de café, typo 4, molle fechou calmo com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para julho	17$600	17$975
Para agosto	17$575	17$775
Para setembro	17$475	17$975
Para outubro	17$475	17$475
Para novembro	17$475	17$500
Para dezembro	17$475	17$400
Para janeiro	17$450	17$475
Para fevereiro	17$450	17$475
Para março	17$575	17$600
		Saccas
Total das vendas		1.000
No dia anterior		500

SANTOS, 3 de julho.
O mercado do café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações, por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. pass.
15$400	15$600	13$600

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	28.700
No dia anterior	4.205
Em igual data de 1933	46.204
Embarques:	
No dia de hoje	25.393
No dia anterior	104.285
Em igual data de 1933	15.601
Existencia de hontem para embarque:	
No dia de hoje	2.303.077
No dia anterior	2.209.070
Em igual data de 1933	1.486.014

Saidas — Não houve.

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 3 de julho.
Entradas de café em:
Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	6.000
No dia anterior	3.000
Em S. Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	26.000
No dia anterior	22.000
Total:	
No dia de hoje	32.000
No dia anterior	25.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 3 de julho.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7\|8, abriu frouxo, com as seguintes cotações por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	12$700
Para setembro	N|cot.	12$700
Para outubro	N|cot.	12$600
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

VICTORIA, 3 de julho.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7\|8, fechou fraco, com as seguintes cotações de dez kilos:

	Comp.	Vend.
Para julho	N|cot.	12$600
Para agosto	N|cot.	12$400
Para setembro	N|cot.	12$400
Para outubro	N|cot.	12$400
		Saccas
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

VICTORIA, 3 de julho.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, com o typo 7\|8 cotado a 12$100 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

Entradas	—
Saidas	24.900
Existencia	484.027
Bonus	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 3 de julho.
O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se, ás 12,30 hs., calmo, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior.
No disponivel brasileiro, baixa de 4 pontos.
No disponivel americano, baixa de 4 pontos.
No disponivel americano, baixa de 4 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	6.36	6.40
Macció "Fair"	6.36	6.40
American Fully Middrillings	6.66	6.70
American Futures:		
Para outubro	6.35	6.39
Para janeiro	6.30	6.34
Para março	6.31	6.35
Paar maio	6.31	6.35

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 3 de julho.
O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente, devido as compras do estrangeiro.
Os baixistas calmam-se.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 pontos.

	Hoje	Ant.
Para julho	6.41	6.39
Para outubro	6.36	6.34
Para janeiro	6.37	6.35
Para março	6.37	6.35

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de julho.
O mercado de algodão a termo desenvolveu-se com decidida frouxidão, devido á liquidação de negocios.
Desde o fechamento anterior, baixa de 31 a 34 pontos, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling		
American Futures:		
Uplands	12.10	12.45
Para julho	—	12.22
Para outubro	12.11	12.42
Para janeiro	12.31	12.63
Para março	12.34	12.73
Para maio	12.50	—

ABERTURA

NOVA YORK, 3 de julho.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás convicções technicas. Os baixistas calmem-se.
Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 8 pontos para o American Futures, que está cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para outubro	12.18	12.11
Para janeiro	12.37	12.31
Para março	12.47	12.39
Para maio	12.50	12.50

MERCADO DE S. PAULO

Algodão paulista

Contracto A

ABERTURA

S. PAULO, 3 de julho.
O mercado a termo abriu estavel, cotando-se por dez kilos:

	Comp.	Vend.
Para julho	32$200	32$520
Para agosto	32$200	32$500
Para setembro	32$500	33$000
Para outubro	32$520	N|cot.
Para novembro	32$520	32$400
Para dezembro	32$800	33$300
Vendas (kilos)		10.000

FECHAMENTO

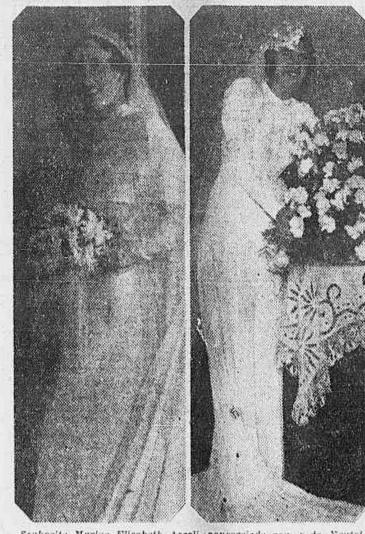
S. PAULO, 3 de julho.
O mercado a termo fechou paralysado e não cotado.

	Comp.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Total das vendas:		Saccas
Total das vendas		10.000

(Continua na 13ª pag.)

NOÇÃO UTIL

A melhor maneira de preparar o leite de vacca para a alimentação das criancinhas é encher, diariamente, os 5 ou 6 vidros de mamadeira e fervel-os todos, ao mesmo tempo, guardando-os, tampados, em geladeira, até o momento de usar — IPES.

NOTAS MUNDANAS

Senhorita Marina Elisabeth Ascoli, consorciada com o dr. Neutel Brito Cavalcanti de Albuquerque. — Senhorita Amelia Cotechia no dia do seu casamento com o sr. Ary Faria

EXPERIMENTAÇÃO PSYCHOLOGICA

— Então, que tal?
— Mesmo como eu queria...
— Muita ciumada?
— Muita.
— E você, o que fez?
— Diverti-me.
— E se houvesse tragedia?
— Tudo estava previsto. Tomei providencias para evitar os incidentes graves: assassinios, suicidios, divorcios...
— Que sadismo!
— Não. Uma simples experiencia psychologica: facilitar um exercicio de "flirt" entre casaes morigerados e ciumentos...
— E se dahi nascesse um romance serio?
— Não tinha importancia... Com o tempo tudo se accommodaria...
— Perversidade!
— Não. Paixão da pesquisa...

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

Está correndo nos Tribunaes de Paris, neste momento, um processo curioso: o processo dos "Taxi-Girls".
Que vem a ser isto?
M. Hartman levou para Paris um grupo de lindas "girls" americanas, com as quaes era possivel dansar e conversar mediante o pagamento de uma taxa de 1fr.,25.
Vendo que o negocio dos "taxi-girls" era rendoso, N. Roth, de "Le Paradis", creou tambem um grupo de "taxi-girls", mas com utilidades mais amplas e positivas...
E as suas "taxi-girls" abafaram a banca...
Indignado, M. Hartman está pedindo a M. Roth uma indemnisação de 10.000 francos...

Anniversarios

Faz annos hoje o menino Walter, filho do sr. Malaquias Cruz e da senhora Anna Cruz.
— Fizeram annos, hontem:
A senhora Isabel Campos Ferrari, esposa do sr. Antonio Ferrari; a senhora Olindina Brandão, esposa do professor Theophanes Brandão; o dr. Plinio Gomes Cardim secretario da Procuradoria da Republica e jornalista; o dr. Antonio de Padua Ferreira de Andrade; a senhora Julia de Serpa Lopes, esposa do commendador Firmino Lopes; o sr. Hernandes Maia, funccionario municipal.
— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Heitor Marçal, nosso collega de imprensa e autor do romance "Sinhá Dona".
— Transcorre hoje a data do anniversario natalicio da senhora Isabel da Silva Prado.
— Faz annos hoje o primeiro tenente do Exercito, dr. Odorico Victor do Espirito Santo, nosso collega de imprensa.
— Assignala a data de hoje o anniversario natalicio do sr. Antonio Landrinelli, do nosso alto commercio.

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Neusa Guimarães Pereira, filha do capitalista José de Oliveira Pereira e sua esposa, senhora Anna Guimarães Pereira, já fallecida, com o primeiro tenente do Exercito Carlos Lassance Cunha.
O acto civil terá logar na residencia da noiva, á rua Humaytá, paranymphado pelo sr. Francisco Barbosa e senhora, sr. José Oliveira Pereira e dr. Antonio Christo Lassance Cunha.
A solemnidade religiosa realiza-se na igreja de São João Baptista da Lagôa, ás 16.30 horas, servindo de padrinhos, por parte da noiva, os progenitores do noivo, dr. Antonio Christo Lassance Cunha e senhora, e por parte do noivo o seu irmão, sr. Antonio Lassance Cunha e senhora.
— Realiza-se hoje o consorcio matrimonial do sr. Braulio Costa, funccionario do Banco do Brasil com a senhorita Dycilda Schwartz Paes, filha adoptiva do sr. Acelino Schwartz, director do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios.
A ceremonia religiosa será effectuada ás 16.30 horas, na igreja de São José, onde os noivos receberão os cumprimentos das pessoas de suas relações.
Os jovens nubentes possuem numeroso circulo de relações em nosso meio social.

Nascimentos

O auditor Sylvestre Pericles Góes Monteiro e sua esposa, senhora Thereza Lucia Góes Monteiro, participam o nascimento da menina Constança Lucia.
— Leticia é o nome baptismal que receberá a primogenita do casal Antonio Albino C. Albuquerque e sua esposa, senhora Philomena Dutra de Albuquerque.

Festas

Realiza-se esta noite, iniciando o programma social do Botafogo F. Club, para o corrente mez, interessante sessão de cinema, com a exhibição dos seguintes films: Metrotone News, "A grande pechincha", comedia de Telma Todd e "O Juizo Final", com Richard Dix.
A sessão começará ás 21 horas, entrando os socios na forma dos Estatutos.
— O Fluminense Football Club continu'a a preparar, com o maximo cuidado, as festas do trigesimo segundo anniversario de sua fundação, as quaes culminarão com o grande baile de gala do dia 21, que sempre se destaca pelo seu fulgor e animação, constituindo uma tradição na vida social do Rio de Janeiro.
— No proximo domingo, a directoria do Orfeão Portuguez offerecerá aos associados e suas familias uma encantadora festa, das 18 ás 24 horas, tocando a excellente Jazz Londres.
No dia 21 será realizada uma festa de arte, que terá inicio ás 20.30 horas, na qual tomará parte a escola dramatica.

Contractos de nupcias

Em Barra do Pirahy, Estado do Rio, contractaram casamento o sr. Ernesto Azado, funccionario do Frigorifico Anglo de Mendes, com a senhorita Mercedes Pereira, da sociedade daquella localidade.

Homenagens

Um grupo de amigos e correligionarios politicos dos srs. Luis Aranha e Julio Cesario de Mello offerece a esses dois politicos, no proximo dia 7, nos salões do Botafogo F. C., um almoço como homenagem aos esforços por elle dispendidos em favor da autonomia do Districto Federal.
— Realiza-se no proximo dia 7, no Club dos Advogados, o almoço que os amigos e collegas do dr. Saul de Gusmão lhe offerecem por motivo da sua reconducção para juiz vitalicio da 3.ª Pretoria Civel. Falará em nome dos manifestantes o juiz dr. Ribas Carneiro.

Eleições do Clube Militar

Tendo-se vagado os cargos de presidente do Clube, de directores dos Serviços Geraes e de sub-director secretario da Revista, pelas renuncias dos Srs. General Eurico Gaspar Dutra, Capitães Jaire Jair de Albuquerque Lima e Antonio Leoncio Ferraz; a directoria e Conselho Fiscal em sessão conjunta elegeram para Presidente o General Emilio Lucio Esteves, para director dos Serviços Geraes, 1º Tenente Ariovaldo Dumiense Ferreira e para sub-director secretario da Revista o Capitão Nilo Sucupira.
Foram eleitos tambem para as vagas decorrentes: para Vice-Presidente, Marechal Joaquim Marques da Cunha; para director da Revista, Tenente-Coronel Americo Carvalho de Menezes; para director da Caixa Mutuaria, General José Candido Rodrigues e para sub-director thesoureiro da Revista, Capitão Angelo Florentino da Cunha.

Tte- Cel. Carlos A. Dourado
Secretario

O almoço offerecido, hontem, ao deputado Alcantara Machado

(Conclusão da 4ª pag.)

interpretação dos nossos sentimentos.
Além da certeza da solidariedade dos companheiros de bancada, alimentados todos pelo mesmo ideal do inicio, ella traz ainda o abraço commovido da Familia Paulista a um filho querido, que tem sabido honral-a e dignifical-a.
E vós, povo de São Paulo, que me ouvis de longe e que aqui estais comnosco, nesta festa de confraternização nacional, ajudai-me a dizer a Alcantara Machado que a terra que elle tão inspiradamente soube cantar, numa das suas mais bellas orações, reconhece e abençoa o seu esforço."

A ORAÇÃO DO SR. ALCANTARA MACHADO

Debaixo de applausos, levanta-se o deputado Alcantara Machado, que profere o seu discurso de agradecimento, assim concebido:
"Bem comprehendo, porque bem me conheço, a verdadeira significação desta homenagem, que reune tantas e tão assignaladas figuras da actualidade nacional, e tem como interprete uma das vozes mais nobres e mais harmoniosas, de que a nossa cultura se desvanece, e a dignissima representante da mulher brasileira na Constituinte, dignissima pela intelligencia e pelas virtudes.
O que, em verdade, estais celebrando commigo é a presença de São Paulo no logar que lhe compete dentro da Federação: é a sua reintegração na plenitude dos direitos, que não abdica; e, particularmente, no cumprimento dos deveres, de que não deserta, para com a patria commum; é a sua collaboração ardente no trabalho de reconstrucção politica e estabilização moral, que a Assembléa Nacional Constituinte acaba de levar a termo. Quanto custou aos operarios, em sacrificios e amarguras, a conclusão de obra de tamanha delicadeza e magnitude, numa atmosphera que foi de pesadelo, sobre um terreno trepidante e convulso, em luta incessante com as forças desencadeadas pelo poder das trevas — dirá um dia "a justiça de Deus na voz da Historia".
Só os que desconhecem o espirito essencialmente affirmativo do povo paulista poderiam ter illusões sobre o pensamento de que viemos animados e a directriz intorcivel de nossa actividade no seio da Constituinte. Henri Bordeaux encontrou certa vez um fabricante de ruinas. Não foi, certamente, em minha terra que descobriu essa industria. O negativismo, o derrotismo, o scepticismo, a doutrina scelerada do "quanto peor, melhor" são de todo em todo repugnantes ao temperamento, ao caracter, á formação psychologica dos filhos de Piratininga. O Bandeirante é constructor, e não empreiteiro de demolições. Individualista, não reconhece a ninguem o direito de lhe traçar ou cortar o caminho. Realista, encara com seriedade as coisas sérias da vida e põe a alma inteira naquillo que emprehende. Optimista, confia em si mesmo, porque confia no poder invencivel da energia humana, quando ao serviço dos valores eternos. Podem ter nascido em S. Paulo, mas não são paulistas os que não possuem a alma assim conformada.
Diz-nos a consciencia, e testemunha esta impressionante demonstração de solidariedade, que, no desempenho do mandato conquistado a 3 de maio, guardámos fidelidade inteira ao espirito de nossa gente, cumprimos com lealdade o mandamento dos mortos de 32, não decaímos no conceito dos homens de boa vontade. Tanto basta para que demos quitação ao destino, considerando-nos pagos e satisfeitos do que porventura tenhamos realizado, em cooperação com os illustres "leaders" das varias correntes da Assembléa, para assegurar aos brasileiros salubridade na ordem politica, a justiça na ordem social, a prosperidade na ordem economica.
Dentro de alguns dias entrará em vigor a nova Constituição. Com os seus defeitos imputaveis ás circumstancias menos propicias em que foi elaborada, e a propria natureza da materia difficil e complexa, como ra, a maior de todas é a que vem de sua propria existencia. Viver sem lei é para os governantes e para os governados a vida no panico e na incerteza. Treme a dictadura deante do povo que faz tremer porque sabe inevitavel a reacção das consciencias ultrajadas. Boa ou má, temos uma lei, que nos definiu os direitos e deveres. Não vacillo em affirmar que, ao invés do que propalam os eternos descontentes, ella não deslustra a nossa cultura politica. Bastam, para redimil-a dos erros, em que certamente incorreu, o saneamento do systema representativo pela verdade eleitoral, que assegurou de maneira insophismavel; o cuidado com que desarmou os abusos, a que sempre se prestam, entre nós, o estado de sitio; as garantias de que nesse e entre outros lances, procurou cercar os direitos individuaes; a attenção, que dispensou, ao problema dos problemas, que é a educação nacional; o carinho que revelou pela sorte da criança, dos pequeninos, dos desherdados, e dos humildes, no empenho bemdito de attenuar os soffrimentos injustos, e de communicar ao texto frio da lei um pouco de calor do coração humano.
Sejam quaes forem, todavia, as virtudes e os vicios que porventura contenha, a Constituição não passa de um instrumento de trabalho. Tornal-o proveitoso ou malefico, depende menos de sua tempera e acabamento, do que das mãos honestas ou malvadas que o manejarem. Dissestes bem, sr. Tristão de Athayde. Sem o espirito que lhe dê animo, a lei não vale a folha de papel em que é impressa ou manuscripta. A therapeutica da democracia, tão diffamada pelos adeptos mais ou menos inconscientes da cirurgia militar, se nos depara o melhor dos remedios. E' a educação do povo, para o exercicio de seus direitos imprescriptiveis e de seus deveres sagrados. Estamos a caminho de realizar esse ideal porque já existe em nossa terra uma consciencia civica. Resta esclarecel-a e fortifical-a, para que ninguem mais se atreva a falsificar a lei pelo sophisma ou rasgar a lei pela violencia.
Sirvam de remate á minha pobre oração de agradecimento essas palavras de confiança no civismo de nossa gente e nos destinos de nossa terra. Veneremos o passado. Não desprezemos o presente. Confiemos no futuro. Passado, presente e futuro, são as tres dimensões da Patria.
Ergo a minha taça pelo Brasil, de que a Assembléa Constituinte aqui representada pelo seu illustre presidente e por muitos de seus collaboradores mais eminentes, encarna como ninguem neste momento de nossa historia. Pelo Brasil que os mortos edificaram e que os vivos estão trabalhando por transmittir, mais unido, mais puro, mais feliz do que hontem, aos brasileiros de amanhã.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO SR. ALCANTARA MACHADO

O prof. Alcantara Machado recebeu hoje, durante a homenagem que lhe foi prestada no Palace-Hotel, os seguintes telegrammas:
De S. Paulo — "Congratulo-me com o illustre "leader" bancada paulista pelas justas homenagens que vae receber seus amigos e admiradores por motivo sua notavel actuação na Constituinte, onde teve opportunidade prestar relevantes serviços ao Brasil e a S. Paulo. — (a.) Armando de Salles Oliveira, Interventor federal."
De S. Paulo — Associo-me homenagens justissimas prestadas ao orientador bancada paulista interprete fiel pensamento S. Paulo. Saudações. — (a) Francisco Alves dos Santos Filho, secretario da Fazenda."
De S. Paulo — "A mocidade representada pelo Centro Academico XI de Agosto, pelo Gremio Polytechnico e pelo Centro Academico de Pharmacia e Odontologia felicita a v. ex. pela homenagem que prestam hoje á sua cultura e ao seu alto espirito. — (as.) José Luiz Junqueira, Leduar Saraiva Knesse e Paulo Bastos Cruz."
De S. Paulo — "Motivo força maior impede-me estar presente justa homenagem prestada a quem pelo seu patriotismo e cultura tanto dignificou trabalhos Assembléa Constituinte. Associo-me de coração ao banquete que significa o reconhecimento das raras virtudes civicas e intellectuaes de v. ex. — (a.) Horacio Lafer."
De S. Paulo — "Quando seus amigos e admiradores se reunem para festejal-o não posso deixar de levar ao eminente "leader" da bancada paulista nascida sob a legenda sagrada "Por São Paulo Unido" os applausos a que faz jus pela sua acção brilhante e efficiente no estudo e votação dos principios que vão constituir a Carta Magna do paiz — aspiração maxima da gente paulista. Saudações. — (a.) Antonio Cintra Gordinho."
De S. Paulo — "Regosijamos justissima homenagem. Um abraço bem paulista. — (a.) Waldemar Ferreira."
Do Rio — "Na impossibilidade de tomar parte por motivo de compromisso anterior, na justa homenagem ao illustre "leader" da bancada paulista, venho apresentar-lhe os meus melhores votos de felicidade. — (a.) F. E. da Fonseca Telles."
Do Rio — "Impossibilitado comparecer homenagem preclaro collega, reitero minha admiração ao eminente representante paulista. — (a.) F. Mendes Pimentel."
De S. Paulo — "Envio illustre "leader" defesa autonomia e interesses S. Paulo na Constituinte felicitações justa homenagem á qual me associo. — (a.) Fabio Prado."
De S. Paulo — "Impossibilitado comparecer homenagem prezado mestre padrão virtudes paulistas cumprimento affectuosamente. — (a.) Eusebio Queiroz Mattoso."
De S. Paulo — "Com minha sincera adhesão felicitações. — (a.) Veriano Ferreira."
De S. Paulo — "Em espirito acompanho homenagens prestadas illustre paulista tanto tem dignificado terra bandeirante. — (a.) Cory Gomes de Amorim."
Do Rio — "Impossibilitado comparecer homenagem hoje, della, porém, participando pelos votos de amizade e de apreço, aqui externados. — (a.) Fernando de Magalhães."
Do Juiz de Fóra — "Congratulo-me com illustre confrade pela merecida homenagem que lhe será prestada, lamentando minha ausencia Rio não me permittir comparecer pessoalmente. Cordiaes saudações e cumprimentos. — (a.) Osorio Dutra."
De S. Paulo — "Associo-me justa homenagem illustre amigo brilhante "leader" fiel interprete aspirações S. Paulo. — (a.) Menotti Salnati."
Do Rio — "Impossibilitado motivo de molestia comparecer homenagem prestada illustre collega acompanho coração merecidas manifestações carinho hoje recebe. — (a.) Luiz Sucupira."
De S. Paulo — "Felicito digno "leader" bancada paulista. — (a.) Ascanio Cerqueira."
De S. Paulo — Associo justa homenagem preclaro amigo. — (a.) Pereira Leite."
De Vassouras — "Não me foi possivel comparecer justa homenagem illustre amigo. Queira aceitar expressões minha admiração pelos reaes serviços que acaba de prestar ao Brasil. — (a.) Soares Filho."
De S. Paulo — "Receba meu affectuoso abraço de solidariedade ás merecidas homenagens. — (a.) Castão Vidigal."

Enfermos

Está gravemente enfermo o general-medico do Exercito dr. Sylvio [illegible] Lauro Ferraz, funccionario da Secretaria da Assembléa Nacional Constituinte.

Hospedes e viajantes

Com destino á Inglaterra, em gozo de ferias, seguiu a bordo do "Alcantara" o sr. Harold Grieg, da administração da Fabrica de Gaz.
— Com destino a cidade da Bahia, onde vae servir em commissão, partiu, a bordo do "Almirante Jaceguay", o segundo tenente da nossa Marinha de Guerra, sr. Leopoldo Guimarães Filho, em companhia de sua familia.
— Em viagem de recreio, pelo vapor "Cuyabá", seguiu hoje para Europa o capitalista e industrial desta praça, sr. Alexandre Teixeira, com sua esposa.

Missas

No altar-mór da igreja de Santo Antonio dos Pobres, será rezada hoje, ás 8,30 horas, missa de trigesimo dia [illegible] senhora Maria da Conceição Soares, mãe do sr. Antenor Soares, funccionario do [illegible]

«O JORNAL» NOS SPORTS

A selecção profissional de São Paulo, organizada hontem á tarde para enfrentar os cariocas, chegará ao Rio na manhã de hoje

Santa e Campolo, a luta de sabbado no stadium Brasil

VENTURI E' O SEMI-FINALISTA JUNTAMENTE COM FRANK CRUZ

A luta de Santa versus Victorio Campolo, que se realiza sabbado, no Stadium Riachuelo, é um combate que ha muito vem sendo aguardado

Vittorio Campolo

e reclamado pela opinião sportiva da cidade.

Ambos igualmente agigantados, sem que os separem aquellas enormes differenças em kilos que se tem observado nos adversarios com que José Santa se tem defrontado, terão ensejo agora de demonstrar o que realmente valem.

Para o pugilista portuguez, principalmente, a luta valerá como a sua verdadeira apresentação. Campolo é um pugilista de valor reconhecido e contra quem terá de usar de todos os seus recursos. Terá de empregar-se a fundo para vencer.

Victorio Campolo, o "Gigante de Quilmes", está em perfeita forma, vindo de realizar uma boa campanha em Buenos Aires, na qual culminou a sua victoria por knock-out sobre Godoy, o formidavel peso pesado chileno.

Será, realmente, uma luta de gigantes em toda a extensão da palavra, a de sabbado.

VENTURI E FRANK CRUZ NA SEMI-FINAL

Na semi-final reapparecerá Venturi, o excellente leve italiano. Será seu adversario Frank Cruz, o valente e duro pugilista cubano.

NAS QUADRAS DE TENNIS

CAMPEONATOS INDIVIDUAES E TAÇA "HERBERTO FILGUEIRAS"

Os Campeonatos Individuaes do Rio de Janeiro, cujo inicio está marcado para 4 de agosto vindouro, deverão ser jogados em dois turnos. O primeiro até o dia 10 do mesmo mez e o segundo, no qual participarão os paulistas e, provavelmente, alguns amadores de outros Estados, começará no dia seguinte á disputa da taça "Herberto Filgueiras", que será realizada nos dias 11 e 12 de agosto.

O PROSEGUIMENTO DOS JOGOS DA TAÇA "ALBERTO LAGE"

O torneio "Alberto Lage", promovido pelo Fluminense F. Club, marca para esta semana os seguintes jogos:

Hoje:

A's 16 horas — João de Moraes x Arthur Pires; ás 17 horas — Sylvio Pedrosa x Paulo Willemsens; ás 17,30 horas — Augusto Willemsens x Alvaro Borgeth e Jorge Freitas x Alberto Maranhão.

Amanhã:

A's 16 horas — R. Mutzenbecker x Illydio Amado; Joaquim Loureiro x Adalberto Antici; ás 17,30 horas — Oscar Saramago x Victor Coelho; ás 18 horas — Fortunato Azulay x José Guimarães.

O Campeonato de Basketball

MATCHS DA RODADA DE HOJE

Para a noite de hoje a tabella da L. C. B. marca tres jogos, devendo intervir os clubs classificados no grupo L, sendo disputadas as seguintes partidas:

SELECTO X NATAÇÃO

Ring do Selecto.

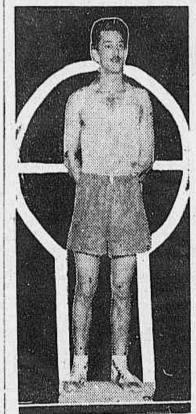
Os quadros do Selecto e do Natação ainda não conseguiram vencer nenhuma prova e, portanto, o que for derrotado no prelio de hoje perderá definitivamente todas as esperanças de participar do campeonato da cidade. Por isto prevê-se um encontro ardorosamente disputado.

Juizes e autoridades escaladas:

Arbitro — Eugenio Richi; fiscal — José Maram Curi; chronometrista — Armando G. Pereira; apontador — Nelson Jacobino; e delegado — Heitor T. Novaes.

AMERICA X GRAJAHU'

Ring do America.

Esse prelio será o mais interessante da rodada, devendo ter um transcurso altamente emocionante, dado a grande igualdade de forças entre os adversarios. A peleja creceu ainda de interesse por conservarem os "fives" invictos. O Grajahú' possue uma esquadra homogenea e em optimas condições de treinamento. Os seus basketballers Monteiro, Chacon e China podem ser incluidos entre os mais destacados da cidade. A turma rubra é composta de uma rapaziada nova e enthusiasta, destacando-se Edmir, Achê e Jorge.

Chacon, do "five" do Grajahú'

Dirigirão o encontro as seguintes autoridades:

Arbitro — Manoel Rufino dos Santos; fiscal — Hercules Roberti; chronometrista — Pedro Santos.

BANGU' X BOQUEIRÃO

Quadra do Boqueirão.

A terceira luta da noite será travada entre o Bangu' e o Boqueirão, ambos com uma victoria e duas derrotas.

O Bangu' iniciou o certamen com um team fraco, sendo fragorosamente derrotado pelo Flamengo e pelo America, mas no seu ultimo encontro com o Selecto surprehendeu a assistencia com o seu "five" harmonioso conseguindo abater o seu adversario.

O Boqueirão possue uma das boas equipes do seu grupo e deverá ser o vencedor do combate de hoje.

Juizes e autoridades:

Arbitro — Alvaro Affonso; fiscal — Jayme Arruda; chronometrista — Armando Palva; apontador — Sylvio Graele, e delegado — Aluisio Marinho.

America x Fluminense e Bomsuccesso x Flamengo

Pela tabella do campeonato profissional estão marcados para domingo os matches: Bomsuccesso x Flamengo e America x Fluminense.

Desse match póde resultar a posse definitiva do titulo de campeão para o Vasco.

Para tanto bastará que o Fluminense se imponha.

Enquanto por dois domingos os outros clubs contendem pela classificação até o 5º posto, o Vasco excursionará a Minas, afim de prelîar com os clubs a quem exactamente a Federação Brasileira nega o direito adquirido — pela força de victoria consecutivas — de competir no torneio Rio-São Paulo.

Os terceiros collocados, Bangú e S. Christovão disputarão entre os matches que lhes interessa e ao Flamengo, um dos seus que se candidatam aos cinco postos.

Escalado o quadro paulista que enfrentará o carioca

DECLARAÇÕES DE FRIEDENREICH

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — Em reunião de hoje da Commissão Technica da Apea, foi escalado o quadro paulista que enfrentará, no Rio, no dia 5, a selecção da Liga Carioca de Football. O quadro bandeirante terá a seguinte constituição: Batatães, Neves e Junqueira; Tunga, Zarzur (ou Brandão) e Taffy; Sacy, Nico, Romeu, Alberto e Hercules. Reservas: Cyro, Iracino, Martinelli, Alvaro, Luna e Mamede.

O CHEFE DA DELEGAÇÃO

Chefiando a delegação, deverá seguir o dr. Jorge Caldeira, presidente da Apea. Como representante da Commissão Technica seguirá o sr. Elias Ferreira, além de Arthur Friedenreich, que será o juiz desse encontro.

ZARZUR JOGARA'?

Zarzur, que se acha suspenso pela Apea, em dois jogos, somente será incluido na selecção paulista se for perdoado pela Apea, para o que já foi endereçado o respectivo pedido de indulto, caso contrario, caberá a Brandão o posto de "pivot" do quadro paulista.

FALA O HOMENAGEADO

Arthur Friedenreich está commovido com as delicadas provas de apreço que está recebendo de todos os verdadeiros sportistas brasileiros. Elle está agora medindo devidamente a larga amizade e consideração das que o cercam e daquelles que habitam o Brasil todo. Interrogado pela reportagem do "Diario da Noite", elle solicitou que fossemos o interprete do seguinte:

"Quero formular um pedido á Apea, á Liga Carioca de Football, á Federação Brasileira e demais entidades que dirigem o football no Brasil: e que accrescentem ás demonstrações festivas com que estão commemorando o meu jubileu, a realização de um acto que muito me satisfará. Refiro-me a um indulto, em minha homenagem, para que sejam perdoados todos os jogadores brasileiros, os jogadores que estejam cumprindo pena de suspensão. Ficaria immensamente satisfeito se assim se fizesse, pois E' ahi que está o meu maior desejo. E ahi eu seguirei feliz e tranquillo, porque a minha vida de esportista recebe agora, como um apoio sobremodo, pudesse receber a grande noticia de ter sido amplamente at-

tendido o meu maior desejo. E ahi eu seguirei feliz e tranquillo, porque a minha vida de esportista recebe uma corôa de reconhecimento e de consideração dos meus companheiros e dos coordenador de todos os elementos do mesmo meio."

O espectaculo de hoje no Stadium Riachuelo

APÓS TER VENCIDO TODOS OS HOMENS QUE LHE ANTEPUZERAM, JUSTINIANO SILVA LUTARA' COM STANISLAU ZBYSZKO — OS DEMAIS COMBATES

Os espectaculos de "catch" em realização no Stadium Riachuelo vêm experimentando, ultimamente, uma verdadeira phase de resurgimento, graças, não só a uma orientação melhor, organizando melhores programmas, em que as lutas são mais equilibradas, como, tambem, pelo advento de elementos novos e capazes que lhe emprestaram um interesse todo novo. Dentre estes se destacam La Verne Baxter, Tony Marconi, Stringari, Justiniano Silva e Manoel Lima. São, todos, elementos admiravelmente dotados de physico e perfeitos conhecedores da technica difficil do "catch".

O primeiro, apresentado de inicio como um elemento forte e agil, mas de poucos recursos, desmentiu logo estas asserções e realizou com Karol Nowina uma das mais emocionantes lutas de quantas se tem realizado. Tony Marconi, igualmente, mostrou-se um lutador aggressivo e resistente, tendo exigido bastantes esforços de Nowina e empatando com Conley, Stringari, se bem que sem ainda ter tido occasião de empregar-se a fundo, mostrou que tem qualidades. De todos, porém, o que mais surprehendeu foi o portuguez Justiniano Silva. Muito volumoso, é verdade, a ninguem no entanto deu a impressão de pujança. Cria-se que era mais um desses muitos que, por possuirem mais de 100 kilos, se julgam capazes de fazer boa figura sobre a lona de um ring.

J. Silva, o fortissimo "catcher" portuguez, que após ter satisfeito todas as provas de sufficiencia, enfrentará hoje Stanislau Zbyszko

E, assim, num ambiente de franco scepticismo, fez a sua primeira exhibição. Por infelicidade sua, o adversario que lhe estava destinado á ultima hora desappareceu, e elle teve que enfrentar Kotchenko, que já por si um elemento fraquissimo, ainda por cima estava doente, tendo subido ao ring com as costas cheias de marcas de ventosas. Foi uma decepção. E o portuguez ainda não poude mostrar o que valia. Deram-lhe a seguir, Zicoff, que bastante forte e mais experimentado, já poderia deixar alguma impressão. O combate terminou rapidamente, com a victoria de Justiniano Silva por encostamento de espaduas. Já nessa luta poude ser observada a extraordinaria força do luso, a qual mais evidenciada se tornou no combate seguinte, que sustentou com Jack Russell, o experimentado e desleal americano, que, apesar de seus 104 kilos, foi por varias vezes levantado com extrema facilidade e aos poucos minutos de luta viu-se com as espaduas encostadas no tapete.

Achando então que já havia dado provas sufficientes de seu valor, Justiniano Silva exigiu a sua luta com um dos irmãos Sbyszcos, que era, no final das contas o seu objectivo. E é este o cotejo que veremos hoje no Stadium Riachuelo. São dois homens igualmente fortes, de physicos semelhantes e egualmente desejosos de victoria, o que permitte prever um desenrolar verdadeiramente sensacional para o seu encontro.

AS DEMAIS LUTAS

Completa o excellente programma desta noite uma serie de lutas que promettem brilho e sensação. Castanhos, o valoroso campeão hespanhol, faz a semi-final com Stringari, um novo elemento italiano de grandes recursos. Manoel Lima, o promissor "catcher" brasileiro vae ter a sua maior occasião, enfrentando o "yankee" Bill Lyon, e Marconi abre a noitada lutando com Abraham.

A ordem dos combates é a seguinte:

1ª luta — Abraham, syrio x Marconi, italiano.

2ª luta — Manoel Lima, brasileiro x Bill Lyon, "yankee".

3ª luta — Castanhos, hespanhol x Stringari, italiano.

Final — Match desafio em dois rounds de 30 minutos — Justiniano Silva, portuguez, 130 ks. x Stanislau Zbiszko, polonez, 120 ks.

O treino dos scratchmen profissionaes

Favoravel ao contra-scratch o "placard" do ensaio — Rey deixou passar quatro bolas — Outras notas

A Liga Carioca de Football, ás vesperas do match em que as côres da cidade defendidas pelo profissionalismo vão ser postas em chêque pelos paulistas, conseguiu realizar o unico ensaio preparatorio de seus homens.

O exercicio decepcionou, havendo quem dissesse ter sido solicitado aos chronistas dos jornaes vespertinos que não fizessem criticas contundentes.

De nossa parte, não recebemos tal solicitação, mas, quanto vimos foi desolador. Felizmente, a efficiencia paulistas nestes tempos não attinge o grão que lhes permittiu em outras épocas os placards victoriosos de 4 e 5 a nihil.

O exercicio serviu para mostrar, por exemplo, que Curto e Jarbas estavam em situação de superioridade sobre Nena e d'Allessandro, que, teimosamente, foram mantidos no seleccionado. Foi observada, igualmente, a precisão de J. Luiz, Carlinhos e Italia.

Domingos, não tendo comparecido, por machucado num pé, foi substituido por Ernesto que, como sempre, saiu-se com galhardia da incumbencia.

Rey, que deixou passar quatro das cinco bolas marcadas pelo contra-scratch, parece estar naquella situação que precedeu o ocaso de Jaguaré.

Vae falhando inexplicavelmente, deixando a interrogação de que ainda seja o melhor keeper da cidade, quando impressionando melhor. Allegou estar contundido de um joelho e pediu substituição. Mas, a commissão, que escalára vinte e seis jogadores, não se apercebeu de que precisaria, além dos keepers que iam integrar os quadros A e B, de um reserva, de modo que Rey, para ser substituido, teve que abandonar o arco, o que fez, acintosamente, depois da entrada do quarto goal.

Juca, calmamente, foi para o goal e, tão depressa a bola foi até lá, deixou-a bater no fundo da rêde.

Durou o treino quarenta minutos, o bastante para demonstrar a potencialidade da defesa dos brancos e a superioridade de tres elementos da vanguarda: Carlinhos, Curto e Jarbas.

A linha média branca, jogando em destaque, com Brant e Médio fazendo bôa ligação com a vanguarda, superou o jogo de Agricola, Fausto e Ivan. Estes, muito recuados, permittiram um assedio do esquadrão contrario. Assim, a victoria do contra-scratch se desenhou insophismavel, desde os primeiros momentos da luta.

O resultado final foi bem uma compensação dos esforços dispendidos.

Os teams:

BRANCO — Euclydes — Bruno (depois Heitor, depois Bruno) e Zé Luiz — Ferreira, Brant e Médio — Carlinhos — Arthur — Fassora, Curto e Jarbas.

AZUL — Rey; Ernesto e Italia; Gringo (depois Agricola), Fausto e Ivan; Sobral — Russo — Gradim (depois Tião) — Nena e d'Alessandro.

OS GOALS

O primeiro goal foi marcado por Jarbas de rebatida, após ter shootado em cima de Rey.

O segundo goal foi marcado por Curto, que recebeu bom passe de Carlinhos, que, por sua vez, recebera magnifico passe de Fassora.

Saem Gringo e Gradim e entram Agricola e Tião.

Fassora marca, de cabeça, o terceiro goal.

Jarbas pega a bola na extrema, fecha e shoota. Rey defende mal e a bola vae aos pés de Curto que aninha na rêde.

Rey se aborrece e sae do goal apontando, depois para o joelho.

Juca vae substituil-o e, a seguir, numa avançada oriunda de um free-kick, de hands de Italia, engole o seu goalzinho.

Fez o goal Fassora, apanhando um centro na boca do arco, dado por Jarbas, que recebera magistral passe de Curto.

Rey, que indisciplinadamente deixou o goal do scratch após a 4ª quéda

O treino terminou a seguir.

A CONSAGRAÇÃO DE UM "CRACK"

O JUBILEU SPORTIVO DE FRIEDENREICH, O MAIOR "PLAYER" BRASILEIRO

Constituirão um dos acontecimentos de maior vulto de quantos têm sido realizados ultimamente no seio do nosso sport as festas commemorativas do jubileu sportivo de Arthur Friedenreich, que é, incontestavelmente, o maior player brasileiro.

Querendo que os festejos se revestissem do todo o brilho possivel, a Federação Brasileira de Football congregou os seus esforços aos dos seus filiados, organizando um excellente programma, com o intuito de homenagear condignamente o mais completo e mais disciplinado dos footballers brasileiros.

O ENCONTRO DOS SCRATCHES PAULISTA E CARIOCA

Como um dos numeros mais attrahentes dos festejos em prol de Friedenreich, convem salientar o encontro entre os seleccionados paulista e carioca, que deverá ser realizado na noite de amanhã, no stadium da rua Abilio.

Apesar de se tratar de um prelio amistoso, o publico está ansioso por assistir a mais um confronto dos dois antigos e tradicionaes rivaes sportivos, considerados com justiça os mais perfeitos cultores dos "association" em nossa patria.

O EMBARQUE DA DELEGAÇÃO PAULISTA

Para a partida de amanhã, com a selecção carioca, a delegação paulista embarcou, hontem, á noite, com destino a esta capital, aqui devendo chegar, hoje, pela manhã, afim de que possa dispor de tempo sufficiente ao descanso necessario á realização de prélio tão importante.

A CHEGADA DE FRIEDENREICH

Friedenreich, o "crack", que será homenageado, em obediencia á praxe que adoptou ha muitos annos, embarcará hoje pela manhã, na Paulicéa, com destino ao Rio, aqui devendo chegar á noite.

COMO SERA' RECEBIDO O GRANDE "ASTRO" DO FOOTBALL

O trem em que viajará Friedenreich, ao entrar em territorio fluminense, será recebido festivamente pela commissão nomeada pela Federação Fluminense de Sports, pondo-se assim em contacto com os sportmen do vizinho Estado, que organizaram por sua vez um programma de festejos em sua honra.

Em Cascadura, Friedenreich, receberá outra festiva homenagem dos presidentes e demais directores dos clubs filiados á Sub-Liga Carioca, os quaes lhe acompanharão até a gare D. Pedro II, onde a manifestação organizada pela Federação Brasileira de Football chegará ao auge.

O ALMOÇO OFFERECIDO POR FORTES

Os antigos footballers cariocas, querendo homenagear tambem o seu companheiro de tantos annos, por intermedio de Agostinho Fortes Filho, offerecer-lhe-ão um almoço, no restaurante do Fluminense F. Club, amanhã.

A LIGA CARIOCA DE BASKETTBALL E FRIEDENREICH

Adherindo ás manifestações projectadas, a L. C. B. fará entregar, amanhã, dos premios conquistados pelos jogadores e clubs filiados, nos ultimos turnos, mediante uma sessão solemne que será presidida pelo proprio Arthur Friedenreich.

O PROGRAMMA DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FOOTBALL

O programma organizado pela Federação Brasileira de Football, para commemorar o jubileu de Friedenreich, é o seguinte:

Quarta-feira, dia 4, á tarde — Recepção na estação Pedro II.

I — A's 21 horas, espectaculo pela Empresa Pugilistica Brasileira, no Stadium Riachuelo.

Quinta-feira, 5:

I — Almoço de confraternização — Veteranos e novos jogadores de football.

II — Jogo de football, ás 21 horas, entre os seleccionados da Liga Carioca de Football e da Associação Paulista de Esportes Athleticos, no stadium do C. R. Vasco da Gama.

Sexta-feira, dia 6:

I — Almoço offerecido pela Federação Brasileira de Football.

II — Visita ás altas autoridades federaes e locaes.

III — Visita á Associação de Chronistas Desportivos.

IV — Visitas á Liga Carioca de Football á Federação Brasileira de Football, seguidas de recepção.

V — Espectaculo de gala no theatro Carlos Gomes, ás 22 horas, homenagem da Empresa Paschoal Segreto.

Sabbado, 7, pela manhã — Partida para São Paulo.

Friedenreich deverá arbitrar o encontro de quinta-feira. Para isso, a Federação vae dirigir-lhe um convite, que, com certeza, será aceito.

Friedenreich, o "crack" brasileiro que vae ser homenageado

O QUADRO CARIOCA

O quadro designado pela Commissão Technica para enfrentar os paulistas no interestadual de amanhã é o seguinte:

Rey — Domingos e Italia; Gringo — Fausto e Ivan; Sobral — Russo — Gradim — Nena e D'Alessandro.

OS JUIZES E AUXILIARES PARA OS JOGOS DE AMANHÃ

Para o jogo de amanhã entre os scratchs paulista e carioca e para a partida preliminar, o director technico da Liga Carioca fez as escalações seguintes:

SCRATCHS

Cariocas x Paulistas — Campo do C. R. Vasco da Gama, ás 21 horas.

Chronometrista — Baldomero Carqueja Fuentes.

Juizes de linha — Alvaro Affonso, Horacio de Oliveira, Antenor Corrêa e J. Motta Souza.

Preliminar

Corpo de Marinheiros Nacionaes x Encouraçado Minas Geraes — ás 19 e 30 horas.

Juiz — Guilherme Gomes.

Excursões do Moto Club do Brasil

150 KILOMETROS IDA E VOLTA A UM LOGAR MYSTERIOSO

Continuando com o programma de excursões mensaes, o Moto Club do Brasil organizou, para domingo proximo, dia 8, uma grande excursão, com inicio de uma serie de "Excursões mysteriosas" e para a qual conta com grande numero de associados que estão ansiosos por saberem qual será o mysterio.

As excursões mysteriosas consistem em não ser divulgado o itinerario e local de destino, o que só será do conhecimento da direcção sportiva do M. C. B., devendo, portanto, todo o associado comparecer com o seu vehiculo devidamente preparado para não fazer feio...

Esta excursão, entretanto, por ser a primeira no genero, não irá além de uns 150 kilometros (ida e volta) e a um local que todo o motocyclista gosta de ir.

O ponto de concentração será, desta vez, na praça Mauá, e a saida, ás 7.30, sendo que no local ha restaurantes, onde se poderá almoçar.

NOTAS DA F.A.B.A.C.

RESOLUÇÕES TOMADAS NA ULTIMA REUNIÃO

Em sua reunião de 25 do mez ultimo, a directoria da Federação Athletica e Bancaria do Alto Commercio resolveu:

Supprimir os delegados de tennis, de conformidade com o parecer apresentado pelo director de tennis; officio da A. A. Cia. Sul-America, credenciando o sr. Homero Santos para juiz official junto á FABAC. Resolveu-se encaminhar o caso ao director de football; tomar conhecimento do officio da General Electric, communicando que disputará o campeonato de tennis nas quadras do Tijuca Tennis Club; officio da A. A. Banco do Brasil, communicando que, de commum accordo com a A. A. Moinho Inglez, resolve inverter seu jogo com esta ultima sociedade, disputando o turno, no campo desta, e o returno em seu campo, ao contrario do que manda a tabella. Foi approvado.: approvar os jogos de tennis realizados em 9-6-3 — Banco do Brasil x Light Rua Larga — Vencedor: Banco do Brasil 3 x 2. Marcar um ponto á A. A. Banco do Brasil; A. M. Moinho Inglez x Sul America, jogo realizado em 16 do fluente. Marcar um ponto á A. A. Moinho Inglez por ter vencido de 3 x 2. Banco do Brasil x General Electric, jogo realizado em 23 deste. Marcar um ponto á A. A. Banco do Brasil, por ter vencido de 4 x 1; foram approvados os seguintes jogos de football: Banco do Brasil x America Fabril, jogo realizado em 2-6-934. Marcar 2 pontos ao Banco do Brasil por ter vencido de 4 x 3. A. A. Moinho Inglez x General Electric, jogo realizado em 2-6-3. Marcar 2 pontos á A. A. Moinho Inglez, por ter vencido de 4 x 3. America Fabril x General Electric, jogo marcado para 9-6-934. Marcar 2 pontos á General Electric, por ter vencido W. O. Light Rua Larga x Banco do Brasil, jogo realizado em 9-6-934. Marcar um ponto a cada um por haverem empatado de 1 x 1. Sul America x Standard F. C., marcar 2 pontos a este, por ter vencido de 3 x 2.

Por unanimidade, a directoria resolveu que se officie á Light Rua Larga, communicando que, de conformidade com o artigo 59, alinea 1ª dos estatutos, resolveu-se applicar pena de advertencia, por escripto, ao amador Hamilton, por infracção do artigo n. 51, do codigo sportivo, chamando ainda a attenção para o artigo n. 24, do codigo em questão. Outrosim, em caso de reincidencia, o amador em apreço será suspenso. Pedir, tambem, que tomem providencias, afim de que a assistencia não mais se porte inconvenientemente, como o fez, no jogo contra a A. A. Banco do Brasil, no qual, segundo o relatorio do representante, atiraram pedras nos officiaes escalados por esta Federação.

Premio aos bons serviços de "El Tigre"

Segundo colhemos em fonte autorizada, a Associação Paulista de Esportes Athleticos vae propôr á Federação Brasileira de Football que conceda como premio a Arthur Friedenreich 50 por cento da renda do match classico Rio-São Paulo, a realizar-se amanhã, á noite, no estadio do C. R. Vasco da Gama, em São Januario.

Por sua vez, a entidade paulistana já deliberou destinar a renda integral do match revanche do dia 15 em São Paulo, áquelle notavel footballer, cujos festejos jubilares têm nestes jogos a maior projecção.

A SUB-LIGA E FRIEDENREICH

Associando-se ás homenagens que serão prestadas ao famoso player brasileiro Arthur Friedenreich, por occasião da commemoração do 25.º anniversario de suas actividades footballisticas, a Sub-Liga resolveu marcar para hoje uma reunião do seu Conselho Administrativo, para elaboração do programma a ser cumprido.

Sabemos que é pensamento dos paredros da Sub-Liga realizarem uma manifestação ao consagrado player, por occasião de sua passagem pela estação de Cascadura.

Bahianinho retorna ao Flamengo

SUA INCLUSÃO NO "ONZE" PROFISSIONAL COMO AMADOR

O "onze" profissional do Flamengo vae apresentar domingo o ponteiro que reconquistou.

Trata-se de Adelino, ou melhor, o "Bahianinho", o promissor ponta direita que por motivo de seus estudos, deixou o rubro-negro quando este excursionou á Bahia.

Bahianinho, que volta a defender o rubro-negro

Como O JORNAL noticiou em tempos, Adelino voltou ao seio dos seus companheiros de lutas e já no domingo envergará a camisa do seu club, no match de returno com o Bomsuccesso.

O registo do joven jogador já deu entrada na Liga Carioca, como amador.

A linha atacante do Flamengo, com a inclusão de Bahiano, deverá produzir com mais efficiencia, pois o extrema direita, conhece perfeitamente a posição em que actua.

Approvação de jogos na Liga Carioca

O presidente da Liga Carioca faz saber, por nosso intermedio, aos interessados, que foram approvados os seguintes jogos de football, realizados a 1.º de julho:

Amadores:

São Christovão x Vasco — Marcando-se dois pontos ao C. R. Vasco da Gama por ter vencido pelo score de 6x1.

Bangu' x Bomsuccesso — Marcando-se dois pontos ao Bomsuccesso por ter vencido pelo score de 3x2.

Profissionaes:

São Christovão x Vasco — Marcando-se um ponto a cada club disputante, por terem empatado de um a um.

Bangu' x Bomsuccesso — Marcando-se dois pontos ao Bangu' A. C. por ter vencido pelo score de 4x2.

OS "PLACARDS" PROFISSIONAES

Nos trinta e um matches do campeonato profissional, foram assignalados até o presente, os seguintes "placards":

Placard	Vezes
2 x 1..........	6 vezes
3 x 1..........	5 "
1 x 0..........	4 "
4 x 3..........	3 "
1 x 1..........	3 "
2 x 0..........	2 "
2 x 2..........	2 "
5 x 2..........	2 "
4 x 1..........	1 vez
4 x 2..........	1 "
6 x 2..........	1 "
8 x 2..........	1 "

E' o Flamengo o detentor do "record" da temporada, — o "placard" de 8 x 2 — obtido em jogo contra o Bomsuccesso.

NOS DOMINIOS DA ATHLETICA

RESOLUÇÕES DO CONSELHO SUPREMO DA L. C. A.

O Conselho Supremo da Liga Carioca de Athletismo, em sua reunião de 29 do mez p. passado, tomou as seguintes resoluções:

1) — Negar provimento ao recurso do C. R. Flamengo, solicitado em o officio numero 13 de 26-12-1933, e scientifical-o do prazo de 30 dias para satisfação da mesma, na forma do artigo 65, letra d; 2 — applicar aos clubs: America F. C., Carioca S. C. e S. C. Mackenzie a pena de suspensão até o pagamento das multas que lhes foram impostas "ex-vi" do art. 65, letra d; 3) — relevar aos clubs America F. C., Bangu' A. C., Bomsuccesso F. C., S. C. Mackenzie e Carioca S. Club a falta de participação nos campeonatos já disputados, com a obrigação de participarem dos restantes, de accordo com o que estabelece o Estatuto da Liga; e 4) — interpretar o Codigo no seu artigo 4 e paragrapho unico, dando provimento ao recurso do C. R. Vasco da Gama, e que os dispositivos mencionados só se referem ás provas do campeonato e mais que a presente resolução abrange todas as competições anteriores do corrente anno, ficando sem effeito a resolução do Conselho Director, publicada sob o numero 59.

TRANSFERENCIA DA DATA DAS PROVAS PARA ACADEMICOS

A secretaria da L. C. A. communica-nos que, de ordem do presidente, e, em attenção ao pedido de um representante da Faculdade de Medicina junto a esta Liga, fica estabelecido que o Revezamento Sueco para academicos, marcado em nosso calendario para 5 de agosto v. f., será realizado no dia 29 de julho corrente, o que, em logar deste, faremos realizar um "Cross Country" de 5.000 metros, tambem para Academicos, no percurso: Praia Vermelha-Fluminense F. Club.

Os juizes profissionaes

LORIS CORDOVIL CONTA MAIOR NUMERO DE ACTUAÇÕES

Os trinta e um matchs do campeonato profissional até agora realizados tiveram as seguintes arbitragens:

Juiz		
Loris Cordovil	9	vezes
Jorge Marinho	8	"
Oswaldo K. de Carvalho	8	"
Solon Ribeiro	3	"
Waldemar Alves	3	"

«O JORNAL» NOS SPORTS

O campeonato mineiro de football profissional

O Villa Nova soffreu sua primeira derrota deante do Siderurgica

Phases do jogo do campeonato mineiro de football profissional, realizado domingo em Sabará, Minas, vendo-se os players do Siderurgica e o Villa Nova, que soffreu sua primeira derrota, em acções defensivas e offensivas, inclusive um flagrante dos jogadores Camillo e Sergio, quando eram soccorridos, em consequencia de um choque havido entre ambos

BELLO HORIZONTE, 2 (Correspondente especial para O JORNAL) — Na tarde de domingo ultimo em Sabará, deante do Siderurgica, o Villa Nova perdeu o seu honroso titulo de invicto.

Depois de quasi dois annos de invencibilidade, o Villa Nova caiu, mas caiu de pé, como um gremio de grande expressão que é no football montanhez.

Foi derrotado depois de uma luta sensacional, onde demonstrou sobejamente todo o valor de seu poderio. Baqueou nas mãos de um adversario tão valente quanto elle, tão audaz e destemido o quanto possa ser.

Foi uma derrota que em nada o humilhou, pelo contrario, o deu-lhe a conhecer que no campeonato existe como elle adversarios poderosos, candidatos temiveis ao supremo titulo de campeão.

Foi uma advertencia para o grande club de Nova Lima, que daqui por deante, procurará se aperfeiçoar melhor, uma vez que o titulo já corre perigo.

O Villa Nova já deve ter aceito o revés do Sabará, como uma lição e com um aviso sério para as suas pretenções futuras.

Team homogeneo por excellencia e com uma grande virtude que é o enthusiasmo que nunca lhe faltou mesmo nos momentos mais difficeis, nas pelejas mais arduas, o alvi-rubro novamente deve ficar de sobreaviso.

Por uma certa ironia o placard foi o mesmo que se exhibiu no turno da cancha do Bomfim. Dissemos por ironia para accentuar o valor relativo dos placards como indice de noventa minutos de peleja.

Quem assistiu um match e não assistiu o outro, ha de imaginar uma certa semelhança de performance. E nada houve de semelhante entre os dois matches, a não ser o placard.

Para os que ainda hesitavam, o match esclareceu bem o valor do team do Siderurgica, sem comtudo estabelecer a sua efficiencia maxima.

Pelo menos prova a solidez de uma defesa.

ANALYSE DO MATCH

Se bem que muito noticiado, o match não foi rigorosamente technico.

Houve lances de sensação, mas faltou a padronização necessaria á luta deante do poderio de ambas as esquadras.

O Villa creou grande numero de situações delicadas para as rêdes contrarias. Mas, nada fez de elogiavel.

Deante disso, o Siderurgica soube ser mais pratico, desembaraçado, e foi justamente na phase derradeira que construiu sua victoria ha tanto desejada.

Vê-se, pois, o contraste da effectivação dos adversarios.

O Siderurgica portou-se bem, e a victoria lhe coube com justiça.

O Villa, porém, que não lhe foi um adversario inferior, pelo que fez, e podia ter deixado o campo causando outra impressão final, se não tivesse se perdido varias vezes nos golpes conclusivos, sem siquer fazer o tento do empate. Mas, soube defender-se deixando-se distanciar sómente na metade do segundo periodo, quando o Siderurgica fez o seu segundo ponto, e com o qual encarou mais seguramente o triumpho.

Foi um encontro que nunca deixou de interessar, com breves periodos de revezamento das offensivas e capacidades iguaes para controlar o jogo, especialmente na phase primaria. jogada, quasi sempre em continuo contacto das duas defesas com os ataques.

O Siderurgica, que pisou a cancha com a mesma organização do jogo anterior, além de ter o concurso de Marques, teve em todos os outros sectores os valores em plena efficiencia, salvo uma ou outra irregularidade individual no ataque, no que diz respeito ao trabalho contra as rêdes, como por exemplo Dimas, que ás vezes se mostrou pouco preciso e decidido em enfrentar e resolver as situações mais propicias para o successo.

O Siderurgica teve poucos e breves periodos de inactividade no ataque. Quando não commandou a offensiva assenhoreou-se do campo, partiu no contra-ataque, respondendo ao adversario.

Linha de frente bem accionada pela defesa e medios que cumpriram com muito acerto a sua missão de principio a fim, pelo menos em mobilidade, ordem e apego á luta. Mais praticos e intuitivos os alvi-azues da cancha sabarense, souberam aproveitar-se com mais tranquillidade das rêdes adversarias, e por isso dispuzeram dellas o bastante para vencer com o conhecimento que queriam vencer.

—

O Villa Nova descuidou-se sobremaneira da actividade que lhe é peculiar dentro da cancha.

Julgou-se estar o team num máo dia, quando na verdade não estava, uma vez que em certos periodos da luta, manteve aquelle mesmo sadio enthusiasmo de conquistas passadas.

Faltou-lhe a precisão tão necessaria em casos taes, para igualar-se ao adversario e com elle manter o fogo vivo do combate.

Sua defesa trabalhou bastante até quando Sergio deixou o field, mantendo sua linha média uma actuação destacada, muito especialmente o "pivot", que se tivesse usado menos do corpo, teria sido um elemento de grande realce.

A FAÇANHA DO SIDERURGICA

O match serviu para mostrar que é algo difficil hoje em dia vencer com facilidade a defesa alvi-azul. Princeza, no inicio, praticou uma defesa sensacional. Atirando-se para apanhar uma bola.

Bergamini, como sempre, um back notavel, cortador de comprovada efficiencia.

Pennaforte, rapido, decisivo, não apresentou falhas, parece estar na sua melhor phase.

A linha média sincera no apoio á vanguarda, e esta apresentou uma regularidade de acção, revelando que a qualquer momento pôde fazer goal.

O exame da situação dos vencedores não dá margem para fazer a que mais e a quem menos merece elogios.

Bem distribuido equitativamente o merito da actuação, faz-se melhor justiça.

COMO ACTUOU O VILLA

O team campeão de 33, foi um adversario de grande respeito durante grande parte do match. Só se descontrolou após a conquista do 2º tento siderurgense.

Geraldão que hontem não abusou do physico, agiu com criterio e decisão. Revelou coragem, rapidez e collocação.

Chico Preto e Sergio tiveram um trabalho intenso demonstrando o valor da zaga que é incontestavelmente uma das mais seguras do presente torneio. Dois zagueiros sem indecisão, golpe firme e forte na bola, e entrada rapida contra os adversarios.

Os pontos mais altos da equipe. Néco, o melhor da meia defesa, Olivio. Correcto no seu portar em campo, marcando a ala como lhe permittem os seus conhecimentos technicos.

Zézé, firme, mas com certo rigor sobre Rezende. Rendeu mais do que nas outras partidas.

A vanguarda com Alfredo a dirigil-a foi o ponto de menor efficiencia do onze.

Canhoto primou pelas más jogadas e pela cêra que faz, prendendo o balão demasiado nos pés. Faltou-lhe no match sua cabeça previlegiada nas bolas altas.

Os demais procuraram jogar mas as cargas não levavam bom explosivo...

O encontro teve dois unicos episodios indisciplinares e que não chegaram a affectar o seu bom andamento e a correcção dos jogadores.

Aliás, o juiz, desde o inicio, cohibiu o jogo pesado, chamando á attenção com energia. E a coisa ficou por ahi.

OS MARCADORES

Chiquito fez os dois goals para o seu bando, ambos em lindos "headings"; e Canhoto já quasi no final, obteve o unico tento do Villa.

OS TEAMS

Eram os seguintes:

Siderurgica: — Princeza; Penna e Berga; Geraldo, Moraes e Mascotte; Dimas (Chiquito), Chiquito (Marques), Camello, Chola e Rezende.

Villa: — Geraldão; Chico, Sergio (Penna) Zézé, Néco e Olivio; Lera (Tonho), Alfredo, Peracio, Canhoto, (Vareta) e Tonho (Canhoto).

O JUIZ

Actuou a contenda o sr. Abillo Lopes de Almeida, juiz official da entidade maxima.

O JOGO DE AMADORES

No encontro secundario venceu ainda o Siderurgica por 3 a 1.

Actuou a contenda o sr. João Viola, que é incontestavelmente um excellente arbitro.

O EMPATE ENTRE O AMERICA E O SETE

Foi pequena a assistencia que accorreu ao campo para assistir ao encontro entre o gremio local e o Sete, ultimo collocado na tabella. A impressão unanime anterior á luta era que o Sete seria presa facil para o America. O club da Floresta, porém, contrariou esta espectativa, apresentando-se com uma equipe segura e bem ensaiada, enfrentando o Deca com uma galhardia incontida, offerecendo um combate implacavel e desnorteante.

O TRANSCURSO DA PARTIDA

O Sete, depois de escorar o primeiro ataque do America, organiza boa offensiva, levando a pelota á área adversaria e Chinda, num golpe infeliz, faz penalty que Ovidio cobra e conquista o

1º PONTO DO SETE

O America procura reagir, tendo Marcondes perdido boa opportunidade.

Humberto, keeper do Sete, tem occasião de mostrar as suas boas qualidades de arqueiro, defendendo fortes arremessos dos locaes. Poucos minutos eram passados do inicio do jogo, quando o Sete organiza perigoso ataque, obrigando Lacerda a fazer hands. Batido este, a bola vae a Ovidio, que dribbla Pedercini e envia forte shoot, marcando o

2º PONTO DO SETE

O America procura desmanchar a vantagem obtida pelo Sete, organizando ataques pela ala direita, onde Mingueira vem actuando com destaque. Sello cruza com Mingueira e recebe deste novamente, centrando alto. Satyro, em bello salto, alcança a pelota e a envia aos fundos da rêde guardada por Humberto marcando o

1º PONTO DO AMERICA

Tres minutos após o feito de Satyro, Mingueira dá optimo centro alto, do que se aproveita Sello para, de cabeça, empatar a partida, marcando o

2º PONTO DO AMERICA

Um minuto após, ainda sob os applausos da torcida, rubra, termina o tempo inicial.

SEGUNDO TEMPO

O periodo final do encontro caracteriza-se pela movimentação. O America exerce ligeira pressão, mas a defesa do Sete está firme. Nilito falha numa intervenção, mas Mingueira afoba-se e manda fóra. Humberto continua a arrancar quentes applausos da assistencia, pela segurança com que está actuando. Ha ataques de parte a parte, dando grande trabalho ás defesas, que se exhibem em boa forma. Sem que nenhum quadro conseguisse modificar o "placard", termina o encontro com o empate de 2 x 2, marcando o Sete o seu primeiro ponto na tabella.

OS QUADROS

America — Clovis, Pedercini (Pimentão) e Lacerda; Adão, Chinda e Virgilio; Mingueira, Hugo (Lello), Satyro, Lello (Alencar) e Marcondes.

Sete — Humberto, Milito e Americo; Barata (Teixeira), Tininho e Helio; Caramatti, Zé Maria, Curiol, Beleléo e Ovidio.

PRELIMINAR

No jogo de amadores venceu o America por 5 x 2.

Outra phase do encontro entre o Siderurgica e o Villa Nova, em disputa do campeonato mineiro de football profissional, vendo-se os teams antes do jogo e a marcação do ponto que deu a victoria ao Siderurgica

A "CAMPANHA DO TOSTÃO"

PORQUE "O JORNAL" DIVERGE DESSA MEDIDA DE BENEFICENCIA

A Associação de Chronistas Desportivos, entidade que reune a maioria dos chronistas de sport da cidade officiou aos diversos orgãos de imprensa, expondo as bases da "campanha do tostão" idealizada pelo nosso prezado confrade Mello Junior e campanha essa que visa o beneficio da entidade por todos os titulos benemerita.

Não negando o direito que assiste á nossa agremiação de attingir aquelle gráo de progresso material em proporção ao seu prestigio moral e ao valor innegavel dos seus componentes, — dentre os quaes somos os mais inexpressivos, — devemos negar o apoio que se solicita a O JORNAL.

E' contristados que assumimos essa attitude de divergencia.

A Associação de Chronistas Desportivos é um titulo de orgulho nosso, Fernando Nogueira Pinto, que a preside com intelligencia, um valor e uma expressão da classe, e finalmente, Mello Junior, autor da idéa que condemnámos, um batalhador e profissional a quem muito devem as causas mais brilhantes do sport. Essa condemnação porém, não importa em negar auxilio á A. C. D, entre cujos defensores nos perfilámos. O ponto de vista d'O JORNAL, porém, é de sobejo conhecido. Somos radicalmente contrarios ao estabelecimento de impostos e o tostão que o publico iria pagar, outra coisa não é — O JORNAL julga, e assim o proclamou já, — que transformado o sport pela implantação do profissionalismo, não póde a imprensa ceder columnas e paginas das suas edições para essa propaganda gratuita por excepção.

Dizemos por excepção, de vez que, toda a propaganda na imprensa é remunerada pelo commercio e pelas proprias casas de diversões a que estão nivelados os jogos sportivos com entradas pagas.

O JORNAL deu o primeiro grito de protesto contra essa situação irregular, Conservamo-nos no mesmo ponto de vista e acreditamos, que ao invés do officio e das "demarches" a realizar junto ás autoridades publicas, os proceres da A. C. D deveriam articular os elementos — directores e chronistas, — para uma campanha de valorização, ou melhor, de remuneração da vasta propaganda que ora se faz. Da verba auferida desse modo, poder-se-ia então estabelecer uma subvenção á A. C. D.

Essa a adhesão efficiente e positiva que O JORNAL prestará a A. C. D, na defesa de um direito que o profissionalismo facilitou a imprensa sem que esta o aproveitasse até o momento.

Dois grandes azes do tennis inglez

F. J. Perry e J. H. Crawford, finalistas de simples do campeonato inglez de lawn-tennis

Jogos sem expressão em prejuizo do campeonato

A "melhor de quatro" Vasco da Gama x S. Christovão — O direito de protesto dos demais clubs

Os vespertinos annunciaram hontem que Vasco e S. Christovão haviam concertado uma melhor de tres, estabelecendo mesmo para sua realização a data de 11 do corrente. Após os "desempates que criticámos — e, que no caso Flamengo x America foram em virtude dessa mesmo critica d'O JORNAL reduzidos a preliminar de um jogo, — os clubs ansiosos de rendas, appellam para a forma "melhor de tres".

Tanto quanto a outra, esta é criticavel. De parte do publico, haverá o desinteresse pelas partidas officiaes, e, de parte dos profissionaes, estarão elles sujeitos não apenas no cansaço com prejuizo da forma e do rendimento technico para os matches de verdade, mas, ainda, sujeitos a lesões que irão desfalcar as turmas para os referidos encontros.

O caso Vasco x S. Christovão então é uma verdadeira aberração. O proprio annuncio do match é um ludibrio ao publico. Num cotejo em que o São Christovão venceu a primeira partida e empatou a segunda só poderá haver melhor de tres caso seja verificado novo empate no terceiro prelio. Em caso de derrota do gremio alvi-negro, a "melhor de tres" terá passado a "melhor de quatro", o que chega a ser até amoral.

Estes commentarios são suggeridos a O JORNAL pela observação que fazemos nos diversos jogos, e que só escapa exactamente nos maiores interessados, os proprios directores de clubs.

Antigamente, tinhamos por exemplo os Vasco x Flamengo, Fluminense x Botafogo, America x S. Christovão, Bangu' x Andarahy e Brasil x Bomsuccesso, num total de cinco jogos por domingo, e, os campos onde as partidas se travavam eram pequenos, não havendo rendas inferiores a pares de contos de réis. Pelo systema vêsgo adoptado pelos paredros, os dois partidos por jornada já desinteressaram o grande publico. Tal desinteresse é exactamente a resultante dessa multiplicação de jogos sem expressão. Surprehende, porém, mais ainda, é que os restantes gremios profissionaes que terão jogos proximos—e são os maiores prejudicados, — acceitem sem protestos tal situação, tomando a commoda posição horizontal do silencio.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Para as reuniões de sabbado e domingo proximos, ficaram, hontem, organizados os seguintes programmas:

1ª carreira — Premio "Saratoga" — 1.500 metros — 3:000$000.
Herodes 52 kilos, Tagarella 56, Yellow 52, Jemopotyr 54, Violão 53, Yonita 54, Minho 55, Legenda 52, Vingativo 52 e Pueblada 53.

2ª carreira — Premio "Fusão" — 1.200 metros — 2:000$000.
Yvette 50 kilos, Canção 53, Picuman 55, Zizi 53, Zab 55, Galmita 50, Chimay 50 e Brazino 52.

3ª carreira — Premio "São Sepé" — 1.500 metros — 3:000$000.
Benemerito 56 kilos, Xaréo 48, Polymodo 56, Matupiri 55, Palhacito 52 e Tropical 49.

4ª carreira — Premio "Lentejoula" — 1.100 meros — 3:000$000.
Ibirapuitan 49 kilos, Namato 56, Transvaliana 52, Andréa 50, La Malagiena 50, Falarim 50, Fusão 50, Clo 52, Diableja 50 e Cartier 56.

5ª carreira — Premio "Blue Star" — 1.500 metros — 3:000$000.
Cuauhtemoc 52 kilos, Alterosa 52, Kleops 49, Kruppe 56, Pum 48, Marfim 49, Gandhi 53 e Pirata 52.

6ª carreira — Premio "Cachalote" — 1.600 metros — 3:000$000.
Justica 49 kilos, Le Revard 52, Crepusculo 52, Tout ank Amen 56, Nora 52, Saratoga 52, Negro 54, Tracajá 51, Judiá 52, Dollar 50, Yvon 56, Roulieu 52 e Massiço 52.

Premios do betting: — Lentejoula, Blue Star e Cachalote.

—

1ª carreira — Premio "Zaga" — 1.300 metros — 6:000$000.
Mandchuria 72 kilos, Nioac 54, Reserva 54, Epatante 52, Mussuã 52, Kumell 54, Yambi 54, Garboso 54, Arga 52, Urutago 54 e Rainheta 52.

2ª carreira — Premio "Caicó" — 1.300 metros — 4:000$000.
Napoleão 55 kilos, Little Lady 53, Ojos Lindos 55, Arlette 53, Cheerio 52, Alcazar 55, Kiss-me 50, Lullaby 52 e Toby 52.

3ª carreira — Premio classico "Pereira Lima" — 1.500 metros — 12:000$000.
Raigheta 52 kilos, Cannes 52, Favorito 53, Bronze 53, Sarampão 54, Tia King 54, Felippa 54 e Palpiteira 52.

4ª carreira — Premio "Xyleno" — 1.600 metros — 4:000$000.
Vicentina 52 kilos, Kodak 53, Bel Ideal 56, King Kong 56, Mani 56, Carta Branca 51, Brunorb 54, Grand Marnier 56, Marcilegi 50 e Topaze 56.

5ª carreira — Premio "Rumo ao Mar" — 1.600 metros — 4:000$000.
Pebete 53 kils, Universo 50, Ygerno 52, Ibiuna 56, Facella 52, Capacete de Aço 53, Vichy 52 e El Ghazi 52.

6ª carreira — Premio "Tanguary" — 1.500 metros — 4:000$000.
New Star 53 kilos, Martillero 55, Gravatá 56, Tiraoteu 52, Micuim 51, Triste Vida 56, São Sepé 52, Mango 48, Royal Star 53 e Cachalote 53.

7ª carreira — Premio "Figaro" — 1.750 metros — 4:000$000.
Lord Breck 54 kilos, Colt 56, Tarso 49, Zug 52, Trompito 54, Navy 53, Insurrecto 54, Ultraje 55, Assis Brasil 52, Velasquez 53 e Lohengrin 52.

8ª carreira — Premio "Marouf" — 1.600 metros — 5:000$000.
Twinbar 50 kilos Kobelik 56, Ogro 53, El Tigre 54, Xerem 48, Yeoman 56, Kid 53, Sea 55 e Nobleman 56.

9ª carreira — Premio "Vichy" — 2.400 metros — 7:000$000.
Fifa 56 kilos, Lakie 54, Young 47, Luminar 55, Carmel 50, Clever Boy 50 e Lépido 47.

Premios do betting: — Tanguary, Figaro e Marouf.

SUPEROU O RECORD DE 200 METROS, BARREIRAS

O athleta carioca Sylvio Padilha que, em S. Paulo, nas provas realizadas pela Federação Paulista de Athletismo, conseguiu superar o "record" sul-americano dos 200 metros, barreiras, fazendo o percurso em 24" 2/5. Sylvio Padilha correu defendendo as côres do Esperia, de S. Paulo

Animaes chegados de São Paulo

Procedentes de S. Paulo, chegaram hontem a esta capital os seguintes animaes:

Haya, alazão, 6 annos, S. Paulo, por Boi Tatá e Yára, dos srs. Luiz Pisa & Artigas. Treinador: João Cherubini;

Yvon, castanho, 7 annos, S. Paulo, por Saxham Beau e Neurosis, do sr. Renato Joaquim Netto. Treinador: Americo de Azevedo;

Helvetia, castanha, 6 annos, S. Paulo ,por Miau e Sans Dessons, do sr. Eduardo Pacheco Jordão, Treinador: Alberto Routledge;

Nancy, castanha, 4 annos, S. Paulo, por Sang Froid e Grand Dame, do sr. Eduardo Pacheco Jordão. Treinador: Alberto Rutledge; e

Marroeiro, castanho, 4 annos, S. Paulo, filho de Aymestry e Albatre II, do sr. Eduardo Bahia. Treinador: João Coutinho.

Rumo ao haras "Mon Désir"

Serão embarcados amanhã, para a cidade de Lorena, em S. Paulo, o cavallo Bambu' e as eguas Volterета e Mariena, todos de propriedade do dr. Peixoto de Castro, que ingressarão no Haras "Mon Desir", onde vão servir como reproductores.

Haya apresentou-se sentida

A egua Haya, hontem chegada de S. Paulo, apresentou-se antes de chegar na cocheira, sentida de um joelho.

Zarda foi vendida

Ao conhecido criador paranaense Carlos Dietzsch foi adquirida, hontem, a potranca Zarda, de 2 annos, filha de Liniers e Dinazarda.

Foram os compradores os srs. Gomes & Moneró, que a entregaram ao treinador Claudio Rosa, que já tem aos seus cuidados os animaes Palhacito e Queirolo, de propriedade daquelles "turfmen".

O Campeonato Aberto de Santos

RICARDO PERNAMBUCO E NELSON CRUZ DISPUTAM, HOJE, A FINAL DE "SINGLES", DO TORNEIO DO C. A. DE SANTOS

A actuação dos amadores cariocas que participam do torneio aberto da cidade de Santos, certamente promovido pelo C. A. de Santos, tem sido digna de sua classe, havendo elles marcado nessas provas em que competiram as melhores "raquettes" paulistas, significativos triumphos.

Ricardo Pernambuco conseguiu chegar até á final de "singles", onde se baterá hoje, com Nelson Cruz. E' a terceira opportunidade que os dois tennistas têm nesta temporada de dirimir superioridades. Na primeira, verificada aqui no Rio, o tennista carioca venceu em tres series; na segunda, que teve por local o proprio terreno do amador paulista, este logrou um revide, superando em tres series o seu classico rival. Esse match portanto, é decisivo para os dois nesta primeira phase da temporada nacional.

Pernambuco venceu a Brasilio Machado, a semi-final, em tres series consecutivas.

O JORNAL nos Sports

Sports Suburbanos

Pelas Entidades e Clubs Avulsos

Campeonato da Segunda Divisão — Os jogos de domingo

Proseguirá, domingo, com a realização dos jogos abaixo designados, o campeonato da 2ª Divisão da A. M. E. A.:

Cordovil x Ideal
Jardim x Penha
Brasil Suburbano x America Suburbano.

LIGA METROPOLITANA

OS JOGOS DE DOMINGO

A velha entidade acima marcou para domingo, em continuação ao seu campeonato de football, as partidas seguintes:

Portugal - Brasil x Sporting Club do Brasil.

Sudam x Campo Grande.

SUB-LIGA CARIOCA

OS JOGOS DE DOMINGO

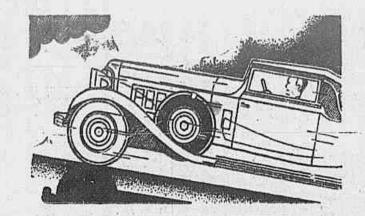
Serão realizados, domingo, em proseguimento do campeonato da Sub-Liga Carioca, os seguintes jogos:

Modesto x Del Castillo — Ultimo jogo do torneio.

Madureira x Jequiá — Os minutos restantes.

CAMPEONATO EXTRA

O JOGO DE DOMINGO

O campeonato extra da Sub-Liga Carioca terá proseguimento no proximo domingo, com a realização do jogo seguinte:

Guanabara x Carioca.

FEDERAÇÃO BANCARIA

OS JOGOS DE SABBADO

A Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio fará proseguir, sabbado proximo, o seu campeonato, com a realização dos seguintes jogos:

Standard F. C. x Costeira F. C. — Campo do Sport Club Brasil. Juiz: Oswaldo Bascelra (A. A. C. S. America).

General Electric x A. A. Banco do Brasil — Campo do Edison A. C. — Juiz: Elobor de Carvalho (Moinho Fluminense F. C.).

JOGOS AMISTOSOS

S. C. NEIDE x S. C. ELITE

Tendo que enfrentar, domingo proximo, o forte conjunto do S. C. Neide, no campo do mesmo, sito á estação de Anchieta, a direcção sportiva do S. C. Elite solicita o comparecimento á séde dos amadores abaixo escalados:

2º team, ás 12 horas — Reynaldo, Ary e Melchiades; Duas Nações, Chico e Mindo; Acauan, Juraça, Chico, Geraldo e Pedrinho.

Reservas: Jacobino, Sorriso e Acouguciro.

1º team, ás 13 horas — Gatinho, Lolote e Joãozinho; Moderato, Cacula e Nelson; Moacyr, Turco, Arthur, Djalma e Waldeck.

Reservas: Coelho, Thomaz, Russo e Newton.

Em disputa de uma partida amistosa, encontrar-se-ão hoje, ás 15 horas, as equipes Dr. Sylvio Ferreira e Dr. José Pinto, ambas pertencentes á Secretaria do Gabinete do Prefeito F. C.

Dará o pontapé inicial da prova a madrinha do quadro Dr. Sylvio Ferreira, mme. Fantine.

Os quadros que se defrontarão são estes:

Team Dr. Sylvio Ferreira: — Norival — Santos e Justino — Paiva, Otton e Salvador — Affonso, Agenor, Epaminondas, Walter e Mendonça.

Team Dr. José Pinto: — Sardinha — Zaza e Braga — Gentil, Oswaldo e Guttenberg — França, Vaz, Balthazar, Bahiano e Antonio.

Reservas — Burlamaqui, Milton, Racine, Ferraz, Mario, Zery, Sebastião e Sylvio.

O PROXIMO BAILE DO OCEANO F. CLUB

Realizar-se-á no proximo dia 14 do corrente o baile mensal e o ingresso será com a apresentação do recibo n. 7 (julho) e a carteira social completa.

Será vedada a entrada a qualquer socio que não preencher essa formalidade bem como a quem quer que seja, se isso a directoria julgar conveniente.

A thesouraria tem á disposição dos interessados as carteiras que deverão ser solicitadas até 22 horas do dia 13 do corrente, devendo cada pretendente fornecer dois de seus retratos, typo "mignon".

AMNISTIA AOS SOCIOS DO OCEANO F. C.

Em sessão de directoria, realizada no dia 28 de junho ultimo, entre outras deliberações, foi concedida amnistia aos socios em atrazo de contribuições mensaes até 30 do mesmo mez, e eleito para o cargo de 2º vice-presidente o sr. Alberto Ferreira dos Santos, a quem fica affecto o movimento e responsabilidade da secção sportiva.

UM ANNIVERSARIO NO S. CLUB MACKENZIE

Faz annos hoje o joven basketballer do S. C. Mackenzie Armando Guimarães de Almeida. O ardoroso integrante da equipe principal do alvinegro será, por certo, muito felicitado.

RADIO-JORNAL

A CADA UM O QUE E' SEU

Está acontecendo no Radio o mesmo que já se vem de ha muito notando na imprensa: o favoritismo na divulgação de notas que importam francamente em publicidade. Ora, os que trabalham nos studios, os technicos como os artistas, são creaturas que precisam viver, são profissionaes, são proletarios, se preferirmos esta ultima palavra em sua exacta acepção actual. Não podem manter essa gentileza fatua, de esposar platonicamente os interesses de terceiros, tanto mais quanto a estes em nada empobreceria a justa remuneração dos serviços prestados. O valor desses serviços póde ser avaliado pelo carinhoso "entêtement" com que são solicitados.

* * *

Multam-se estações pela divulgação excessiva de annuncios. E' razoavel que se faça alguma coisa em pról das mais legitimas finalidades artisticas e educativas do radio. Mas por que não se fiscalizam tambem essas arengas "caronas", que, sob perorações patrioticas ou quejandas, trabalham a opinião publica no sentido de conduzil-a a negocios rendosos precisamente para aquelles que já se locupletaram no festim da vida?

Ou, a continuar a coisa assim, então que tomem os gerentes das emissoras as providencias que se façam necessarias, como garantia ao progresso dos que labutam junto ao microphone — vehiculo maravilhoso, diffusor de idéas e ideaes, mesmo que sejam de ordem puramente economica. — A. B.

Que diria você?

Resultado do Concurso de Respostas a Ramon Novarro e Definições promovido pela Radio Cajuti

Senhorita Lourdes Moreira Ribeiro, directora do Supplemento Feminino da P. R. E. 2 com as senhoritas Bertha Maracajú, Malaide de Macedo Villar e Maria da Gloria Vieira Ferreira, ouvintes premiadas, e ainda a professora Maria Rosa Moreira Ribeiro e jornalistas

O salão de festas do Studio Nicolas reunio, na tarde de hontem, as ouvintes da senhorita Lourdes Moreira Ribeiro e innumeras familias da nossa sociedade, que ali foram para assistir á entrega dos premios que a directora do "Supplemento Feminino da Radio Cajuti" promoveu entre os ouvintes da sua interessante palestra, que já hoje é um habito na vida carioca.

Representando a commissão de julgamento, estavam presentes varios jornalistas, dentre os quaes o dr. Gilberto de Andrade, d'"A Noite Illustrada" e director de "Syntonia"; Maximo de Almeida, pelo "Diario de Noticias"; Murillo Wanderley, pelo "Diario da Noite"; Eudoro Magalhães, pelo "Jornal do Brasil"; Samuel Campello, da imprensa de Recife, e nosso companheiro Pedro Lima, pel'"O Cruzeiro" e O JORNAL.

Compareceram tambem os senhores Sylvio Bevilacqua, Antonio Paraiso, Alvaro Souza, Itá Ferraz, Avila, Gastão Mertens, Lucy Maria, Edgard Velloso, Isaac Feldman, Kalua, e ainda outros companheiros de trabalho da directora do "Supplemento Feminino da Radio Cajuti", que ali foram levar-lhe o seu abraço.

Deante do auditorio, onde predominava o elemento feminino, foram lidas as respostas premiadas, e feita, então, a entrega dos premios ás concurrentes vencedoras.

A' senhorita Bertha Maracajú ("Flor de Maio", resposta n. 77), coube um rico relogio-pulseira, offerta da joalheria "A Universal"; á senhorita Malaide de Macedo Villar ("Norma Shearer", resposta numero 111), foi offerecido um rico estojo de perfumes pela "A Exposição", e á senhorita Maria da Gloria Vieira Ferreira, offerecido pela Lavaria Franceza, foi entregue um vaporizador de cristal.

Fez-se tambem o sorteio do premio "Permanente Semestral para o Palacio-Theatro", offerta da Companhia Brasileira de Cinemas. A verificação das 169 fichas das concurrentes que serviram para este sorteio foi feita pelas senhoritas Laura Moraes e Léa Lourdes, que, no momento, se promptificaram, tendo executado o sorteio nosso companheiro Pedro Lima.

Saiu vencedora a senhorita Maria Assumpção ("Nhá Chica", numero 62), que, não estando presente, será convidada a comparecer ao studio da PRE-2, afim de entrar na posse do premio.

Fazendo-se interprete do pensamento unanime do auditorio, Maria da Gloria Vieira Ferreira pediu a palavra, produzindo brilhante e commovente allocução em homenagem á senhorita Lourdes Moreira Ribeiro, e extensiva á sua genitora, professora Maria Rosa Moreira Ribeiro, a mestra que nós todos conhecemos desde os bancos escolares. Respondeu a senhorita Lourdes, visivelmente emocionada, com eloquentes palavras de agradecimento.

Finalizando a encantadora reunião, inedita no "broadcasting" carioca, pois lá estiveram reunidos, num ambiente de enthusiastica cordialidade, elementos de radio, imprensa e ouvintes de radio, a senhorita Lourdes apresentou alguns dos melhores artistas exclusivos da PRE-2.

Foi dado, assim, aos presentes, ouvir Lucy Maria em linda canção, Isaac Feldman em solo de violino acompanhado por Lourdes Piragibe, Edgard Velloso em numero de canto e Kalua em solo de piano.

Foi uma reunião encantadora, que a senhorita Lourdes Moreira Ribeiro proporcionou aos seus ouvintes, só sendo de lamentar que outras sociedades de radio não consigam de quando em vez um pretexto para reunir a familia radiophonica em tão agradaveis horas de convivio artistico e social.

NA RADIO GUANABARA

Agradou bastante a inclusão, no programma de domingo, da Radio Guanabara, de uma soprano, sra. Rachel Dias, e do Conjuncto Russo, que interpretaram, aquella uma canção lyrica e este canções regionaes russas.

Rachel Dias é uma soprano que, apezar de nova no nosso meio, apparece cheia de probabilidades de ter brevemente a predilecção do publico amante do bel canto e o Conjuncto Russo, certamente já conta com alguns adeptos.

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica, com musica, dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18.15 ás 19 — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19. ás 19.30 — Discos populares. Das 19.30 ás 20 — Programma nacional organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade, retransmittido pela PRA 9. Das 20 ás 20.15 — Patricio Teixeira — Orchestra Regional. Das 20.15 ás 20.30 — Tenor Pasquale Gambardella — Orchestra de salão. Das 20.30 ás 21 — Cirene Fagundes — Joel — Original Orchestra. A's 21 horas — Chronica da cidade. Das 21 ás 21.15 — Sylvio Caldas. Das 21.15 ás 21.30 — Lely Morel — Patricio Teixeira. A's 21.30 horas — Um pouco de bom humor. Das 21.30 ás 21.45 — Tenor Pasquale Gambardella. Das 21.45 ás 22 — Cirene Fagundes — Joel. Das 22 ás 23 — Desenhos animados: O chapéo das mulheres e a cabeça dos criticos — "Cherchez la femme!" — O Pae de Bernardo Shaw — A mãe de Bernardo Shaw — Como nasceu a figura de John Bull — Um bailarino phenomenal — Um boato espalhado pela Historia do Brasil — A origem da palavra "nazzi". A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA 9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte — Actuará como "speaker" Cesar Ladeira.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Das 12. ás 12.45 — Discos. Das 12.45 ás 13 — Programma de Hollywood (Fox Film). Das 14 ás 16 — Programma Loterico. Das 19.30 ás 20 — Programma official. Das 20 ás 21 — Programma variado — Hora certa — Previsão do tempo. Das 21 ás 22 — Programma da Rêde Verde Amarella, executado no estudio da estação chave da Rêde: PRB-6, de São Paulo, e transmittido simultaneamente pelas estações: PRD-2, Rio; PRB-6, S. Paulo; PRB-3, Juiz de Fóra; PRC-9, Campinas; Sorocaba e Taubaté.

RADIO CLUB DO BRASIL

7.34 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wetti — Supplemento musical da guryzada — Edição matutina da "A Voz do Brasil". 12 horas — Gravações populares. 13.15 horas — Momento feminino, por Madame Sibilla. 16 horas — Gravações populares. 17 horas — Gravações de "ouvertures". 18 horas — Gravações symphonicas. 18.45 horas — Quarto de hora da C.B.R.. 19 horas — "A Voz do Brasil" — Jornal falado da PRA-3 (fundação de Elba Dias). 19.30 horas — Radio Jornal do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional. 20 horas — Programma "Cafiaspirina". 21 horas — La Chilenita e Trio Milonguita e Comp. Melodia. 21.30 horas — Programma da Orchestra da PRA-3, Antonio Fleury de Barros. 23 horas — Musica dansante do Grill-Room do Copacabana Palace Hotel.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — Radio Jornal, da P. R. B. 7, com supplemento musical; das 14 ás 15 horas — Discos variados; das 17.30 ás 18.25 horas — Musica popular em discos; das 18.25 ás 18.45 horas — Programma no Studio, da Academia Brasileira de Musica, sob a direcção do prof. Chiaffitelli; das 18.45 ás 19 horas — Quarto de Hora Educativo, da C. B. R.; das 19 ás 19.30 horas — Discos regionaes; das 19.30 ás 20 horas — Programma official, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade; das 20 ás 20.15 horas — Fados, em discos; das 20.15 ás 20.30 horas — Quarto de hora "Ingesta", offerecido pelos Laboratorios Silva Araujo, com escolhido programma de discos classicos. Irradiação sem annuncios; das 20.30 ás 23 horas — Transmissão do Studio, do Programma "A Voz da Saudade", de Caramês e Daniel Paiva, **com o concurso de seus artistas e choros**. Speaker do programma — Albenzio Perrone, da P. R. B. 7.

RADIO-RIO

5.30 horas — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa — Jornal no meio dia — Supplemento musical. 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical. 18 horas — Previsão do tempo — Discos variados. 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio-Educativa da C.B.R.. 19 horas — Programma "Odol". 19.10 ás 19.30 horas — Discos variados. 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional (Departamento Nacional de Publicidade). 20 ás 21.30 horas — Sonia Barreto, Jayme Brito e os Sete do Samba. 21.30 ás 22 horas — Meia hora de operetas, com Angelo Freitas e Orchestra de Musica Ligeira. 22 ás 22.30 horas — Concerto com Emma Guimarães e Orchestra da PRA-2. 22.30 ás 23 horas — Trio da Radio Sociedade, composto de Romeu Ghipsmann, Mario de Azevedo e Iberê Gomes Grosso.

RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10.30 horas — Cajuti-Jornal; das 12 ás 13 horas — Supplemento musical do almoço — Discos variados; das 14 ás 15 horas — Supplemento Feminino, a cargo de Lourdes Moreira Ribeiro; das 15 ás 16 horas — A Nossa Hora (Studio C) — Amadores — Novidades — Literatura — Humorismo — Notas Sociaes — Speaker: Renato de Andrade; das 18 ás 19 horas — Hora **appetitivo do jantar — Discos seleccionados — Novidades** — Speaker: Paulo Barbosa; das 19 ás 19.30 horas — Supplemento do Jantar — Musica de Camara pelo Trio de Ouro PRE-2 — Speaker: Paulo Barbosa; das 19.30 ás 20 horas — Transmissão do Programma do Departamento Nacional de Publicidade; das 20 ás 22 horas — Cadeira do Barbeiro — Expresso Cajuti — Chegada dos artistas ao Studio "C", para o programma do dia, composto dos seguintes elementos. Orchestra Jazz — Conjunto Regional Pixinguinha — Mais os artistas: Francisco Alves, Lenita Moreno, Moacyr Bruno Rocha — Alberto Rios — Kalua — Haydée Smith — Bill Dann — Marly Cadaval — Edgard Velloso — Henrique Britto — Sebastian Perez — Pero Valdez. Speaker: Itá Ferraz.

A's 21 horas — "A Nota Official", pelo professor Bevilacqua.

Das 22 ás 23 horas — Hora "H"; das 23 ás 24 horas — Discos Variados (studio A).

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Das 11 ás 12 horas — Supplemento musical do Meio-Dia — Discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Horas do Lar — Modas — Outros assumptos — Receitas de doces — Respostas ás cartas — Pequenos conselhos uteis — Bôa Musica.

Das 17 ás 18 horas — Vóz Rioplatense, com discos de musica typica.

Das 18 ás 18.45 horas — Programma do Master Systema do Brasil com Barroso — MacDowell — La Graff — Hollanda Cunha — Mr. Warren — Miss Weaver — Rubens Rocha — Yone Sardim e outros.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20.30 horas — Programma Nacional — Boletim Meteorologico — Discos variados — Varias noticias — Notas sociaes.

Das 20.30 ás 23 horas — Radio Miscelanea com o concurso de elementos destacados em nosso Broadcasting.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos. Das 12 ás 14 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18.45 horas — Discos seleccionados. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de Hora da C. B. R. Das 19 ás 19.30 horas — Discos especiaes. Das 19.30 ás 20 horas — **Programma nacional. Das 20 ás 20.30 horas** — **Discos classicos. Das** 20.30 horas em deante — Programma "Horas do Outro Mundo".

Sociedade Brasileira de Urologia

O proximo Congresso de Urologia — Communicações do dr. Guerreiro de Faria

Em sessão ordinaria, presidida pelo dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna, secretariado pelos drs. Dircen C. de Menezes e Rolando Monteiro, reuniu-se ante-hontem a Sociedade Brasileira de Urologia.

Aberta a sessão, o presidente communica que representou a Sociedade na sessão conjunta das Sociedades Sabias, realizada na Academia Nacional de Medicina, em homenagem á memoria do professor Miguel Couto, e na inauguração do Hospital de Urologia, tendo em ambas as solemnidades usado da palavra em nome da Sociedade.

Pelo secretario foi lido o expediente, que constava de officios do Syndicato Medico Brasileiro, communicando a posse do dr. Jayme Poggi, seu novo presidente; da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Nictheroy, communicando a posse da sua nova directoria, e cartões de agradecimentos das familias do professor Miguel Couto e dr. Vieira Souto, pelas homenagens que a Sociedade prestou á memoria dos seus chefes.

O dr. Cumplido de Sant'Anna communica á casa o resultado dos entendimentos que teve com o dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, sobre a realização do proximo Congresso de Urologia, realçando a boa vontade e sympathia manifestadas por essa autoridade municipal e pedindo aos socios presentes que enviassem suggestões á directoria sobre a organização do dito Congresso. Após varias suggestões, o dr. Rolando Monteiro propõe que o presidente fique autorizado a organizar um "comité", que, sob sua direcção, tome immediatamente as medidas necessarias, como sejam: propaganda, administração e organização das ordens do dia do proximo Congresso. Posta em votação, essa proposta obteve unanime approvação.

Entrando na 2ª parte da ordem do dia, foi dada a palavra ao dr. Guerreiro de Faria, que relata um caso de retenção de urina, determinada por pyo-nephrose esquerda, observado no serviço de gynecologia do professor Castro Araujo, na Santa Casa de Misericordia.

Expõe, com minucia, as provas clinicas que determinaram o diagnostico etiologico, estudando detalhadamente os exames urologicos, bacteriologicos e radio-graphicos procedidos, illustrando a sua palestra com farta documentação radio-graphica, e terminando realçando o exito obtido com a intervenção cirurgica praticada, que constou de nephrectomia, após ter tentado varios outros processos clinicos, sem resultado.

Os drs. Murillo Fontes, Rolando Monteiro e Heleno Brandão tecem commentarios em torno da communicação feita, fazendo referencias elogiosas á conducta do cirurgião.

O presidente felicita o dr. Guerreiro de Faria em nome da Sociedade, pelo valor da sua observação.

Antes de encerrar os trabalhos, o presidente congratula-se com o dr. Rolando Monteiro, pela conquista do premio "Mme. Durocher" da Academia Nacional de Medicina, obtido com o seu livro sobre Partenologia.

Estiveram presentes os professores Barbosa Vianna, Alfredo Monteiro, Hugo Pinheiro Guimarães e drs. Alvaro Cumplido de Sant'Anna, Dircen C. de Menezes, Rolando Monteiro, Guerreiro de Faria, Murillo Fontes, Raul Pitanga Santos, Samuel Kaulitz, Heleno Brandão, Alvaro Montinho, Angelo Pinheiro Machado, Volta Baptista Franco e Brandino Corrêa.

Theatro e Musica

"ELLA E EU..." CONTINUA A RECEBER OS APPLAUSOS MAIS ENTHUSIASTICOS DO PUBLICO QUE TODAS AS NOITES ENGOTA AS LOTAÇÕES DO RIVAL-THEATRO

Ha razões de sobra que justificam o ruidoso successo de "Ella e eu...", a fina comedia que está, triumphalmente, no cartaz do Rival-Theatro. Todas as noites, a elite carioca se refugia no delicioso e romantico subterraneo azul-rosa-ouro, da rua Alvaro Alvim, para offerecer ao espirito as subtilezas dessa comedia delicada, que nos seus tres actos encantadores, despeja sobre os nossos sentidos, as mais vivas e suggestivas emoções.

Ver Dulcina vivendo o papel curioso da Irene, a princeza de Jaix, é admirar uma das creações mais impressionantes ae quantas nos têm sido mostradas até hoje. Ella sabe dar vivacidade áquella figura paradoxal de mulher, que por um capricho do coração, chega a se esquecer que é princeza, para caçar o homem querido... E a sua elegancia, tão commentada quanto a sua arte inexcedivel, marca um "frisson" de enthusiasmo na platéa, quando ella apparece. E, do mesmo modo, os seus companheiros de representação, impressionam: Odilon, no timido Floriot; Olavo de Barros, no elegante Chazelles; Durães, no velho titular conquistador; Aristoteles Penna, no philosophico Filosel.

Amanhã, primeira vesperal de "Ella e eu...", a preços reduzidos, e sabbado, "Vesperal do Maranhão", com um acto variado daqui. E desse modo prosegue, victoriosa, a carreira da linda peça franceza que com tanto brilho Alberto Queiroz traduziu.

O MEIO CENTENARIO DE "PERNAS AO LE'O" E A "PREMIE'RE" DE "A FEIRA DA ALEGRIA" NO THEATRO REPUBLICA

"Pernas ao léo", a revista com que se apresentou ao publico carioca a Companhia Portugueza de Revistas Satanella-Franças, completa, amanhã, o seu meio centenario de representações. Agradando extraordinariamente ao publico, essa revista fez com que durante todo o tempo que esteve no cartaz o Republica tivesse sempre as suas lotações esgotadas. Para sexta-feira, 6 do corrente, está annunciada a primeira representação de outra revista de successo garantido. E' esta "A feira da alegria" que, em Portugal, alcançou ruidoso exito, pela graça do seu poema, pela musica deliciosa e pela sua deslumbrante montagem. A "Feira da alegria" saiu da penna brilhante de tres autores consagrados: Lino Ferreira, Fernando Santos e Amadeu do Valle. A musica, toda ella, popular e encantadora, é da lavra dos applaudidos maestros Raul Portella e Raul Ferrão.

"A feira da alegria" está dividida em 2 actos e 20 quadros.

PROCOPIO RECEBEU UM TELEGRAMMA DE MUNOZ SECA

A proposito do convite que lhe foi dirigido pelo grande humorista hespanhol, para uma visita aos intellectuaes da Hespanha e ainda por motivo da apresentação da sua comedia "Precisa-se de um pae", Procopio recebeu de Munoz Seca o seguinte telegramma:

"Confirmo com prazer meu convite e agradeço lembrança minha ida ao Brasil. Pela brilhante representação de minha peça, estou agradecidissimo. Sendo eminente amigo (a) — Munoz Seca".

"FALA P. R..."

"Fala P. R..." é o titulo da nova revista que está em ensaios no Carlos Gomes, para ser apresentada quando permittir o successo de "Ondas Curtas".

O novo original é de autoria do conhecido jornalista e homem de letras dr. Heitor Moniz.

"PRECISA-SE DE UM PAE", NO CASINO

Procopio está obtendo mais uma incalculavel victoria no seu theatro, o Casino, com as representações da alegre comedia de Munoz Seca, "Precisa-se de um pae", que

A actriz Elza Gomes

Eurico Silva traduziu, com muita felicidade. São tres actos de riso ininterrupto, de constante bom humor, mantido por um conjuncto que se recommenda pela sua homogeneidade. O papel de Procopio é dos melhores que elle tem feito e muito recommendavel a intervenção de Elza Gomes. Nas outras figuras são dignos de menção Luiza Nazareth, Darcy Cazarré, Abel Pera, Albertina Pereira, Rodolpho Maia, Estellita Bell, Déa Seiva e Luiz D'Arcy.

Hoje, ás 20 e ás 22 horas — "Precisa-se de um pae".

"A CANÇÃO BRASILEIRA"

Foi recebida com a mais viva alegria, a noticia de que "A canção brasileira" vae voltar.

De facto, o anno passado, "A canção brasileira" foi representada 300 vezes consecutivas, arrastando todo o Rio de Janeiro ao popular theatro Recreio. E, até hoje, todo mundo fala na "A canção brasileira", com saudade irreprimivel. Assim, a "rentrée" da linda opereta de Miguel Santos e Luiz Iglezias, marcada para a sexta-feira proxima, no Theatro João Caetano, vae assumir as proporções de uma verdadeira "premiére", tal o interesse que o publico vem demonstrando em revêr todo aquelle delicioso espectaculo.

"ONDAS CURTAS" APPLAUDIDA PELA SENHORA GETULIO VARGAS

O theatro Carlos Gomes é, sem favor, a casa de espectaculos mais elegante da cidade. E' o theatro preferido pela nossa melhor sociedade, pois o que o Rio tem de mais elegante e representativo para ali aflue, quando Jardel Jercolis realiza qualquer temporada de revista.

"Ondas Curtas", a revista ora em scena no Carlos Gomes, já venceu a primeira etapa da brilhante carreira que vem fazendo, tendo hontem completado o seu meio centenario de representações consecutivas.

Essa elegante e espirituosa revista recebeu, como as anteriores, o applauso da sra. Darcy Vargas, esposa do chefe do Governo Provisorio. E a illustre espectadora, depois de applaudir sem reservas o novo trabalho da parceria Jercolis-Iglezias, declarou que "Ondas Curtas" é, sem favor, a melhor revista até aqui apresentada pelo magnifico elenco de Jardel Jercolis.

Para que esse brilhante espectaculo possa ser apreciado tambem pelas classes menos favorecidas, as empresas Segreto e Jercolis, conforme hontem noticiámos, deliberaram que as poltronas, a partir da letra R, sejam vendidas ao preço de 5$000, passando os balcões para 4$000.

"CABOCLOS DO MAR" COMPLETARA' CEM REPRESENTAÇÕES AMANHÃ

Attinge amanhã, na Casa do Caboclo o seu primeiro centenario de representações a peça regional "Caboclos do Mar", de autoria de Duque e H. Miranda, com assumptos e canções peculiares ás populações "caiçáras" do norte do paiz.

Em "Caboclos do Mar" tomam parte Maria Isabel, Antonieta Mattos, Carmen Novarro, Aurora Guanabara, Durvalina Duarte, Jararaca, Ratinho, Mattos, Eugenio Paschoal, Augusto Calheiros, Evilasio Marçal, e J. Aranha.

Commemorando esse marco de grande importancia na carreira dessa nova e victoriosa peça da parceria Duque-Miranda, a Casa do Caboclo vae organizar um excellente acto variado, em que figurarão varios numeros de attracção. Dentro do programma de Annita Bobasso, na "Semana da Canção Argentina", em pleno exito no popular theatrinho e em especial homenagem ao centenario de "Caboclos do Mar", tomará parte a graciosa figurinha de artista portenha que é Hilda Bobasso, em um ou dois numeros interessantissimos.

Apesar de ser a festa commemorativa de "Caboclos do Mar" realizada nas tres sessões de amanhã, a "matinée" será, como sempre, dedicada ás senhoras e senhoritas, a preços reduzidos.

O PROXIMO DIA 13, NA "CASA DO CABOCLO"

Organizado pelos artistas Nena Fernandes e De Chocolat, realiza-se no proximo dia 13, na "Casa do Caboclo", um espectaculo em homenagem ao dr. Epitacio Pessoa de Albuquerque Cavalcanti, presidente da Casa dos Artistas.

Como uma das attracções do programma a ser executado haverá o sorteio de tres custosas caixas de bon-bons, offerta da fabrica Patrone.

RECITAL DO TENOR ORLANDO FERREIRA

Está marcado para o dia 31 do julho corrente, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, o recital do tenor brasileiro Orlando Ferreira, diplomado por aquelle Instituto e sobejamente conhecido em nosso "broadcasting", de onde é uma das figuras de maior projecção artistica.

Do programma, cuidadosamente escolhido, constarão peças dos seguintes autores: Beethoven, Schubert, Liszt, Dvorak, Saint-Saens, Francisco Braga, Nepomuceno, Leo Delibes, Puccini, Massenet e outros.

OS CANTORES BRASILEIROS NA TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Foram contractados os cantores Maria de Sá Earp, Nice Araujo Jorge e Asdrubal Lima

Já se póde dizer que os artistas lyricos do Brasil interessam aos emprezarios do theatro de opera para as temporadas officiaes no Municipal.

Ainda agora a Empresa Artistica Theatral Ltda. acaba de contractar as cantoras brasileiras srtas. Maria de Sá Earp e Nice Araujo Jorge e o barytono Asdrubal Lima para fazerem parte do elenco lyrico official que fará a temporada no nosso maximo theatro de opera.

Convem, no emtanto, resaltar o contracto da soprano Maria Sá Earp, pois que essa nossa patricia acaba de conseguir inconteste exito em suas apresentações em varios theatros da Italia, como nos informam os jornaes italianos.

Realmente, a cantora brasileira cantou por varias vezes as operas "Traviata", "Madame Butterfly" e "Bohême", conseguindo em todas ellas os melhores conceitos da critica italiana.

A Empresa Artistica Theatral Limitada resolveu contratal-a para fazer parte do elenco lyrico official, observando unicamente ser Maria Sá Earp uma fulgurante cantora, que por sua arte requintada ingressa no theatro de opera.

Ao lado dessa notavel patricia veremos ainda a joven cantora senhorita Nice Araujo Jorge, elemento aprimorado na arte do bel-canto, e

Nice de Araujo Jorge

que, recebendo estimulos desse jaez, está em condições de alcançar um futuro brilhante na scena lyrica. Possuidora de uma voz linda, limpida, crystalina e "squillante", essa patricia terá elevado o nome artistico do nosso povo.

De Asdrubal Lima, consagrado cantor, todas as palavras serão poucas para dizer de sua arte. Varias vezes já tem cantado em theatros de responsabilidade, como na Italia e em Buenos Aires.

Com a inclusão desses nomes na temporada lyrica official e especialmente contractados pela Empresa Artistica Theatral Ltda., a arte lyrica do paiz consegue uma grande victoria.

MARVIN MAZEL

O grande pianista russo chega hoje ao Rio

Marvin Mazel, o notavel pianista russo que o nosso publico ouviu em "Delicious", ao lado de Janet Gaynor e Boulien, chega hoje ao Rio a bordo do "Delmundo".

Mazel que vem ao Rio realizar alguns concertos é um dos mais notaveis pianistas da actualidade. Mac Intyre, o severo critico norte-americano, considerou-o "um segundo Paderewsky".

Desde 1923 Mazel vem fazendo "tournées" artisticas, visitando Londres, Berlim, Milão, Bruxellas, Vien-

Marvin Mazel

na, Paris, Braga e outros grandes centros, sempre muito applaudido. Pela primeira vez vem agora á America do Sul.

RECITAL DE VIOLINO DO PROFESSOR CHIAFFITELLI

Em concerto extraordinario da Academia Brasileira de Musica, o professor Francisco Chiaffitelli realizará sexta-feira, 13 do corrente, ás 21 horas, no I. N. de Musica, um recital de violino, de cujo programma constam a Sonata em mi menor de Bach, o concerto op 82 de Glazounow e peças de Bach-Kreisler, Haendel-Ysaye, Detouches-Dandelot, Schubert-Friedberg, Fauré, Ravel, Tschaikowsky e Chiaffitelli. Fará os acompanhamentos o pianista Arnaldo Estrella.

MUSICA

CONCERTOS CLAUDIO ARRAU

A critica especialista em assumptos musicaes dará hoje a sua opinião sobre o concerto de piano, que Claudio Arrau executou hontem no Instituto Nacional de Musica. O publico, na noite de hontem, já deu a sua, applaudindo enthusiasticamente o grande pianista.

O segundo e ultimo concerto delle terá logar sabbado proximo, ás 15 horas, tambem no Instituto Nacional de Musica, com o seguinte programma:

I — Variações em Fa maior, op. 34 — Beethoven, Sonata em Re maior — Mozart, Allegro — Andante con espressione — Rondo.

II — Sonata em Si menor — Liszt (dedicada a Schumann).

III — Corpus Cristi en Sevilla (de "Iberia") — Albeniz; Navarra (de "Iberia") — Albeniz; Jeux d'eau — Ravel; Golliwogg! — Cake-walk — Debussy; L'isle joyeuse — Debussy.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Ella e eu", comedia original de Beer e Verneuil, trad. de Alberto de Queiroz. (Dulcina, Odilon, Durães, Penna, Olavo, Edith de Moraes, Leonor Navarro). — A's 20 e 22 horas — Poltronas, 6$000.

CARLOS GOMES — "Ondas curtas", revista original de Iglezias e Jardel (Companhia Jardel Jercolis) — A's 19.45 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

CASINO — "Precisa-se de um pae", trad. de Eurico Silva — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

REPUBLICA — "Pernas ao léo" (revista portugueza) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

"O GRANDE INDUSTRIAL"

George Ohnet escreveu "Le Maitre de Forges" — e a sua novella correu mundo. Nós a tivemos e a temos ainda sob o titulo de "O Grande Industrial". O theatro representou a obra de Ohnet e chegou agora a vez do cinema. E este fez um film encantador. Gaby Morlay, no papel de Claire de Beaulieu, Henri Rollan no de Philippe Derblay, Leon Bellieres no riquissimo sr. Moulinet, a linda Christiane Delyne na intrigante Athenais — são os principaes artistas. "O Grande Industrial" é um film que vae agradar. A Sociedade Franco-Brasileira de Films o apresentará dentro em breve.

CHARLES FARRELL E JACKIE COOPER NUM SO' PROGRAMMA

...meira noite elle vem a conhecer um modelo que liga ainda menos importancia ás convenções do que liga ás suas roupas de baixo. Ella nada entende de arte, mas lê na vida como num livro aberto, e sob a sua influencia, o primeiro encontro dos dois degenera num delicioso romance.

Interpretes principaes são Charles Farrell, Charlie Ruggles, Marguerite Churchill, Grace Bradley, Gregory Ratoff, etc.

No mesmo programma figurará ainda "Um Homemzinho Valente", para a reapparição de um joven artista, idolatrado do publico, — Jackie Cooper.

A Paramount converteu um dos grandes successos livrescos do anno passado, "Whitout a Room", em uma comedia musical, "Vida Bohemia".

O protagonista é Charles Farrell, na figura de um joven pintor distinguido com um premio de viagem á Paris.

Aturdido com o seu triumpho, timido, envergonhado, elle é acolhido com grande alegria na Cidade-Luz por uma multidão de "rapins" bohemios dos dois sexos, que vivem na "rive gauche". A principio, o ambiente desconcerta-o um pouco, pelos principios de arte e de moral que o governam, mas logo na sua pri-

"QUERO SER UMA GRANDE DAMA"

Ser rica, ir a festas, viajar, jogar tennis ou golf, ter um ou mais automoveis de luxo... Amar, tendo ao mesmo tempo todo o conforto da vida de uma "lady"... Esse sonho teve Kathe Von Nagy em "Quero ser uma grande dama", a opereta deliciosa que a Ufa fez, e que o Programma Art nos vae apresentar ainda este mez.

"WONDER BAR"

"Wonder Bar" vem mostrar que a Warner First National não repousou sobre as glorias de "Cavadoras de Ouro", "Rua 42", "Footlight Parade" e de "Modas de 1934". Vem, ainda, mostrar que o mago de Hollywood, Busby Berkeley, não extinguiu, com aquellas suas realizações famosissimas, a chamma do seu genio, da sua imaginação incommensuravel. Vem mostrar, tambem, os artistas favoritos do grande elenco da Warner First National, reunidos numa producção. Quem são esses artistas? Kay Francis, em primeiro logar; Dolores del Rio, na "performance" que mais a consagra, numa revelação de belleza physica; Al Jolson, num retorno glorioso: Dick Powell, Ricardo Cortez, Hal Le Roy, o rei do sapateado; Guy Kibbee, Hugh Herbert, Ruth Donnelly, Louise Fazenda, Fifi D'Orsay e Merna Kennedy. E as 300 "girls" de Busby Berkeley! Querem saber mais? Pois temos, ainda, em "Wonder Bar", a direcção artistica de Lloyd Bacon, os vestuarios desenhados por Orry Kelly, as musicas, as valsas, as canções universaes de Harry Warern e Al Dubin...

MOJICA — LILIAN HARVEY — HAROLD LLOYD — JANET GAYNOR — CHARLES FARRELL — BAXTER — ROULLIEN, NAS PROXIMAS PRODUCÇÕES DA FOX!

Tendo em consideração a grande promessa feita para com o publico do Brasil em lançar o que de melhor Hollywood produzisse, a editora de "Cavalcade" affirmou no inicio da temporada em revelar na mesma de 34 uma série de espectaculos que confirmasse os creditos de campeões de 33.

Scena do film "Melodia Prohibida", com José Mojica

Já cumpriu a palavra, apresentando "Gloria e Poder", "Eu sou Suzanne", "Entre a cruz e a espada", "Não deixes a porta aberta...", "Carolina", "Ver e amar", "Krakatoa" "Loucuras de Hollywod", "Escandalos de Broadway" (ainda em cartaz, na sua gloriosa segunda semana e já tem preparado o lançamento de "Melodia prohibida", com o queridissimo Mojica, na sua genial creação, "O homem que ficou para semente", o primeiro film de Roullien estrellando um "cast" inglez, como Joan Marsh, Gloria Stuart e Herbert Mundin, e uma legião de authenticas "girls", na sua maravilhosa versão de "Ultimo Varão", "Follies de 34", com Baxter, John Boles, Madge Evans, James Dunn e uma das maiores revelações do cinema, a pequenina Shirley Temple, uma estrellinha de quatro annos de idade, encantando nesta revista louca.

Depois, teremos Harold Lloyd, após uma ausencia de tres annos, na sua comedia "As garras do gato", com Una Merkel; Lilian Harvey encantará em "Meu "beguin"", com Lew Ayrés, uma audaciosa comedia musicada, onde a galante estrella tem excellente interpretação de comediante finissima, dentro os mais luxuosos ambientes; "Mulheres perigosas", uma edição de luxo num circulo moderno, com Baxter, Mona Barrie, Rosemary Ames, Helen Twelvetrees; e, finalmente, "O seu primeiro amor, que marcará indelevelmente a reunião de Gaynor e Farrell, a famosa e querida dupla de amorosos.

Como vêm, o que a Fox promette, sempre, e ahi está a temporada de 34 para confirmar.

O CE'O DA COLUMBIA PICTURES ESTA' CADA VEZ MAIS RICO DE "ESTRELLAS"...

Além do brilhante team de "astros" e "estrellas" com que já conta, a Columbia Pictures, seguindo uma feliz suggestão de Frank Borzage, acaba de contractar a aristocratica artista Elissa Landi para os seus films.

Outros estupendos contractos tambem foram firmados no mesmo studio com a trefega Grace Moore, com Joseph Schildkraut, Jack Holt, Richard Cromwell, Leon Errol e varios outros.

Portaria do ministro do Trabalho

Por portaria datada de hoje, o sr. Salgado Filho nomeou o tenente-coronel Antonio Fernandes de Souza, para exercer o cargo de supplente de presidente da Commissão Mixta de Conciliação do Municipio de Corumbá, em Matto Grosso.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"HEROE MODERNO", O NOVO DRAMA DE RICHARD BARTHELMESS

Não é em uma só esphera de attracção, mas em cinco, todas colli-

Richard Barthelmess em "Heroe Moderno", da Warner First National

gadas pela sua grande figura central, Richard Barthelmess, que se desenvolve a trama de "Heroe Moderno" (The Modern Hero) da novella de maior tiragem de 1933, nos Estados Unidos.

Como vimos por noticias anteriores sobre este trabalho, cinco heroinas em datas differentes participam da historia do heroe, na sua ultra vivida existencia sulcada de todas as experencias, agitada nos mais complexos sentimentos e magnifica em todos os seus embates e asperezas. O drama de Barthelmess, nasceu numa pequenina cidade. Ha ahi os caracteristicos das limitadas povoações. Sem faltar a doce ingenua namorada. Jean Muir. Mas a vida para um Heroe Moderno não se cumpre e extingue com romanceszinhos. E elle aventura-se. Conhece as grandes emoções e não menos dominantes que outras muitas as do amor. Florence Eldige é a sua primeira paixão, a mais vibrante. Não fenecem ainda ahi as ambições do heroe. Avança mais. Attinge a esphera dos grandes negocios, da industria em escala maxima. Não se retrahem, comtudo, as vibrações da sua alma inquieta. Dorothy Burguess se logra enlaçal-o no casamento, não alcança destruir a sua fibra de homem que adora ver extender-se, ampla, a vida. Verree Teasdale, derradeira etapa numa vida verdadeiramente heroica e moderna, é a sua ultima aventura sentimental!

"ACONTECEU NAQUELLA NOITE..."

Esse romance delicioso que Claudette Coulbert e Clark Gable vivem em "Aconteceu naquella noite..." está retocado, pelas mãos subtis da Malicia, com os seus mais expressivos requintes. Esse film da Columbia que colloca, frente a frente, pela primeira vez, Clark Gable e Claudette Coulbert, reune preciosos predicados, fortes e puras virtudes de emoção. Dahi explicar-se a tranquillidade com que a Columbia lança esse celluloide, segura do exito ruidoso que marcará. Clark Gable vive um dos desempenhos mais impressionantes de toda a sua carreira, tocada de Glorias. E Claudette Coulbert, a suggestiva figurinha de Hollywood, realiza em "Aconteceu naquella noite..." uma das suas maiores performances.

Em Buenos Aires, esta producção fez um successo sem precedentes, marcando o maior exito de bilheteria da temporada.

DOLORES DEL RIO NO RIO DE JANEIRO

Um dos pontos mais interessantes de "Voando para o Rio", o film da RKO Radio, é a actuação dos artistas em plena cidade do Rio de Janeiro.

Assim é que Dolores del Rio passeia em plena Avenida Rio Branco e tem, no Jardim Botanico, um longo idillio com Gene Raymond. E is-

Dolores del Rio, a "brasileirinha" deliciosa de "Voando para o Rio"

so apresenta tal cunho de veracidade que muita gente pensará, realmente, que esses artistas, juntamente com Raul Roulien, Ginger Rogers e Fred Astaire, estiveram posando no Rio para a filmagem de "Voando para o Rio".

Os scenarios, de facto, são authenticos e foram apanhados aqui, pela objectiva de J. Roy Hunt, "cameraman" da RKO. Em Grower Street foram filmadas as scenas do filme, sendo as figuras dos artistas sobrepostas ao scenario. Ainda, sob esse aspecto, "Voando para o Rio" é um film curiosissimo.

UM DESFILE DE PUGILISTAS NO PALCO DO BROADWAY

Aproveitando a opportunidade de estar exhibindo o film da luta "Carnera x Baer", o cinema Broadway resolveu prestar uma homenagem aos pugilistas que actualmente se encontram no Rio.

E assim, na sessão das 10,20 horas de amanhã, que será dedicada aos lutadores de box, veremos desfilar pelo palco do Broadway entre outros, os seguintes pugilistas: José Santa, Vitorio Campollo, Valentim Campollo, George Godfrey, Horacio Velha, Rubens Soares, Sabatino, Annibal Prior, Jack Tigre, Antonio Rodrigues, Manoel Pires, Serafim Cardoso, Rodrigues Lima, Venturi. E tambem os lutadores de catch-as-catch-can e jiu jitsu Conde Karol Nowina, Jorge Grace, Helio Grace, Zbyszko.

Com esta homenagem terão os leitores opportunidade de ver ao mesmo tempo, reunidos, os maiores nomes do pugilismo que já appareceram no Rio.

"ESCANDALOS ROMANOS" "ABAFOU"... MAS E' PRECISO CONTINUAR O DESFILE"!

Não está surprehendendo a ninguem o successo de "Escandalos romanos". Surprehenderia, sim, se o contrario acontecesse. Mas que se podia esperar de Eddie Cantor? Suas "bolas" fazem espocar contagiosas e desopilantes gargalhadas. "A Grande estréa", desenho animado de Cammondongo Mickey, abrindo o espectaculo, vale por um programma inteiro. Mas o "desfile" dos campeões nas "Olympiadas United Artists" não pode estacionar. Proseguirá muito breve, com o novo lançamento de "Galhardia de Mulher" (Gallant Lady).

"Galhardia de Mulher" é uma producção da "20th Century", interpretada por Ann Harding e Clive Brook, tendo como "players" Tullio Carminati, Dickie Moore e Janet Beecher.

E depois, então, "Nana", ou melhor, Anna Sten... Mas vamos por partes! Cuidemos, primeiro, de "Galhardia de Mulher", que Gregory La Cava dirigiu com aquella sua subtileza e sensibilidade.

CAROLE LOMBARD, NO PAPEL DE UMA GRANDE SOFFREDORA

Charles Laughton, Carole Lombard, Charles Bickford e Kent Taylor têm os papeis principaes em "Idolo Branco", film da Paramount.

"Idolo Branco" é um romance que se desenvolve no "jungle" malaio, em meio a homens selvagens, o romance de uma mulher linda que se debate, num esforço de regeneração, em meio a um bando de homens brancos, transviados pelo desejo insopitavel da carne.

A maledicencia publica tornou inhabitavel para Carole Lombard a aldeiola malaia em que ella vive. Confrontada por uma ordem de deportação, Carole sente-se em grande afflicção quando, no papel de Prin, o magnata do rio, apparece Charles Laughton que se interessa pela moça e a convida a acompanhal-o.

Perto das cabeceiras do rio tem elle a barca que lhe serve de residencia, e ali chega dias depois com a sua formosa presa. Ahi, em pleno sertão, entre homens sensuaes e selvagens os mais crueis, Carole Lombard para resolver o problema da vida, vê-se obrigada a enfrentar toda a especie de dores e privações.

Um dos homens de Prin, mais moço e educado que os demais, apaixona-se pela linda Carole. E essa affeição regenera-os a ambos, e dá-lhes coragem para lutarem pela sua felicidade.

"A companheira de Tarzan" — quer dizer as sensações de "Trader Horn" multiplicadas por cinco, no minimo!

Em "A Companheira de Tarzan" (Tarzan and his Mate), as grandes sensações se succedem. Mal Johnny Weissmuller, a figura central do

Adão e Eva... de "A companheira de Tarzan": Johny Weissmuller e Maureen O' Sullivan

film, se livra de um perigo, surge logo outro, envolvendo Maureen O' Sullivan, "a companheira de Tarzan". E vêm logo outros: são rhinocerontes atacando Weissmuller, são leões famintos, cercando caçadores desprevenidos, são crocodilos ferozes atacando Tarzan, são elephantes em disparada, indo em soccorro do campeão olympico, são macacos, centenas delles, tambem indo ao encontro de Weissmuller, para garantir-lhe o imperio das florestas... As sensações se succedem, as surpresas se reproduzem rapidamente, e, terminando o film, o mais displicente espectador se encontra na obrigação de verificar que "A Companheira de Tarzan" é, de facto, as sensações de "Trader Horn" multiplicadas cinco vezes, no minimo.

Trama urdida graças a uma feliz reunião de motivos romanticos, humoristicos, e de aventuras, "A Companheira de Tarzan" tem a vantagem de ser film para todos os publicos. As aventuras de Weissmuller, o campeão olympico, com a adoravel Maureen O' Sullivan, são motivos de surpresa e encanto para olhos de todas as idades.

Vamos vêr hoje

CINELANDIA

PALACIO THEATRO — "Quando uma Mulher Ama" — Norma Shearer e Robert Montgomery.

ODEON — "Escandalos Romanos" — Gloria Stuart e Eddie Cantor.

ALHAMBRA — "Escandalos da Broadway" — Julia Faye e Rudy Vallée.

REX — "Divina" — Ann Harding e Robert Young.

PATHE'-PALACIO — "Fedora" — Marie Bell e Jean Toulout.

BROADWAY — "A luta Carnera x Baer.".

IMPERIO — "Diario de um Crime" — Ruth Chatterton e Adolphe Menjou e "De bom Tamanho" — Joe Brown e Patricia Ellis.

GLORIA — "Homens e Mulheres" — Claudette Colbert e Herbert Marshall.

BAIRROS

AMERICA — "Eskimó".

AMERICANO — "Jantar ás Oito".

APOLLO — "Danubio de Meus Amores".

ATLANTICO — "Sonhos de Gloria".

AVENIDA — "Pae de Familia" e "Liga das Mulheres".

BRASIL — "O Trem Correio de Bombay" e "Maridos Rivaes".

CATUMBY — "Os Desapparecidos, "Actriz de Circo" e a "Ilha da Malta".

CENTENARIO — "Jantar ás Oito" e "Paredes de Ouro".

ELDORADO — "Não Deixes á Porta Aberta" e o "Diluvio"

GUANABARA — "Ultimo Chá do General Yen" e "Crime de Traição".

GUARANY — "Na Pista do Criminoso" e "Presa do Destino".

HELIOS — "Socios no Amor" e a "Comedia de um Lar".

IDEAL — "Se eu Fosse Livre" e "Nem Tudo se Compra".

IRIS — "O Drama de um Homem" e "Amantes Fugitivos"

LAPA — "Sempre no meu Coração" e "De Guarda ao seu Amor".

MARACANÃ — "Jantar ás Oito".

MEM DE SA' — "O Conselheiro" e "Manhã de Gloria".

RIO BRANCO — "Quando a Sorte Sorri", "Delirio de Hollywood" e "Jornal Brasil n. 6".

S. CHRISTOVÃO — "O Famoso Mr. Brown" e "Estancia Sinistra".

SMART — "Amantes Fugitivos".

TIJUCA — "Ann Vickers" e "Um Homem que Amou".

VELO — "Filha de Maria".

VILLA ISABEL — "Labios de Fogo" e "Manhã de Gloria".

Conquistou a confiança da senhora

E DEPOIS DEU-LHE UM PREJUIZO DE CERCA DE 10:000$000

Um rapaz de optima apparencia, dispondo de bons ternos, é o joven Fernando José dos Reis, que conseguiu captar a confiança da senhora Carlinda Alves, residente á rua Coronel Brandão n. 18.

Fernando apresentara-se como representante de um club da Paulicéa e filiado a outro club desta capital, dizendo-se tambem alumno da Escola de Juizes da Liga Carioca.

O rapaz, com a sua impeccavel apresentação e com uma prosa facil, conseguiu insinuar-se á confiança da sra. Alves, que é viuva, e em cuja companhia vivem duas filhas moças. Pouco tempo foi necessario para que Fernando se tornasse intimo da casa e a frequentasse.

Um dia, a sra. Alves, sentindo-se em difficuldades financeiras, chegou mesmo a confiar ao seu novo conhecido a situação em que se encontrava. Disse-lhe aquella viuva que tinha umas joias empenhadas no Monte Soccorro e que os juros das mesmas já haviam vencido, não podendo ella saldal-os. Estava na imminencia de perder o direito áquelles pertences.

Fernando, porém, mostrando-se ser um moço prestativo, promptificou-se a fazer o pagamento dos juros e evitar á senhora o dissabor de perder suas joias.

D. Carlinda acreditou na boa intenção do rapaz. E, depois de endossar as cautelas, que tinham os ns. 406.937, 406.936, 410.561, 235.494, 242.232, 201.469, 216.137 e 394.698, aquella senhora as entregou a Fernando para fazer as reformas.

O esperto joven, logo que se viu de posse das cautelas endossadas, retirou as joias correspondentes ás mesmas e desappareceu. D. Carolina teve um prejuizo de 10:000$000, approximadamente, tal é o valor dos objectos seguintes, retirados por Fernando Reis: um par de bichas com 15 brilhantes cada uma, um annel com brilhantes, uma medalha com brilhantes, um trancellin com medalha cravejada de brilhantes e um cordão com uma medalha cravejada de brilhantes.

A sra. Carlinda Alves ainda esperou por muito tempo que o rapaz, que positivamente a ludibriara, reapparecesse e fizesse entrega do que indevidamente se apossara.

A viuva Alves, convencida, porém, de que fôra furtada, apresentou queixa ao delegado Paula Pinto, do 10º districto policial. D. Carlinda está disposta a queixar-se, tambem, á D. G. I., para que esta entre em acção antes que seja total o seu prejuizo.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

AUXILIANDO A CONSTRUCÇÃO DO HOSPITAL DE IGUASSU'

O interventor Ary Parreiras assignou o decreto concedendo á Associação de Caridade Hospital de Iguassu' o auxilio da importancia de 50:000$000, como cooperação do Estado para se ultimarem as obras de construcção do edificio destinado ao hospital a ser installado na séde do municipio de Iguassu'.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal, proferiu o seguinte despacho nos requerimentos de Angelito Ilha Lascano e Guilherme Luiz Cunha — Não convem.

NO JUIZO CRIMINAL — VARIOS RE'OS DENUNCIADOS

O dr. Melchiades Picanço, promotor publico de Nictheroy, offereceu denuncias contra os seguintes individuos: Saturnino José da Veiga, accusado de haver atropelado, com o auto-omnibus que dirigia, na rua General Castrioto, a septuagenaria Josepha Ramos da Costa, que veiu a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos, e Isidoro Pereira de Oliveira, processado pelo crime de seducção.

VARIOS DEPUTADOS A' CONSTITUINTE VISITARAM, HONTEM, AS INSTALLAÇÕES DA COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

A convite do conde Pereira Carneiro, grande numero de deputados á Assembléa Nacional Constituinte visitou, hontem, pela manhã, as installações da Companhia Commercio e Navegação, situada na Ilha do Caju' e no morro da Armação, nesta cidade. Por motivos independentes da sua vontade, o dr. Pedro Ernesto, interventor federal no Districto Federal, que havia sido tambem convidado, não pôde tomar parte naquella excursão.

Os excursionistas se transportaram para a ilha do Caju' numa lancha da companhia, na qual embarcaram no cáes Pharoux.

Uma vez na ilha, os visitantes percorreram todas as dependencias da Commercio e Navegação, demorando-se nos grandes armazens de sal ali existentes, ahi apreciando os modernos processos adoptados para o beneficiamento e consequente embarque e desembarque daquelle producto.

Seguiram, em seguida, na mesma conducção, para o continente, onde visitaram o dique Lahmeyer e a villa Pereira Carneiro, voltando, depois, á ilha do Caju', onde lhes foi offerecido um lauto almoço no palacete do conde Ernesto Pereira Carneiro.

Os excursionistas regressaram á vizinha cidade ás primeiras horas da tarde.

CAMARA DE AGGRAVO

Na sessão ordinaria realizada hontem, na Camara de Aggravos, foram julgadas as seguintes causas:

Aggravos Civeis de petição

N. 3138 — Petropolis — (Embargos) — Aggravante, Companhia Fabrica de Papel Petropolis. Aggravados, Gastão Malhert & Companhia. Relator, o desembargador Alvaro Grain. — Consideraram o recurso deserto, unanimemente.

N. 3115 — Petropolis — Aggravante, d. Francisca da Silva Campos. Aggravado, Jacyntho Franco. Relator, o desembargador Alvaro Grain. — Não conheceram do recurso por ter subido nos proprios autos quando deveria ter subido em separado, unanimemente. Pelo aggravado falou o dr. Jayme dos Santos Figueiredo.

Aggravos commerciaes:

N. 3112 — Nictheroy — Aggravante, o dr. Arino de Souza Mattos, syndico da fallencia de F. J. Hejjart. Aggravado, José Francisco Gregorio Martins. Relator, o desembargador Alvaro Grain. — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente. Pelo aggravado falou o dr.

N. 3.006 — Rio Grande do Sul — Embargantes os aggravados A. Ribeiro & Companhia. Em que é aggravante, Antonio José Teixeira. Relator, o desembargador Alvaro Grain. — Rejeitados os embargos, unanimemente.

N. 3988 — Nictheroy — Ao desembargador Alvaro Grain.

AGGRAVOS COMMERCIAES

N. 2824 — Nictheroy — Ao desembargador Macedo Soares.

N. 2930 — Nictheroy — Ao desembargador Macedo Soares.

N. 3032 — Nictheroy — Ao desembargador Alvaro Grain.

N. 3072 — Cambucy — Ao desembargador Medeiros Corrêa.

N. 3075 — Petropolis — Ao desembargador Medeiros Corrêa.

N. 3096 — Petropolis — Ao desembargador Medeiros Corrêa.

Aggravos Civeis de petição:

N. 3079 — Nictheroy — Ao desembargador Alvaro Grain.

N. 3080 — Magé — Ao desembargador Macedo Soares.

N. 3093 — Nictheroy — Ao desembargador Medeiros Corrêa.

N. 3133 — B. Mansa — Ao desembargador Macedo Soares.

Aggravo Civel em separado

N. 3094 — Magé — Ao desembargador Alvaro Grain.

CAMARAS REUNIDAS

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de hoje:

Embargos de appellações civeis

N. 4363 — Relator, o desembargador Alvaro Grain.

N. 4431 — Relator, o desembargador Macedo Soares.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, assignou, hontem, portarias mandando proceder á vistoria administrativa dos predios ns. 138, da rua Carlos Maximiliano; 242, da Barão de Mauá; 66, da rua Pereira Nunes; 10 e 23, da rua Barão de Jaceguay; 64, da rua Mem de Sá, e 22, da rua Benjamin Constant.

FALLECIMENTO DE UM POLITICO FRIBURGUENSE

FRIBURGO, 3 (Do correspondente d'O JORNAL) — Foi recebida, com o maior pezar, nesta cidade, a noticia do fallecimento, em Amparo, do coronel Hermenegildo Gripp, que desfrutava de grande sympathia neste e nos municipios vizinhos.

O coronel Hermenegildo Gripp exerceu, por varias vezes, as funcções de vereador á Camara Municipal de Nova Friburgo, e, embora politico partidario, sempre se conduziu com independencia de acção e indo ao encontro das aspirações populares. Com a victoria da revolução de 30, a adherir aos novos dirigentes, preferiu a fidelidade aos seus amigos vencidos. Espirito progressista, o povoado de Amparo muito lhe deve, estando á frente de todas as iniciativas reivindicadoras de melhoramentos. As questões do ensino sempre o empolgaram, dispendendo mesmo do seu bolso para a manutenção de escolas.

Seu enterramento redundou numa verdadeira demonstração do quanto os ampareuses sentiram a sua falta, vendo-se entre os assistentes pessoas de Friburgo, Bom Jardim, Banquete e outras localidades proximas.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	KIEL	4	—	
Londres	ANDALUCIA STAR	9	—	
Londres	HIGHLAND PRINCES	9	9	Buenos Aires
Trieste	CONTE GRANDE	10	10	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	11	11	Buenos Aires
Hamburgo	ESPANA	11	11	Buenos Aires
Havre	LIPARI	12	13	Buenos Aires
Amsterdam	ORANIA	15	16	Buenos Aires
Hamburgo	RAUL SOARES	15	—	
Hamburgo	CAP ARCONA	18	18	Buenos Aires
Hamburgo	FEODOSIA	15	—	
Bremen	MADRID	20	20	Buenos Aires
	SANTOS	22	22	Buenos Aires
Londres	HIGH. BRIGADE	23	23	Buenos Aires
Havre	KERGUELEN	24	24	Buenos Aires
Genova	NEPTUNIA	26	26	Buenos Aires
Hamburgo	VIGO	28	28	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova Orleans	CAMAMU'	5	—	
Nova York	SOUTHERN CROSS	6	6	Buenos Aires
Nova Orleans	DELMUND	5	—	
Baltimore	ARGENTINO	8	—	
Nova York	CUBANO	9	9	Buenos Aires
Nova Orleans	JOAZEIRO	9	—	
Nova York	WESTERN PRINCE	12	13	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLD	20	20	Buenos Aires
Nova York	EASTERN PRINCE	27	27	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	PARA'	5	—	
Cabedello	ARARAQUARA	9	—	
Manáos	SANTOS	15	—	
	ITAPAGE'	—	4	Porto Alegre
	LAGUNA	—	4	S. Francisco
	ARATIMBO'	—	4	Porto Alegre
	CAMPINAS	—	4	Porto Alegre
	CTE. ALCIDIO	—	4	Porto Alegre
	SERRA BRANCA	—	5	S. Fidelis
	CAMPINAS	—	5	Porto Alegre
	ITATINGA	—	6	Porto Alegre
	VENUS	—	9	Laguna
	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
	PIRAHY	—	10	Iguape
	ARARAQUARA	—	11	Porto Alegre
	CUBATÃO	—	12	Porto Alegre
	TUTOYA	—	15	Antonina
	ANNA	—	16	Laguna
	VICTORIA	—	22	Antonina

AVIAÇÃO COMMERCIAL

ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Estados Unidos	PANAIR	4	5	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	5	5	Natal
Natal	CONDOR	5	6	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	6	7	Miami
Porto Alegre	CONDOR	7	—	
Europa	AIR FRANCE	7	7	Chile
Chile	AIR FRANCE	8	8	Europa
Pará	PANAIR	8	10	Pará
	CONDOR	—	10	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	11	12	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	11	12	Natal
Natal	CONDOR	12	13	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	13	14	Miami
Porto Alegre	CONDOR	14	—	
Europa	AIR FRANCE	14	14	Chile
Chile	AIR FRANCE	15	15	Europa

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal. Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Zeppelin — Rio, Recife e Friedrichshafen.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 24 horas e registrados até ás 23 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor-Zeppelin — Para a Europa: correspondencia até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas do domingo, dia 1-7.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de quarta-feira.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	NAPIER STAR	—	4	Londres
Buenos Aires	LA CORUNA	5	5	Hamburgo
Buenos Aires	MASSILIA	6	6	Bordeaux
Buenos Aires	ALSINA	7	7	Marselha
	K. MARGARETA	—	8	Finlandia
	SALTA	—	10	Finlandia
Buenos Aires	ZIEELANDIA	10	10	Amsterdam
Buenos Aires	AVILA STAR	—	10	Londres
Buenos Aires	GROIX	11	11	Havre
Buenos Aires	OCEANIA	11	11	Trieste
Buenos Aires	SIERRA NEVADA	11	11	Bremen
Buenos Aires	K. MARGARETA	—	11	Finlandia
Buenos Aires	INDIER	14	14	Antuerpia
Buenos Aires	ARLANZA	15	15	Southampton
	ALT. ALEXANDRINO	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	ALCYONE	—	16	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. CHIEFTAIN	17	17	Londres
Buenos Aires	WATERLAND	—	19	Amsterdam
Buenos Aires	CONTE GRANDE	21	21	Genova
Buenos Aires	ULLA	—	23	Hamburgo
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	24	24	Londres
Buenos Aires	EQUATOR	25	25	Finlandia
Buenos Aires	PRINC. GIOVANNA	26	26	Genova
	BAGE'	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	TROUBADOUR	4	5	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	5	5	Nova York
	LOSADA	—	6	P. do Pacifico
	GRANADON	—	8	P. do Pacifico
	LAGES	—	6	Nova Orleans
	ARABIA MARU	8	9	Japão
	PARAHYBA	—	9	Nova York
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	12	12	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	19	19	Nova York
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	26	26	Nova York
	JABOATÃO	—	29	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	CARL HOEPCKE	5	—	
Porto Alegre	COMTE. CAPELLA	5	—	
P. do Sul	VENUS	5	—	
Iguape	PIRAHY	5	—	
Porto Alegre	ARARANGUA'	5	—	
Santos	ARACAJU'	13	—	
Santos	ALT. ALEXANDRINO	13	—	
Santos	AYURUOCA	13	—	
P. do Sul	ITAGUASSU'	17	—	
	ITAPURA'	—	4	Belém
	SERRA GRANDE	—	4	Penedo
	PIRAHY	—	6	Iguape
	MERVAL	—	6	Areia Branca
	ITAPUCA	—	6	Maceió
	RODRIGUES ALVES	—	7	Belém
	CELESTE	—	8	Caravellas
	ITABERA'	—	8	Belém
	CTE. CASTILHO	—	9	Belém
	SERRA GRANDE	—	10	Penedo
	ARARANGUA'	—	12	Cabedello
	COMTE. CASTILHOS	—	13	Pará
	CAMPOS SALLES	—	15	Manáos
	ALICE	—	15	Caravellas
	ITAGUASSU'	—	21	Macáo

MALAS POSTAES

A 3a Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes paquetes:

ITAPAGE' — Para o Rio Grande do Sul:

Impressos até 10 horas do dia 4; objectos para registrar até 9 horas do dia 4; cartas para o interior até 11 horas do dia 4.

COMMANDANTE ALCIDIO — Para o sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 4; objectos para registrar até 18 horas do dia 3; cartas para o interior até 7 horas do dia 4.

ARATIMBO' — Para o Rio Grande do Sul:

Impressos até 11 horas do dia 4; objectos para registrar até 10 horas do dia 4; cartas para o interior até 12 horas do dia 4;

ITAIMBE' — Para o norte até Manáos:

Impressos até 12 horas do dia 4; objectos para registrar até 11 horas do dia 4; cartas para o interior até 13 horas do dia 4.

AMERICAN LEGION — Para Trinidad e Nova York:

Impressos até 10 horas do dia 4. objectos para registrar até 9 horas do dia 4; cartas para o exterior até 11 horas do dia 4.

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Armazem interno 1 — Chatas diversas com carregamento do "Principessa Giovanna" — Importação.

Armazem Interno 3 — Vapor nacional "Bagé" — Importação.

Armazem interno 4 — Vapor allemão "Erfurt" — Importação.

Armazem interno 8 — Pontão nacional "Canôe" — Descarga de sal.

Pateo interno 9 — Vapor nacional "Pyrineus" — Descarga do sal.

Armazem interno 9 — Vapor grego "Okeania" — Descarga de carvão.

Pateo interno 10 — Vapor grego "Georgios G" — Descarga de carvão.

Armazem interno 10 — Vapor sueco "San Francisco" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Franklina" — aCobtagem.

Armazem interno 18 — Hiato nacional "Rixales" — Cabotagem.

Santa Casa da Misericordia

ESCOLHIDOS OS ELEITORES PARA O ANNO COMPROMISSORIO DE 1934-1935

Realizou-se, hontem, ás 16 horas, na sala das sessões, a Mesa da Santa Casa de Misericordia, para proceder á apuração das listas dos eleitores que têm de eleger a administração do corrente anno compromissorio de 1934-1935, tendo sido eleitos os seguintes irmãos:

Dr. Alfredo Bernardes da Silva, advogado; dr. Alfredo de Miranda Pacheco, capitalista; Affonso Vizeu, capitalista; Antonio Guilherme Beckes, industrial; Bartholomeu Francisco de Souza e Silva, almirante; dr. Gustavo A. de Sá Rheingantz, industrial; dr. Henrique Lage, industrial; José Caetano de Faria, marechal; José de Figueiredo Bastos, capitalista, e dr. José de Miranda Valverde, advogado, com 120 votos cada um.

Supplentes: Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, capitalista, com 6 votos, e Antonio Joaquim Ferreira, capitalista, com 4 votos.

A eleição do provedor, mesa, administrações e mordomias será feita no proximo domingo, 8 do corrente, ás 10 horas.

Acção Catholica

Santos do dia

A commemoração dos santos prophetas Oséas e Ageu.

S. Laureano, bispo de Sevilha e martyr, no territorio de Bourges, França: a sua cabeça foi trasladada para Sevilha na Hespanha, 544.

O transito de S. Jocundino, martyr, em Africa, o qual foi afogado no mar pela fé de Jesus Christo.

Os santos martyres, Innocencio e Sebastião, com outros trinta, em Sirmio.

S. Naufanião, martyr, e seus companheiros, em Madaura, Africa, aos quaes elle animou ao combate e conduziu á corôa do martyrio.

S. Theodoro, bispo, em Cirene na Libia, ao qual o presidente Digniano na perseguição do Deocleciano mandou açoitar com cordeis chumbados e cortar a lingua; por ultimo morreu em paz como confessor de Jesus Christo, 310.

O transito dos santos Flaviano bispo de Antiochia, e santo Elias, bispo de Jerusalém, no mesmo dia; aos quaes por defenderem o concilio de Calcedonia desterrou o imperador Anastasio, e victoriosos voaram ao Senhor, 518.

MATRIZ DE SANTO ANTONIO DOS POBRES

Em honra ao Sagrado Coração de Jesus, são celebrados na matriz de Santo Antonio dos Pobres, brilhantes festejos, precedidos por novenario solemne, que terá inicio no dia 25 p. f., ás 20 horas.

As prégações diarias obedecerão ao seguinte programma:

4 de julho — A sêde do Sagrado Coração de Jesus — Pelo padre J. Carneiro.

5 de julho — O Sagrado Coração de Jesus e a Eucharistia — Pelo padre Campos Góes.

6 de julho — A Imagem do Sagrado Coração de Jesus — Pelo vigario Padre Magaldi.

Festa do SS. Coração — A's 8 e meia horas — Missa da Communhão Geral, com allocução do vigario, Consagração das Crianças ao Sagrado Coração de Jesus.

As' 10 e meia horas — Missa solemne de Haler, com acompanhamento de orchestra dirigida pela maestra Mathilde Andrade Adamo, e celebrada pelo vigario padre Magaldi.

Sermão ao Evangelho pelo con. dr. Henrique Magalhães, precedido pela invocação "O cor amoris victima", de Fouré.

A's 20 horas — Sermão, pelo exmo. bispo de Sebaste, d. Joaquim Mamede da Silva Leite, precedido pela "Ave Maria", de Mathilde A. Adamo. Em seguida, recepção das nossas zeladoras e zeladas do Apostolado da Oração — Acto de Consagração e Reparação ao Sagrado Coração.

Panis Angelicus, de Cesar Franco.

Te Deum, da maestra Mathilde Adamo; Tantum Ergo e Benção do Santissimo Sacramento.

No fim — Hymno do Apostolado — "Levantai-vos, soldados de Christo"

Vida dos Campos

AS MELHORES VARIEDADES DE ROSAS QUE DEVEMOS CULTIVAR

Gloire de France

Mui recentemente publicámos aqui instrucções sobre a cultura da roseira, e agora, completando aquelles informes, damos uma lista de roseiras proprias para o nosso meio.

Frau Karl Druschki — Flor enorme, corola branco de neve, variedade magnifica, muito vigorosa.

Maman Cochet Branca — Flor grande e cheirosa, corola branca passando ao creme, variedade de Elite.

Souvenir de la Malmaison — Flor muito grande, e cheirosa, corola branco carne delicado, sendo as margens das petalas avermelhadas, muito odor, variedade de Elite.

Yvonne Vacherot — Flor grande cheirosa, imbricada, botão alongado, corola branco porcellana matizado de rosa virginal, flor vigorosa, variedade recommendavel.

Captain Christy Rosa — Flor muito cheirosa, corola branco carne delicado, corola côr de rosa, odor variedade de Elite.

Florence Pemberton — Flor grande, cheirosa, corola branco com rosa claro e rosa salmão, variedade excellente.

Jonkheer I. L. Mock — Flor muito grande e cheirosa, corola vermelho claro, matizado de rosa com reflexos aurora, botão muito comprido e firme, muito odor, variedade de Elite.

Mme. Edmond Rostand — Flor muito grande e cheirosa, petalas exteriores muito largas, botão alongado, corola rosa carne, lavado de salmão e amarello alaranjado, passando ao vermelho no centro, variedade de Elite.

Caroline Testout — Flor muito grande, cheirosa, globular, corola rosa claro assetinado, as petalas estriadas de rosa delicado, odor, variedade esplendida.

Maman Cochet Rosa — Flor grande bem cheirosa, corola rosa, lavado de carmin claro misturado de amarello nankim assalmonado, variedade de Elite.

Mérinmé de Rothschild — Flor grande muito cheirosa, petalas largas duma corola rosa delicado, sendo as margens prateadas e o centro rosa escuro com reflexos vermelho fogo, variedade florifera.

Rose Queen — Flor grande, cheirosa de forma perfeita, corola rosa carne delicado, assetinado sobre fundo branco, variedade esplendida, vigorosa e florifera.

Souvenir de Fausto Cardoso — Flor enorme, cheirosa, corola branco rosado, vigorosa, muito florifera.

Captain Christy Vermelho — Flor grande, cheirosa, bem feita, corola rosa escuro, variedade muito florifera e bonita.

Etoile de France — Flor muito grande, cheirosa, botão alongado, corola vermelho romão avelludado, côr cereja vivo, odor muito florifera, variedade esplendida.

General Jacqueminot — Robusta — Flor grande, cheirosa, petalas exteriormente vermelho ponceau lavado de vermelho brilhante, odor, vigorosa e resistente.

George Dickson — Flor muito grande, cheirosa, globular de forma perfeita, corola carmesim escarlate avelludado quasi preto, sendo as margens das petalas matizadas de castanho e carmesim puro, odor, florifera, variedade lindissima.

K. of K. — Flor media semi-dobrada, corola escarlate intensissimo de absoluta pureza, deliciosamente cheirosa, floresce continuadamente, variedade vigorosa de maravilhosa belleza, medalha de ouro em Londres.

La France de 89 — Flor enorme cheirosa, corola vermelho brilhante, muito florifera, variedade extra.

Laurent Carle — Flor muito grande, cheirosa, corola carmin e carmin brilhante, odor, florifera, variedade esplendida e preciosa.

Manuel P. Azevedo — Flor bem grande, cheirosa, corola vermelho cereja fresco, muito odorifera, e florifera, recommendavel.

Principe Negro — Robusta, flor media quasi cheirosa, purpuro enegrecido, as petalas exteriores carmin escuro.

Mme. Constant Soupert — Flor grande muito cheirosa, corola amarello ouro escuro, lavrado de rosa pecego, forma esplendida, extremamente florifera, para logares callidos.

Marie van Houtte — Flor grande, cheirosa, globular, corola branco amarellado pintado de rosa, variedade magnifica.

Souvenir de Claudium Pernet — Flor grande, cheirosa, corola amarello-sol, importante novidade de crescimento forte e erecto. Uma das melhores pernetianas.

Wilhelm Kordes — Considerada a mais bonita das pernetianas, flor cheirosa de formato elegante, corola marron-capuchino, avermelhado sobre fundo amarello-ouro, passando a côr de ouro com tons vermelhos quando desfloreee. Planta sadia e florifera.

Accrescimo de 2 por cento nas taxas regulamentares

Foi expedida circular determinando que todas as taxas regulamentares estão sujeitas ao accrescimo de 2 %, para a Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviarios, de accordo com a circular 121, de 23 do corrente, do Regulamento Geral de Transportes.

Aberta a estação de Maracajú

A administração da Central do Brasil recebeu communicação de que, está aberta ao trafego publico a estação de Maracajú, situada no Estado de Matto Grosso e pertencente ao Departamento dos Correios e Telegraphos.

Funebres

Maria Sciammarella

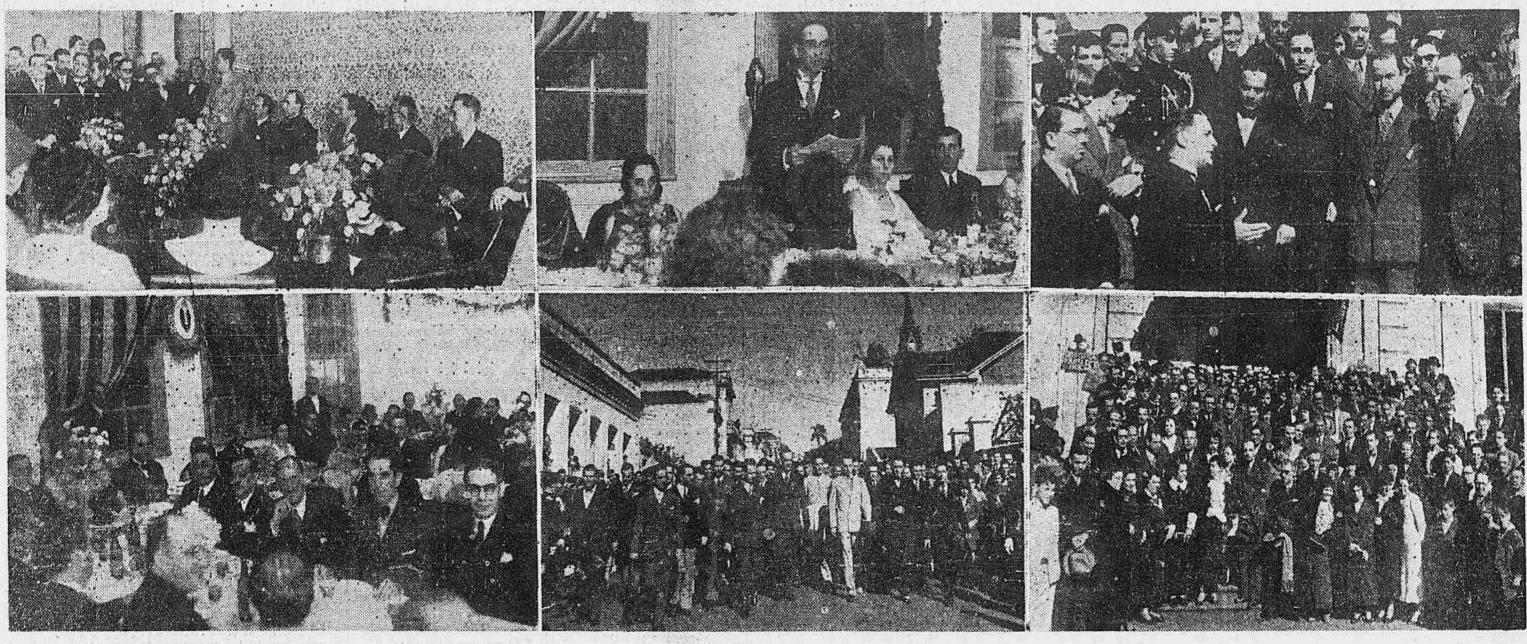
✝ Salvador Sciammarella, filhos, nóras, netos e demais parentes, convidam as pessoas de suas amizades para assistirem á missa de 7° dia pelo eterno repouso de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó e parente MARIA SCIAMMARELLA, hoje, 4.ª-feira, 4 do corrente, ás 9 1/2 horas no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Por esse acto desde já se confessam agradecidos.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 1934 — N. 4.513

A visita do interventor paulista á cidade de Jahú

Teve enorme repercussão a visita que o sr. Armando de Salles Oliveira realizou á cidade de Jahu', onde pronunciou o seu grande e ultimo discurso, já divulgado. Do exito dessa excursão, são provas as photographias acima. Nella vemos os seguintes aspectos da visita do interventor paulista: o sr. Raul Rocha promotor publico, quando saudava o sr. Armando de Salles Oliveira; o interventor federal, proferindo o seu discurso, no banquete que lhe foi offerecido pelo Partido Constitucionalista de Jahu'; o sr. Armando de Salles Oliveira, percorrendo uma das ruas de Jahu', acclamado pela multi dão

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Conferencia do professor André Dreyfus — Communicações dos drs. Souza Pinto e Aureliano Brandão

Sob a presidencia do professor Maurity Santos, secretariado pelos drs. Alvaro Pires e Clovis Salgado, reuniu-se, hontem, em sessão ordinaria, a Sociedade de Medicina e Cirurgia.

No expediente, foram approvadas algumas propostas de novos socios e lido um officio da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, communicando que delegou poderes ao dr. Pacheco e Silva para representai-a, nos festejos commemorativos do jubileu do professor Austregesilo.

Entrando na ordem do dia, foi dada a palavra ao dr. André Dreyfus, professor cathedratico de Histologia e Biologia, da Universidade de S. Paulo, que realizou uma brilhante conferencia sobre "A determinação do sexo", a qual despertou a maior attenção dos presentes, que o applaudiram vivamente ao terminar sua palestra.

O presidente felicitou a Sociedade pela feliz opportunidade que teve, em ouvir a palavra pura da sciencia nacional, representada na pessoa do conferencista.

A seguir, foi dada a palavra ao dr. Aureliano Brandão, que discorreu resumidamente sobre "Pratica da hygiene infantil", mostrando o que se tem feito entre nós neste assumpto, e encarecendo as diversas medidas que a Saude Publica tem cada vez mais intensificado.

Obteve depois a palavra o dr. G. de Souza Pinto, que falou sobre "Os trabalhos anti malaricos e a engenharia sanitaria".

Começou o orador declarando que o fim principal da sua communicação, era o de desfazer uma pequena lenda que se criou em torno da sua orientação relativamente aos serviços de combate ao impaludismo. Diz que essa lenda tomou vulto e se diffundiu principalmente entre os profissionaes do Estado de Minas Geraes, onde o orador organizou e dirigiu ultimamente o "Centro de Estudos e Prophylaxia da Malaria", tendo realizado uma extensa campanha contra o grande mal no sul do mesmo Estado. Consiste, em resumo, na affirmação não verdadeira de se prescindir nesses trabalhos, da collaboração da engenharia sanitaria. Para destruir semelhante asserção, bastará citar o facto de que em todas as campanhas que o orador tem dirigido, fez-se acompanhar de engenheiros civis, topographos, etc. Esses profissionaes não eram incumbidos apenas de fazer o levantamento e nivelamento das differentes zonas do serviço, mas, sim, traçar, orientar e dirigir os trabalhos de drenagem, aterragem, construcções e tudo, emfim, que se relacionasse com a sua profissão.

Diz que nas campanhas anti-malaricas a engenharia sanitaria é e será sempre o precioso adjuvante, o complemento indispensavel do serviço medico-prophylactico. Refere-se, bem entendido, ás campanhas de pequeno vulto, aos serviços com orçamentos limitados em que os trabalhos de drenagem são simples e reduzidos. Mas quando se trata de obras de grande vulto em que a acção da engenharia é vasta, então os papeis estão naturalmente invertidos e o serviço medico-prophylactico será apenas o factor complementar, o auxilio imprescindivel. Cita dois exemplos da Historia que illustram bem as suas palavras: um, o da abertura do canal de Suez onde Lesseps fracassou no inicio, justamente por falta desse complemento; outro, o canal do Panamá em que foram aproveitadas as lições do passado e que foi, no genero, o maior typo de efficiencia dos processos preventivos e prophylacticos.

Passa depois a fazer referencias ás importantes obras projectadas e em andamento de saneamento definitivo da "Baixada Fluminense", plano admiravelmente delineado pelo engenheiro dr. Hildebrando de Araujo Góes e cujos traços geraes já são do conhecimento de todos, dizendo que [illegible] a parte medico-prophylactica será o complemento e consumirá talvez menos de [illegible] dos orçamentos; mas sem ella os perigos de fracasso seriam incalculaveis. Tudo isso, foi previsto pelo autor do projecto que não esqueceu esse detalhe de summa importancia. Finalizando, disse ainda que a lenda que se vem referindo teve de certo origem nas allusões que terá feito relativamente aos trabalhos mais difficeis de aberturas e limpeza de valas, corregos, etc., trabalhos estes que seria mesmo ridiculo denominar de engenharia sanitaria. O engenheiro, nestes casos, [illegible] serviços de outra natureza, [illegible] as regras scientificas, mas que muitas vezes não são possiveis de execução em virtude das verbas extremamente exiguas, preferindo-se então a simples limpeza das margens e aprofundamento do leito desses pequenos cursos dagua.

Afim de melhor esclarecer suas palavras mostrou, em projecções luminosas, alguns trabalhos de pequena engenharia realizados no sul de Minas.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão.

Estiveram presentes os professores Maurity Santos, Leonel Gonzaga, e drs. Aresky Amorim, Armando Guedes, W. Paixão, Floriano de Azevedo, Gil Ribeiro, Aureliano Brandão, Sylvio Fonseca, Jorio Salgado, Agenor Mafra, Clovis Salgado, Rolando Monteiro, Jorge Jabour, Volta B. Franco, Nelson Muniz, O. Camargo, José de Souza, Gilberto Peixoto, Dirceu C. de Menezes, Carlos Seidl Filho, Campiido de Sant'Anna, Cruz Lima, Herculano Penna, Sylvio Leugruber, Aldo Cordovil e Angelo de Abreu Lima.

Chamado a Inspectoria de Reclamações

Está sendo chamado com urgencia na Inspectoria de Reclamações o dr. Joaquim Catramby.

MOVIMENTO TELEGRAPHICO DA ESTAÇÃO D. PEDRO II

Foi o seguinte o movimento telegraphico da estação D. Pedro II, na Central do Brasil, durante o mez de junho, proximo passado:

Telegrammas: transmittidos, 9879, com 539.927 palavras; recebidos, [illegible], com 225.191 palavras; em transito, [illegible], com 460.076 palavras. A renda dessas transmissões somma de 106:641$300.

Radiogrammas: transmittidos, 143, com 22.103 palavras; recebidos, 623, com 9.444 palavras. A renda dessas transmissões foi de 2:210$300.

MELADO ROSA

O sr. Marcos [illegible], proprietario da Fazenda Sion-California, no Estado do Rio, presenteou-nos, hontem, com uma lata do delicioso "Melado Rosa", fabricado com sumo de laranja.

De magnifico paladar, o "Melado Rosa" pode ser tomado com pão e manteiga, aipim, farinha, fructas, queijo, biscoito, sendo tambem de optimo effeito para a nutrição, por isso que contém muita vitamina.

Tem novo regulamento a Policia Civil do Districto Federal

A ORGANIZAÇÃO POLICIAL — JURISDICÇÃO E DIVISÃO DO TERRITORIO — ORGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO — AS NOMEAÇÕES — REGIMENTO DE CUSTAS POLICIAES — JURISDICÇÕES DAS DELEGACIAS DISTRICTAES

O chefe do Governo Provisorio assignou hontem, na pasta da Justiça, o decreto que manda observar o Regulamento elaborado para a Policia Civil do Districto Federal.

Pelo Regulamento, que passa a vigorar, o serviço de policia do Districto Federal, subordinado ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, é immediatamente dirigido por um chefe de Policia.

A policia é judiciaria e administrativa ou preventiva, ambas exercidas pelas autoridades policiaes nos limites de suas respectivas attribuições.

A' policia administrativa ou preventiva incumbe, em geral, a vigilancia, proteger a sociedade, manter a ordem e tranquillidade publicas; assegurar os direitos individuaes e auxiliar a execução dos actos e decisões da Justiça e da administração.

A policia judiciaria comprehende os actos necessarios ao pleno exercicio da acção repressiva dos juizes e tribunaes.

Para o serviço policial é o Districto Federal dividido em 30 districtos, com a denominação de Districtos Policiaes, cujos limites são descriptos, podendo, entretanto, o chefe de Policia modifical-os, segundo a conveniencia do serviço.

Cada districto fica sob a jurisdicção de um delegado de policia, auxiliado por um commissario-inspector e tres commissarios, todos designados pelo chefe de Policia.

Os actuaes postos policiaes ficam substituidos por commissariados, creados a juizo do chefe de Policia.

Os commissariados ficarão a cargo de commissarios-inspectores, auxiliados por investigadores e um escrevente, e o policiamento militar, que fôr necessario.

Os orgãos da administração são os seguintes:

Chefatura de Policia;

As Delegacias Auxiliares e Districtaes;

A Directoria Geral de Expediente e Contabilidade;

A Directoria Geral de Investigações, comprehendendo seis secções especializadas, Instituto Medico Legal, Instituto de Identificação e Gabinete de Pesquisas Scientificas;

A Directoria Geral de Publicidade, Communicações e Transportes, comprehendendo os serviços da Censura Theatral, de Publicidade e de Communicações, os de Radio, Telegrapho e Telephone; os de Relações com os Estados e com o estrangeiro e a Bibliotheca; os de Estatistica e Archivo; Escola de Policia e Museu da Policia; os de garage, officinas, Assistencia Policial e Serviço de Typographia;

A Inspectoria Geral de Policia, comprehendendo as inspectorias: da Guarda Civil, do Trafego, da Policia Maritima e Aerea, a Policia Especial e a Policia do Cáes do Porto.

Estão ainda subordinados á I. G. P.: A Delegacia Especial de Segurança Politica e Social e a Colonia Correccional de Dois Rios.

DAS NOMEAÇÕES

Tratando das nomeações, diz o Regulamento:

O chefe de Policia é nomeado e exonerado livremente pelo presidente da Republica, entre pessoas de sua immediata confiança e de reconhecida aptidão e idoneidade para o exercicio do cargo.

As demais autoridades, os funccionarios e auxiliares de Policia, mencionados no Regulamento, serão nomeados e demittidos, de accôrdo com a legislação em vigor, que regula a nomeação e exoneração de todos os funccionarios da União.

Os delegados auxiliares serão nomeados, em commissão, dentre os delegados districtaes.

Os delegados districtaes de 1ª classe dentre os de 2ª e este dentre os commissarios-inspectores e escrivães de 1ª classe que sejam doutores ou bachareis em direito por uma das Faculdades da Republica e os diplomados pela Escola de Policia.

Os commissarios-inspectores serão nomeados dentre os commissarios.

Ha incompatibilidade absoluta entre os cargos de Policia e os de magistratura. Entender-se-á que renuncia o seu cargo o magistrado que aceitar qualquer funcção policial.

A's autoridades e aos funccionarios da Policia é vedado o exercicio de qualquer outro cargo ou emprego, officio ou funcção publica, inclusive de procurador judicial no civel ou no crime, sob pena de perda immediata do cargo que occupar na Policia.

Nas faltas e impedimentos temporarios, serão substituidos:

O chefe de Policia, por um dos directores geraes, por um dos delegados auxiliares, pelo delegado Especial de Segurança Politica e Social ou pelo Inspector Geral de Policia, designado por aquelle, não excedendo de trinta dias o impedimento.

Quando exceder desse prazo, o cargo será provido interinamente por pessoa nomeada pelo governo da Republica.

Por motivos de ordem publica, o chefe de Policia poderá attribuir a qualquer autoridade ou funccionario da Policia, funcções não determinadas no Regulamento.

O chefe de Policia exerce as suas funcções e attribuições directamente, quando assim entender necessario ao serviço publico.

OS DISTINCTIVOS

No capitulo referente aos distinctivos diz o Regulamento:

O chefe de Policia usará de uma estrella de ouro, contendo a legenda "Chefe de Policia", escripta em circulo azul sobre o relevo esmaltado de vermelho e no centro, a constellação do Cruzeiro.

Os delegados auxiliares usarão identico distinctivo com a legenda "Segurança Publica", sendo o centro em relevo, esmaltado de verde claro.

Os delegados de districtos usarão do mesmo distinctivo, com o centro em relevo esmaltado de branco.

Para os commissarios inspectores todo o emblema em prata, com os mesmos esmaltes e dizeres ao centro iguaes aos dos delegados de districtos.

Para os commissarios, todo em prata, com aquelles mesmos dizeres, com centro liso.

Todos esses distinctivos serão presos á lapella por um botão de ouro ou de prata, conforme a categoria do funccionario.

Aos delegados auxiliares, delegados districtaes, commissarios-inspectores, commissarios-escrivães, escreventes e officiaes de justiça, será fornecida uma carteira de identidade funccional, do formato 0,5 x 0,8, assignada pelo chefe de Policia, como photographia do portador e a declaração do seu nome e categoria.

O funccionario exonerado deverá restituir, dentro do prazo de 3 dias, a carteira de que trata o Regulamento, sob pena de responsabilidade criminal.

AS CUSTAS POLICIAES

As custas pelos actos dependentes do chefe de Policia são: alvará para detenção na Prefeitura Municipal de licença para commerciar em armas, inflammaveis, polvora e outros explosivos, 30$000; termo de habilitação correspondente ao alvará, 20$000; licença para o funccionamento de sociedade recreativa, 20$000; rubrica por folha de estatutos de sociedade recreativa, $500; licença para saida de sociedade recreativa ou não, 20$000; licença para saida na época destinada aos folguedos carnavalescos, de collectividades ou agrupamentos que se formem para aquelle fim, na época acima indicada, 30$000; licença para saida, na época destinada aos folguedos carnavalescos, de vehiculo-annuncio, conduzindo uma ou mais pessoas fantasiadas, 20$000; licença para ensaios carnavalescos, 20$000; passaportes, 20$000; termos de abertura e de encerramento de livros de talões de casa de penhores, 1$000.

O Regulamento, que contem 70 artigos, traz ainda dois annexos. Um trata do Regimento de custas policiaes e o outro das jurisdicções das delegacias districtaes, que ficam assim distribuidas:

1.º districto — Gavea; segundo — Copacabana; terceiro — Botafogo; quarto — Cattete; quinto — Lapa; sexto — Mem de Sá; setimo — Candelaria; oitavo — São Francisco; nono — Mauá; decimo — Tiradentes; 11.º — Saude; 12.º — Santo Christo; 13.º — Mangue; 14.º — Rio Comprido; 15.º — Engenho Velho; 16.º — São Christovão; 17.º — Tijuca; 18.º — Villa Isabel; 19.º — Engenho Novo; 20.º — Bomsuccesso; 21.º — Penha; 22.º — Meyer; 23.º — Encantado; 24.º — Madureira; 25.º — Marechal Hermes; 26.º — Jacarépaguá; 27.º — Bangu; 28.º — Campo Grande; 29.º — Santa Cruz; 30.º — Ilhas da Bahia de Guanabara (séde: Ilha do Governador).

JURISDICÇÃO ESPECIAL

As aguas da Bahia de Guanabara e as do Oceano Atlantico, na faixa do mar territorial do Districto Federal, excepto praias, dependem da jurisdicção especial da 3.ª Delegacia Auxiliar, e assim tambem as ilhas situadas fóra da Bahia e distantes do continente mais de dois kilometros.

O "ARC-EN-CIEL" VOLTOU A NATAL

PARIS, 3 (H.) — A Companhia Air de France annuncia que o avião Arc-en-Ciel, que partira esta manhã de Natal para atravessar o Atlantico, voltou áquella cidade, devido á má visibilidade encontrada no trajecto percorrido.

VÔOS DE EXPERIENCIA

NATAL, 2 (Do correspondente) — O vôo que Mermoz realizou até á altura de Fernando de Noronha, tendo regressado após a esta capital, era de experiencia, como outros que tem levado a effeito.

Desde o accidente que soffreu ha tempos, devido ao estado do terreno, o aviador francez vem experimentando o campo para resistir sufficientemente ás 14 toneladas do apparelho.

A decollagem e a aterissagem têm sido favoraveis, mas as condições de visibilidade da atmosphera ainda não permittiram vôos com raio além de Fernando de Noronha.

Mermoz espera apenas que o tempo firme para regressar a Dakar.

ISENTO DE IMPOSTO ESTADUAL O "CAFE' MINEIRO"

A São Paulo Railway communicou á Central do Brasil que devem ser considerados como em transito e, portanto, isento do imposto de viação estadual, os despachos destinados a Santos SPR. ou Santos Docas, feitos nas estações limitrophes, desde que venham, por exemplo, com a declaração "Café Mineiro" e a estação despachante seja limitrophe, com outro Estado.

Considera-se aberta desde hontem a crise politica do nazismo

(Conclusão da 1ª pag.)

o problema allemão é essencialmente economico. Accrescenta que o commercio do Reich somente se tornará novamente prospero se fôr organizado um governo estavel e constitucional que restabeleça a confiança destruida pelos methodos hitleristas.

INDIGNAÇÃO NA INGLATERRA

LONDRES, 3 (H.) — Os jornaes de todas as tendencias assignalam a indignação causada na opinião publica britannica pelos acontecimentos na Allemanha.

O "Times", cujos commentarios se distinguiam até agora pela moderação, exprime-se em termos categoricos e violentos.

"A perseguição sem piedade, a suppressão de toda liberdade de pensamento, a epidemia de espionagem, tudo isso, accentua o jornal, deve manter o povo num estado vizinho da hysteria.

"E'-se forçado a reconhecer — accrescenta o "Times" — que todos estes factos vêm alargar ainda mais o fosso que separa a Allemanha das demais nações européas. O Reich deixou, por emquanto, de fazer parte integrante da Europa moderna. Retornou ás condições dominantes na Idade Média."

UMA PROCLAMAÇÃO

BERLIM, 3 (H.) — O chanceller Hitler publicou a seguinte proclamação:

"As medidas destinadas a abater a revolução ficaram encerradas no dia 1º do corrente á 1 hora da manhã.

"Todo aquelle que, por sua propria iniciativa, sejam quaes forem as suas intenções, praticar acto de violencia em connexão com a referida acção, será submettido aos tribunaes regulares."

A decisão do chanceller é encarada como um indicio do desejo de considerar os acontecimentos de 30 de junho como um episodio completamente terminado. Os termos da resolução indicariam igualmente que o "Fuehrer" admitte que a acção de repressão possa ser seguida ainda de certas perturbações.

KILLINGER NAO FOI FUSILADO

BERLIM, 3 (H.) — Noticias fidedignas dizem, contrariamente a informações anteriores, que o ex-chefe das secções de assalto da Saxonia, Killinger, o qual se achava internado no campo de concentração de Hestein, foi posto em liberdade, mas não voltará a exercer as suas antigas funcções. As primeiras informações haviam annunciado a execução de Killinger.

FRANZ VON PAPEN DEMITTE-SE

LONDRES, 3 (H.) — Telegramma de Berlim informa que o sr. Franz von Papen, vice-chanceller do Reich offereceu a demissão das suas funcções na reunião de hoje do conselho de gabinete.

Considera-se aberta a crise do nazismo

BERLIM, 3 (Havas) — As proclamações governamentaes annunciam que a acção contra os conspiradores e rebeldes está terminada. De outra parte é evidente que a crise politica do systema nazista está aberta.

A respeito da situação politica a secção não tem nenhuma informação de fonte official. As affirmações correntes limitam-se a dizer que o paiz está mais unido do que nunca em torno do "Fuehrer", o que não deixa de admirar depois da vaga de descontentamento dos ultimos mezes e da publicidade dada aos escandalos dos ultimos dias.

A combinação politica de forças conservadoras e revolucionarias, que se encontra na origem da formação do gabinete do chanceller Hitler e que a despeito do afastamento de Hugenberg subsiste ainda mais ou menos foi posta em evidencia de maneira que exigirá sem duvida imperiosa solução.

Circulam, entrementes, os boatos mais contradictorios. Affirma-se que o chanceller fez as pazes com o sr. von Papen e que este assistiu á reunião de hoje do gabinete e sobre o qual não foram fornecidas indicações até ao presente.

Ultima Hora Sportiva

O ALMOÇO NO "TRIANON", EM HOMENAGEM A FRIEDENREICH

Entre as festas que vão ser realizadas, em homenagem a Arthur Friedenreich, que commemora o seu jubileu sportivo, alcançará, por certo, grande successo o almoço que lhe será offerecido, amanhã, por amigos e admiradores, no Restaurante "Trianon".

Fará a saudação, em nome dos jogadores veteranos, o escriptor Paulo Magalhães.

As adhesões para o almoço de confraternização devem ser enviadas á secretaria da Federação Brasileira de Football.

A INAUGURAÇÃO DAS NOVAS INSTALLAÇÕES ELECTRICAS DO VASCO

Por occasião do jogo de amanhã, entre os scratches carioca e paulista, em homenagem ao grande crack Arthur Friedenreich, o C. R. Vasco da Gama inaugurará as suas novas installações electricas, que darão um accrescimo de 72.000 velas á illuminação do stadium.

O ALMOÇO DA FEDERAÇÃO

No almoço que a Federação Brasileira de Football vae offerecer a Arthur Friedenreich, fará a saudação official o dr. Ary de Azevedo Franco, magistrado e professor de direito e antigo jogador e juiz de football.

A ADHESÃO DA F. A. B. A. C.

A Federação Brasileira de Football recebeu da F. A. B. A. C. o telegramma seguinte:

"A Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio vem prestar seu solidario apoio ás justas homenagens do jubileu da maior gloria dos sports nacionaes. — Arthur Friedenreich — (a.) Adolpho Schermann, presidente."

HOSPEDE OFFICIAL DA FEDERAÇÃO

A Federação Brasileira de Football, hospedará officialmente o popular campeão Arthur Friedenreich, tendo mandado reservar-lhe aposentos no Palace-Hotel.

NAS QUADRAS DE BASKETBALL

CAMPEONATO DA L. C. DE BASKETBALL — OS JOGOS DE HONTEM

Foram realizados, hontem, em continuação ao campeonato da Liga Carioca de Basketball, os jogos seguintes:

CARIOCA S. C. x S. CHRISTOVÃO A. CLUB

A partida acima, que foi realizada ante uma numerosa assistencia no "rink" da rua Jardim Botanico, teve um desenrolar interessante, á altura do valor dos contendores.

A partida terminou de modo favoravel ao Carioca: 7 x 3 no 1º tempo e 19 x 17 no final.

Serviram como officiaes na peleja os srs.: Jacomo Montá, arbitro; Alvaro Affonso, fiscal; Oswaldo T. Novaes, chronometrista; Jovelino Andrade, apontador, e Luiz Neves, delegado.

C. R. INTERNACIONAL x C. R. VASCO DA GAMA

As equipes dos clubs acima se defrontaram em boa peleja, perante uma regular e enthusiasta assistencia, no "rink" da rua de Santa Luzia.

Ambas desenvolveram actuação apreciavel, muito embora as forças em luta fossem um tanto desiguaes.

A partida terminou com a contagem de 14 x 12 no 1º tempo e 47 x 16 no final, a favor do Vasco.

Funccionaram como officiaes, na peleja, os srs.: Affonso Lefevre, arbitro; Aloysio Pedreira Machado, fiscal; Aristoteles Silva, chronometrista; Carlos Torres, apontador, e Fouad Chalfun, delegado.

S. C. MACKENZIE x TIJUCA TENNIS CLUB

Com a presença de crescida assistencia, encontraram-se, hontem, no "rink" da rua Mossoró, as fortes equipes do S. C. Mackenzie e do Tijuca Tennis Club.

A peleja foi boa e interessante, tendo terminado com a contagem de 19 x 2 no 1º tempo e 31 x 5 no final, favoravel ao Tijuca.

Serviram como officiaes na partida os srs.: Levy Magalhães Mello, arbitro; Luiz M. Rodrigues, fiscal; Walter T. Almeida, chronometrista; Guilherme Gomes, apontador, e Guilherme Pastor, delegado.

AVENIDA A. CLUB x C. R. ICARAHY

No "rink" do primeiro, com uma assistencia bem regular, realizou-se, hontem, a partida entre as equipes dos clubs acima.

O jogo, que foi muito movimentado, offereceu o resultado seguinte: 11 x 9 no 1º tempo e 24 x 18 no final, a favor do Avenida.

Foram officiaes da partida os seguintes senhores: Manoel Moreira, arbitro; Edesio Quartin, fiscal; Oswaldo Lemos Coelho, apontador, e José Monteiro Valente, delegado.

MELHORAMENTOS ADMINISTRATIVOS E EDUCACIONAES

NA ESCOLA 15 DE NOVEMBRO

Ao chefe do Governo Provisorio, submetteu o ministro da Justiça o projecto de reforma da Escola Quinze de Novembro, elaborado pela sua direcção.

Pelo projecto, o tradicional estabelecimento de ensino terá sua capacidade augmentada para 800 alumnos, que receberão o ensino profissional, além dos mais modernos methodos de propedeutica, ficando a escola dotada com os mais rigorosos preceitos educacionaes.

O EXERCITO E' QUEM DETEM HOJE O PODER

BERLIM, 3 (H.) — O communicado official sobre a sessão do conselho de gabinete procura esclarecer o mysterio que rodeava a situação politica desde 30 de junho.

As palavras pronunciadas pelo general von Blomberg parecem resolver o dilemma proposto ha tres dias: dictadura nacional-socialista ou dictadura militar no sentido de que é o exercito que detem hoje o verdadeiro poder exercido em seu nome pelo chanceller Adolf Hitler.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA — 24,0
MINIMA — 15,4

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, com nebulosidade, forte por vezes. Nevoeiro.

Temperatura — Noite fria e estavel de dia.

Ventos — De suéste e nordéste, frescos, por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo— Bom com nebulosidade, forte por vezes. Nevoeiro, salvo a léste, onde de instavel, sujeito a chuvas, passará a bom, com nebulosidade.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo— Bom com nebulosidade, forte por vezes. Nevoeiro, salvo a léste onde de instavel, sujeito a chuvas, passará a bom, com nebulosidade.

Temperatura — Noite fria e estavel de dia.

Estados do Sul — Tempo — Bom, com nebulosidade, e nevoeiro.

Temperatura — Noite fria até S. Catharina e em elevação no Rio Grande, á noite; em ascenção de dia.

Ventos — De sueste a nordeste, sujeitos a rajadas esparsas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Primeira Pagadoria serão pagas, hoje, ás seguintes folhas de terceiro dia util:

Conselho Nacional do Trabalho — Directoria Geral Producção Mineral — Serviço de Aguas — Departamento Pedro II — Internato Pedro II — Universidade — Archivo Nacional — Instituto Surdos e Mudos — Bibliotheca Nacional — Escola de Bellas Artes — Instituto Oswaldo Cruz — Museu Nacional — Instituto de Musica — Museu Historico — Casa de Correcção — Instituto Benjamin Constant — Casa de Detenção — Hospedaria de Imigrantes — Instituto Biologico Vegetal — Directoria Ensino Agricola e Escola Nacional de Agronomia Instituto de Meteorologia — Instituto Geologico e Mineralogico.

Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos do mez de junho ultimo:

Ensino Elementar (letras de A a S) — pessoal operario não nomeado da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular — secções de Engenharia e Secretaria Geral — Directoria Geral de Engenharia — 1ª, 2ª e 5ª sub Directoria e pessoal do cadastro fiscal e pessoal do serviço auxiliar de Directoria e Assistencia.